ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1954 — N. 7.933

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Repelidas ameaças ao Ministério da Guerra

O DELEGADO EM QUATRO TEMPOS



"Não acoberto guardas e os seus crimes"



"Se o método antigo era a pancada, agora não o é"



"Lenocínio e jôgo não são da minha competência"



"A Polícia paga pouco e incentiva o suborno"

O Delegado confessa o espancamento e critica a polícia

— Tive a convicção de que Moreira havia sido seviciado aqui na Delegacia do 2.º Distrito, quando ao tentar apurar a ocorrência, no "Drink Bar", conforme a primeira informação, nada encontrei que pudesse comprovar o seu precário estado físico — declarou na tarde de ontem ao DIARIO CARIOCA (numa entrevista sincera) o delegado Fernando Bastos Ribeiro, momentos antes de ser conhecida a sua transferência do 2.º D.P. para o 8.º Distrito Policial.

— Moreira não seria capaz de dizer que havia apanhado aqui, se realmente nada tivesse acontecido, e pelo que ouvi de sua espôsa, reafirmei o meu pensamento. Simplesmente, o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto não possuía condições para exercer o cargo de prontidão.

Guarda novo no Distrito

O delegado Fernando Bastos Ribeiro atribui a agressão ao jornalista Nestor Moreira, a "se mandar servir de prontidão de Distrito, um guarda-civil que não tenha traquejo em delegacias e sem condições para tal". Conhece Pel-

(Conclui na 9.ª página)

Régis lança a candidatura Simões Filho

O nome do sr. Simões Filho (cujo "slogan" será: "sirvo ao povo; não me sirvo dêle"), com o apoio do governador Regis Pacheco, conforme nota oficial distribuída à imprensa, será levado à convenção do PSD como candidato ao Govêrno da Bahia nas eleições de 3 de outubro.

O sr. Regis Pacheco falando ontem à imprensa, disse: "arregaçarei as mangas para torná-la vitoriosa". Disse ainda que "se derrotado na convenção iremos para a dissidência partidária". Enquanto o sr. Simões Filho se limitou a proclamar que "a honra que acabo de receber é uma recompensa que a Bahia presta aos meus serviços, mas uma recompensa que está muito acima de tudo que poderia esperar".

Balbino continua candidato

A candidatura do sr. Simões Filho é sobretudo uma candidatura de luta partidária, porque o ministro Antônio Balbino não retirará a sua candidatura e vai concorrer a convenção subordinando-se ao veredictum dos convencionais. Para preparar o terreno, nesse sentido, ou no seu próprio, seguiu,

(Conclui na 2.ª página)

'É impossível moralizar nossa polícia'

O Ministro da Justiça confessou ontem, na sua entrevista aos jornalistas, que não possui meios para uma imediata moralização da polícia, erradicando a violência e banindo a corrupção, além de considerar que somente um militar pode dirigir o organismo policial do DFSP, dado o interêsse de segurança nacional que nêle se inclui.

Quanto à violência e a corrupção, como fôsse lembrada a atuação do general Alcides Etchegoyen, replicou o ministro, citando palavras que atribuiu ao próprio Etchegoyen, que isso foi possivel somente vigendo uma ditadura, com a facilidade dos decretos-leis.

CASOS CONCRETOS

Confessou ainda o sr. Tancredo Neves que se tem de limitar a agir ante fatos concretos, que chegam ao seu conhecimento e acrescentou seu inteiro apoio ao general Âncora no cargo de Chefe de Polícia, fazendo o elogio dêsse oficial a ponto de desculpar-lhe o fracasso colhido na mesa-redonda da Rádio Tupi (domingo último) como resultante de simples dificuldade de expressão.

Por outro lado, fêz também o elogio dos delegados Fernando Schwab e Mário Lucena, nos quais incumbem os dois inquéritos — policial e administrativo — sôbre o caso do espancamento do jornalista Nestor Moreira.

A reforma da Polícia

Acredita o Ministro da Justiça que o primeiro passo para melhorar o sistema policial do DFSP será a projetada reforma, que, descentralizando os serviços, permite ao Chefe de Polícia exercer mais firmemente o seu poder de fiscalização, atualmente afrouxado a ponto de subordinados se investirem de autoridade em casos fora de sua competência.

Entretanto, aceitou que a reforma, por si só, não bastará para eliminar o sedimentado hábito de violência e declarou que se tem procurado fazer alguma coisa através da organização de cursos especializados e se cogita de criação de um Conselho. Quanto ao sistema que há de vigorar enquanto não se faz a lei de reforma, não respondeu.

Sistema penitenciário

Como complemento da reforma, pede o Ministro da Justiça — sempre com o fim de tornar menos má

(Conclui na 2.ª página)

Um Inquérito Parlamentar sôbre o golpe

Os deputados Joel Presídio e Gurgel do Amaral apresentarão ainda esta semana na Câmara um requerimento solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar "atividades subversivas contra o regime", em nome da preservação da Democracia brasileira.

O deputado Joel Presídio, participando a iniciativa ao DC, disse que hoje se entregaria a redação do requerimento apontando todos os pontos que o justificam, bem como arrolando os "cabeças" e interpostas pessoas que estão fazendo o jôgo da política trabalhista de Vargas em aliança com o comunismo.

Repercussão na Câmara

Adiantou ainda o deputado Joel Presídio, que havia se entendido com numerosos deputados e, em todos, ou quase todos, encontrara a melhor acolhida; o que revela o es-

(Conclui na 2.ª página)

CÊRCO AO MINISTRO



O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, concedendo sua entrevista coletiva aos jornalistas, ontem, na ABI. Foi um encontro de mais de duas horas. Em alguns momentos, estêve a pique de se irritar. Conseguiu, no entanto, exercer contrôle suficiente. Reconheceu o mal das violências policiais. Não apresentou soluções, senão a de tomar providências em todos os casos concretos que cheguem ao seu conhecimento

RECEBENDO S. JORGE



O ex-presidente Dutra recebe, das mãos do deputado Lopo Coelho, o presente de seus amigos e colaboradores de govêrno

Dutra responsabiliza pela paz o poder e ataca a demagogia

Declarando-se "temeroso de que a demagogia esterilizadora venha a paralisar o progresso do país" e depois de afirmar que "a paz pública depende, sobretudo, do Poder, a ser exercido com prudência, moderação e tolerância" e "antes de se traduzir na ordem material — tranquilidade nas ruas e segurança nos campos — deve fazer a sua morada no coração dos homens" o ex-presidente Dutra concluiu seu discurso de agradecimento à manifestação e à lembrança de seus amigos e colaboradores de seu govêrno, com a frase de Pasteur na festa dos seus setenta anos:

— "Eu fiz o que pude!"

Um Chefe

Saudando o aniversariante ilustre e oferecendo-lhe em nome dos Ministros e auxiliares de confiança do Govêrno Dutra, uma estatueta de São Jorge, falara o ex-ministro Daniel de Carvalho, que, antes de recordar os principais serviços prestados ao País e à democracia pelo marechal Dutra, ponderou:

"No torvelinho da vida nacio-

(Conclui na 2.ª página)



Após a missa, o marechal recebeu os abraços na sacristia da Cruz dos Militares, por cêrca de uma hora consecutiva. — Na foto, abraça-o o general Canrobert, enquanto esperam a vez os generais Caiado de Castro e Zenóbio da Costa, ministro Antônio Balbino, o deputado Daniel de Carvalho e o professor Pedro Calmon

Integra dos novos quadros de "barnabés"

Concluimos hoje a publicação dos quadros elaborados pela Comissão de Classificação de Cargos e Funções do Serviço Público, no concernente ao Serviço de Artífice, de que demos ontem os dez primeiros grupos ocupacionais.

Entraremos amanhã na divulgação dos quadros do Serviço de Comunicações e Transportes, compreendendo os grupos ocupacionais de Aeroviário, Comunicações (Correios e Telégrafos), Ferroviário, Marítimo, Fluvial e Rodoviário.

(Conclui na 2.ª página)

A revelação feita num discurso no gabinete do gen. Zenóbio ontem

Ameaças contra o Ministério ou o Ministro da Guerra foram diretamente denunciadas, em discurso pronunciado no gabinete do general Zenobio por elementos militares da guarnição desta capital ontem ali reunidos para um pronunciamento de solidariedade ao titular da pasta.

Disse, textualmente, o porta-voz dos manifestantes, general José Arêas Dantas Pimentel, comandante da 1.ª Divisão Blindada: "Não temos medo de ameaças, porque para nós elas são supérfluas".

DESAGRAVO A ZENOBIO

O pronunciamento que visou "hipotecar estrita solidariedade ao ministro Zenóbio da Costa, pela sua administração na chefia do Exército" (conforme diz, textualmente, a nota distribuída pelo serviço de imprensa do gabinete do Ministro) — não teve reveladas, na nota, a sua causa determinante.

O caráter de que se revestiu, porém, permite identificá-lo como um ato de desagravo dos subordinados diretamente ligados ao titular da Guerra e provocado pelas censuras proclamadas, intra e extra-muros, por generais da maior expressão dentro do Exército e também pelo almirantado, contra

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante sul, frescos.
MÁXIMA: 32,3.
MINIMA: 20,3.

Vai ser hoje a eleição do Clube Militar

Será travado hoje, a partir das 10 horas, o pleito eleitoral do Clube Militar, ao qual concorrem a Chapa da Cruzada Democrática (Canrobert-Juarez) e outra (Lamartine-Araújo Mota), com apoio oficioso do Govêrno e, por isso, apelidada, no reduto "democrático", como a "chapa branca".

Votação e apuração

O encerramento da votação deverá se verificar bem mais cedo que nos anos anteriores, em face da providência que suspendeu o expediente do Ministério no dia de hoje. A apuração se verificará ato contínuo, com relativa rápidez, pois o processo de votação, a descoberto, a facilita sobremodo.

Dessa forma, hoje à noite mesmo se saberá a decisão das urnas no Clube Militar.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Surge um 7o. homem (brasileiro) suspeito da morte de Renée

Uma senhora de nacionalidade norte-americana, que esteve no apartamento de Renée Aboab, na noite em que esta foi estrangulada, descreveu para os policiais do 2.º Distrito Policial, a figura de um homem que se achava na pequena sala de estar, em companhia da assassinada e que lhe foi apresentado por esta como sendo "um amigo de seu marido, Johan Beck".

Êste é o sétimo suspeito do assassínio da francesa, ocorrido há vinte e oito dias passados e que a Polícia espera capturar dentro de alguns dias, aproveitando os indícios apurados. Sua des-

(Conclui na 2.ª página)

Ademar e Aranha tentam a sorte

S. LOURENÇO, 18 (Do enviado especial do DC) Mais dois candidatos à sucessão presidencial virão tentar a sorte neste Congresso de Municípios: os srs. Ademar de Barros e Osvaldo Aranha.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Fumando, espera...



Não há, no cenário político brasileiro, homem mais notório, conhecido e antecipado do que o sr. Getúlio Vargas. Suas atitudes correspondem monotamente às suas intenções. Não há nada a adivinhar nos seus planos e projetos, que funcionam à luz do dia com a mais ingenua das teimosias. Entretanto, muitas pessoas, fechando os olhos e os ouvidos a essas verdades patentes, insistem em supor que o velho anda a propor enigmas e decifrações ao país, que procura surpreender com a subtileza de manobras raras e tortuosas. Na realidade, porém, o Vargas só acredita no que está experimentado ou no que, por isso ou por aquilo, teve bom êxito em lances anteriores. Então o velho se repete desesperadamente, convencido de que a sabedoria, consiste em fiar-se ao-deus-dará.

Agora mesmo, estamos vendo o sr. Getúlio Vargas empenhado em acender sua fogueira no país, a ver se das brasas sairão castanhas cozidas. Se as coisas estão boas na segurança e na paz da vida do país, poderão melhorar muito, desde que se apresente uma baguança de que o Vargas esteja policialmente ausente, para aproveitar-lhe os frutos. Assim foi em 1930, em 1932, em 1937 e em 1945. Os dois últimos casos são típicos e como estão mais próximos da memória dos leitores, custa menos dá-los como exemplos. De fato, Getúlio já tinha 7 anos de exercício do govêrno, quando se lhe apresentou a oportunidade de criar a desordem no país para a hipótese de utilizá-la. E foi isso o que aconteceu. Afrouxou a autoridade até a última lona, desmoralizou o Congresso, criou o fantasma comunista (documento Cohen) e deu o golpe de Estado. Em 1945, o Vargas instalou o aventureiro Ugo Borghi no Banco do Brasil e no Largo da Carioca e depois tentou o lance decisivo. Efetivamente, o sr. Benjamin Vargas só não tomou posse da Chefatura de Polícia, para prorrogar indevidamente a ditadura, porque o Exército tinha candidato à sucessão e estava disposto a levar o então Ministro da Guerra ao Palácio do Catete.

Agora, o Vargas está às voltas com a mesma idéia, atrás da orelha. O que lhe convém é o charivari, o desrespeito, a desordem, a confusão. Dêsse estado de coisas póde, sem dúvida, ocorrer que volte mais depressa do que supunha a seu São Borja. O mais certo, porém, é que o Chefe do Govêrno legal se torne uma peça essencial à segurança nacional, e então os generais, os magistrados, os principes da Igreja e os pais conscritos irão, de joelhos, ao caudilho, pedindo-lhe que fique e se invista de todo o Poder, para salvação da Pátria. E a verdade cristalina é que essa velha manobra já está em andamento. O Vargas está, propositalmente, diluindo a autoridade de seu govêrno, como açúcar em água quente. Está ausentando cautelosamente sua responsabilidade pessoal; enquanto isso, vai criando e multiplicando os incidentes e as crises mais irritantes, despropositadas e perigosas — visívelmente na esperança de que o país pegue fogo de repente.

Vejamos sua atitude nas provocações e arruaças do Pará, corajosamente denunciadas pelo general Veríssimo e agora confirmadas por novos fatos odiosos e injustos. Vejamos o que se vai passar hoje no Clube Militar, onde o general Zenóbio e seus amigos estão provocando propositalmente grave cisão no Exército, não tanto pelo apoio eleitoral que dão à chapa dissidente, como pelo ataque frontal que movem contra oficiais que representam na vida democrática do país suas mais honrosas tradições.

Por outro lado, inopinadamente, sem ser chamado por ninguém, Vargas contra o seu Ministro da Fazenda, contra o Presidente do Banco do Brasil, contra o Conselho Nacional de Economia, contra a totalidade das grandes organizações do trabalho e da produção, a Indústria, a Lavoura e o Comércio — desencadeia uma guerra de classes, cujo único objetivo e única consequência só poderá ser a desordem, a anarquia, a discordia, a cizania e a confusão no Govêrno do país. Nêsse grande incêndio, o maniaco do Poder Frustrado espera acender o seu charuto. Êsse é o simbolo da mesquinharia de seus gozos, que o consagraram no país como o sinistro aproveitador de fagulhas e migalhas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Conclusões da 12.ª Pág.

Faleceu ontem . . .

ma compareçam os sepultamento do professor Gabaglia.

O sepultamento

O Secretário de Educação da Prefeitura designou uma comissão que representará aquêle órgão nas exéquias do professor Raja Gabaglia. Constituem-na os srs. Mário de Brito, Clóvis Monteiro, Almir Antunes, Paulo Maranhão, Astério de Campos, Teobaldo de Miranda Santos, Haroldo Lisboa da Cunha, Hélio Fontes, Jorge Summar, Costa Sena, Joaquim da Costa Pinheiro e Rocha Lima.

Prisão e multa . . .

ão os fins do columbofilismo. Outros existem, como por exemplo, na pecuária, auxiliando nos trabalhos de inseminação artificial, o que aliás é prática comum no estrangeiro, principalmente nas regiões pobres de meios modernos e mais rápidos de comunicação.

Mesmo no ponto de vista militar, em plena era da rádio-telegrafia e rádio-telefonia, muitas vêzes, quando êsses e outros meios de comunicação falham devido a imprevistas condições de combate, utiliza-se o pombo-correio. Foram esssas aves que especialmente treinadas para a travessia do Canal da Mancha levaram ao Alto Comando Aliado as primeiras notícias do êxito da descida de tropas pára-quedistas na Normandia. Êsse é um dos muitos casos que poderiam ser apontados para provar que o uso do pombo-correio não é ou está absoleto.

Vencedores . . .

na R. Guimarães, 4.ª ginasial do Instituto Lafayette; Manoel Corrêa da Silva, 4.ª ginasial do Ginásio Prof. Miguel Jardim (Niterói); Sônia Luzia Mello Coelho, 4.ª ginasial do Ginásio Jesus Cristo Rei (Cachoeiro do Itapemirim); Alcindo Pacheco Filho, do Colégio Batista; Ary Fernandes Souza Jr., do Colégio Batista; Dagmar Letícia de O. Costa, do Instituto Lafayette (feminino); Virgílio Augusto Sá Pereira Neto; Ricardo de Freitas, 2.º ano A.

Normalizada . . .

los estranhos à classe estudantil, que visavam subverter a ordem premeditadamente. Declara o manifesto que os estudantes pretendiam desfilar pacificamente pelas ruas da cidade, e que os autores das violências eram estranhos aos estudantes.

Dominado o motim

Belém amanheceu ontem sem trans... mas a anormalidade foi qu... imediatamente restabelecida. ...decisão do govêrno de fazer com que os veículos fôssem escoltados por patrulhas do Exército.

O governador Zacarias de Assunção, em declarações à imprensa, afirmou que as ocorrências foram devidas à ação de agitadores e demagogos vulgares que pretendem impor a instabilidade social ao país. (Súmula do serviço telegráfico da Asapress).

Removido . . .

motorista Hermenegildo Vizeu, que testemunhou o espancamento.

Gilberto Alves da Silva, o comissário, foi ouvido ontem no inquérito policial. Declarou ter sido jornalista e radialista no Espírito Santo, ganhando assim meios com que se formou em Direito. Em 1945 entrou para os quadros do D.F.S.P.

Punição

Quanto ao projeto apresentado pelo deputado Muniz Falcão em sua justificação declara que "no repórter Nestor Moreira foram rudemente atingidas as próprias instituições democráticas, que não poderão sobreviver com uma imprensa amordaçada e sujeita à truculências dessa ordem."

O projeto dispõe que "a prática de agressões por autoridades policiais no exercício de suas funções será punida com a pena de demissão a bem do serviço público, e inabilitação para o desempenho de cargos públicos durante 10 anos, além do procedimento criminal que couber."

Solidariedade

O sr. Ademar de Barros telegrafou à A.B.I. solicitando fôsse feita uma visita ao repórter Moreira, em seu nome, levando sua solidariedade pelos acontecimentos.

Por seu turno, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil dirigiu ao Ministro da Justiça, uma representação protestando contra as violências e arbitrariedades cometidas pelos elementos policiais.

Reunião

Deputados e jornalistas reunir-se-ão hoje na sala de imprensa da Câmara, para estudar o projeto apresentado pelo sr. Muniz Falcão.

ESTADO DO REPÓRTER

É o seguinte o estado do Repórter à zero hora de hoje: Continua na tenda; delira; estado geral não é bom; exame de sangue, não é bom.
Temperatura: 38
Pressão: 14,5 por 9.

Pela alma das vítimas da explosão

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, oficiará sexta-feira próxima, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, solenes exéquias em sufrágio das almas das vítimas da catástrofe da Ilha do Braço Forte.

Para assistirem a êsse ato de piedade, o cel. Henrique Saddock de Sá (comandante) e todos os oficiais, praças e funcionários civis do Corpo de Bombeiros convidam os parentes das famílias enlutadas e os amigos da Corporação.

Faleceu o sr. Mário de Almeida

Faleceu, às últimas horas de ontem, em sua residência, em Copacabana, o sr. Mário de Almeida, conhecido homem de negócios desta capital. O sr. Mário de Almeida estava enfermo já há algum tempo.

Steele vai para a vaga de M. Barros

Por decreto assinado pelo Presidente da República, na pasta da Justiça, o juiz Pedro Bandeira Steele, foi promovido, por antiguidade, do cargo de 28.º Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal, para o cargo de Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal, da mesma Justiça, vago em virtude da promoção de Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos.

DA 1.ª PÁGINA CONCLUSÕES

O Delegado . . .

xoto apenas de cumprimento, e quando foi Diretor da Guarda-Civil o acusado não fazia parte do seu quadro.

Em seguida o delegado explicou: "Para remover um guarda-civil é preciso oficiar à sua corporação, já que não é permitido aos delegados escolher os seus prontidões. Se Peixoto fôsse um prontidão antigo inevitàvelmente conheceria Moreira".

— Não encontro explicação para as sevícias impostas a Moreira, principalmente pelo seu estado etílico, que rouba qualquer desculpa.

Não reconstituiu

— Não reconstituí o que aconteceu na Delegacia, porque na mesma noite em que tomei conhecimento da ocorrência, arrolei o pessoal de serviço e pedi ao Chefe de Polícia um outro delegado para presidir o inquérito, disse o delegado.

Confirmou que foi ao Drink Bar apurar se ali teria ocorrido a agressão, mas logo se convenceu que o espancamento fôra na sua delegacia, ao ouvir, no Hospital Miguel Couto, a espôsa do jornalista. "Algo havia ocorrido aqui dentro e eu não tinha sido cientificado".

Afirmou que não se constituiu a agressão e que convocou o comissário Gilberto para às 14 horas do dia seguinte, juntamente com os demais funcionários a fim de encaminhá-los ao presidente do inquérito.

Os espancamentos na Polícia

Em seguida o delegado historiou a sua vida policial, declarando que começara há vinte anos passados, (e conheceu Moreira), quando entrou para o DFSP e que só vira agressões dêsse gênero, contra presos indóceis, que agrediam guardas e investigadores e que tinham de receber revide. Contou, então, um caso de um embriagado prêso por uma guarnição do então Socorro Urgente, que o espancou. Por isto autuou um investigador.

— Caso como o de Moreira, que não ofereceu resistência e foi agredido, nunca presenciei, afirmou o delegado.

Não é usual

Ao ser perguntado ao delegado Bastos Ribeiro se o espancamento não era um método usual na Polícia o mesmo declarou: "Isto está muito superado. Hoje em dia são usados os processos de compreensão e de grandes interrogatórios. Marchesi (estrangulamento de Renée Aboab), não foi espancado. Para que fim o seviciaríamos?

— Se uma certa camada da Polícia segue êstes métodos, não é por tradição do Departamento, pois a camada nova é contrária aos métodos violentos. Torna-se difícil tomar responsabilidade pelos subordinados quando êstes são policiais por simples nomeação, sem cursarem Escolas de Polícia, e que sòmente por seu meio seria possível sanear a Polícia.

Policiais não se improvisam, disse ainda o delegado.

Influência da época

— A vida da Polícia tem sofrido a influência da época, através dos anos. São paixões que se incendeiam e as normas jurídicas têm sido deixadas de lado. Por outro lado, se isto ocorre, tem como culpa a nossa legislação Penal, que reputo indulgente, mòrmente, para ladrões, vadios, proxenetas e rufiões. Quando conseguimos prender um ladrão é quase um milagre condená-lo, pois são criminosos inteligentes. Mesmo, assim ,prefiro não levantar o furto do que seviciá-los. Nos casos difíceis, não adianta pancada, e aí estão os casos de Renée e de Rosinha, continua o delegado.

Sentenciados no Distrito

— Um prontidão tem vários encargos — guarda os presos, os seus bens, soltá-os e toma diversas outras providências — na nossa delegacia, por exemplo são êles que tomam conta dos prêsos a disposição da Justiça, e condenado e que muitas vêzes cumprem tôda a sua pena no xadrez do Distrito. Por isso são constantes as fugas de prêsosd os xadrezes distritais, por não haver meios para o seu completo policiamento, devido à falta de material humano. Há algum tempo, peguei um visitante entregando a um prêso, uma lima escondida num jornal.

Suspeitas de extorsão

— Aqui nesta delegacia — prossegue o Delegado Fernando Bastos Ribeiro — não existe casos de extorsão, a prova é os inquéritos administrativos e as numerosas demissões.

Reconhecendo porém a existência do subôrno e extorsão nos meios policiais, acrescentou: "Por suspeitas que tive de casos de extorsão, tratei de transferir os funcionários. A culpa disso, porém, são os baixos salários e a falta de formação profissional que incentivam àquela prática. Seria muito melhor, menores quadros e melhores salários. O caso provocado pelo guarda Peixoto (e a sua incapacidade) acarretou para tôda corporação o ódio do povo contra a organização policial.

A questão do lenocínio

Quanto a haver o delegado aquiescido a uma circular reservada do chefe de Polícia para que fôssem suspensas as campanhas contra o lenocínio e o jôgo, declarou o delegado que não era verdade, pois as duas campanhas estavam afetas às delegacias especializadas por questões de política interna da Polícia e que qualquer responsabilidade quanto ao jôgo e o meretrício em Copacabana, cabia exclusivamente às duas delegacias.

O seu pensamento, porém, é de que a cada Distrito Policial devia caber o policiamento repressivo, pois as especializadas não têm capacidade humana para suprir a todo o Distrito Federal.

Nestor e o comissário

Encerrando as suas respostas o delegado Fernando Bastos Ribeiro declarou: "Não acredito que se Moreira tivesse insistido de que estava realmente ferido por fôrça do espancamento, que o comissário Gilberto Siqueira não tomasse providências. Tudo que aconteceu foi ter o comissário se deixado envolver pelo caso.

Mas uma coisa podem estar certos: Não acoberto guardas e não aceito a ilação que querem fazer, de que Moreira foi agredido por causa das suas críticas às investigações do estrangulamento da francesa Renée Aboab", concluiu.

Ademar e . . .

O Presidente do PSP não marcou data para vir, devendo surgir de surprêsa, como é de seu feitio. E aqui encontraria para sua atuação a boa vontade do vice-presidente do Congresso, o vereador Aniz Badra, de Marília, pertencente aos quadros pessepistas, e cuja eleição para o pôsto é aliás atribuída à influência do ademarismo.

Aranha na sexta

O ministro Osvaldo Aranha marcou a data de sexta-feira para a sua incursão no reduto municipalista, pronunciando aqui uma conferência na qual tentará superar o êxito do sr. Juscelino Kubitschek em matéria de oratória e de otimismo.

Até Getúlio

Os dirigentes do Congresso estão certos de que o Presidente da República não faltará à sessão de encerramento, devendo vir acompanhado dos Ministros da Justiça e da Educação. O sr. Getúlio Vargas deverá ouvir pessoalmente a leitura das conclusões finais do Congresso.

Missão Israel

O deputado Israel Pinheiro, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, surgiu aqui inesperadamente, ontem à noite, à procura do governador Juscelino. Embora se mantivesse reservado, transpirou que êle vinha trazer ao Governador de Minas novidades relativas à revisão do salário mínimo.

Um Inquérito . . .

tado de espírito e de precaução reinante entre os parlamentares, mesmo entre integrantes da maioria governista.

Disse também que ainda não se decidiu pela forma de apresentação do requerimento, se através da assinatura de um têrço dos deputados (o que reputa facílimo), ou se através de um requerimento à Mesa para que esta consulte o plenário.

Colaboração de juristas

O deputado baiano revelou que não podia adiantar maiores detalhes sôbre os pontos fundamentais do requerimento, porque a redação do trabalho está sendo feita com a colaboração de juristas eminentes, de tal modo que "os conspiradores não terão por onde correr".

Régis lança . . .

ontem, para Salvador, o deputado Aloísio de Castro.

Simões fará uma declaração à imprensa

O ex-Ministro da Educação quando ouvido pela nossa reportagem disse que não acredita venha o sr. Antônio Balbino obstinar-se a ponto de provocar a desunião partidária, mantendo a mesma atitude de agora até a realização da convenção. Ficará nesta capital até a realização da convenção quando se transferirá para a Bahia para chefiar juntamente com o governador Regis Pacheco as correntes pessedistas que o sustentam.

Disse ainda o sr. Simões Filho que ainda esta semana prestará declarações a imprensa sôbre a indicação do seu nome para o Govêrno baiano.

A nota oficial

A nota oficial destribuída, ontem, no Hotel Serrador, aos jornalistas pelo governador Regis Pacheco, é a seguinte:

"A apreciação do problema da sucessão baiana me leva a crer que é possível arregimentar as fôrças democráticas de minha terra em tôrno de um nome à altura de sua confiança. Estou convencido que o dr. Simões Filho, meu velho e prezado amigo, é um dêsses nomes, num Partido de homens de responsabilidade, que não pretere ninguém, merecendo, por isso, o acatamento de todos. Com prazer o levarei à superior deliberação do Partido que tenho a honra de presidir, certo de que assim o fazendo contribuo para dar à Bahia uma nova oportunidade para revelar o seu civismo no livre debate que conduz ao prélio das urnas".

'É impossível . . .

a polícia — a criação de uma grande cadeia de Penitenciárias capaz de abrigar os indivíduos incluídos na onda de criminalidade que avassala o mundo (nos Estados Unidos, penitenciárias para 1.200 pessoas guardando 3.000). Essa onda se reflete no Distrito Federal, na impossibilidade de se recolherem a prisões estáveis cêrca de dez mil criminosos que andam perambulando por esta cidade. Ainda essa onda maléfica é culpada de existirem nos xadrezes de distritos (próprios para guardar poucos prêsos por algumas horas), muitos prêsos, durante prazos até de um ano. Solução difícil, essa, porque só a Penitenciária de Bangu custará 400 milhões de cruzeiros, e dará guarida a 1.200 criminosos. Restarão nove mil soltos.

O Chefe Militar

O sr. Tancredo Neves defendeu ardentemente a tese de que um civil não deve ocupar a chefia de polícia, argumentando que "hoje, parte dos fatos da atualidade política e social não só do Brasil, como do mundo, os problemas de ordem interna, estão interligados com os de ordem externa, e com aquêles que dizem respeito com a segurança do país". Então, precisa o Serviço Secreto do Exército — na sua opinião — de contar na chefia da polícia com um elemento da mesma classe, para facilitar os entendimentos entre autoridades, o que seria difícil para um civil no meio militar. Referiu-se o ministro, inclusive, às vantagens do 'espírito de coleguismo".

Contra magistrados

Expondo as razões que o levam — além do impedimento constitucional — para não acolher a idéia de se entregar a chefia de polícia aos magistrados, declarou o Ministro que a função policial "impõe àqueles que a exercem um tal desgaste de ordem física, intelectual e política, que êsses cidadãos, por mais íntegros, por mais notáveis, por mais sábios, sempre que deixam a Chefia de Polícia, deixam atrás de si um círculo de incompatibilidades e de interêsses políticos contrariados, que por muito tempo lhes tiram a serenidade e a isenção para o exercício de suas altas e nobres funções de magistrados".

Prisão preventiva

No decurso da entrevista, o Ministro Tancredo Neves anunciou que desde a véspera estava sendo providenciada a prisão preventiva do espancador Peixoto.

A passeata

Interrogado sôbre se asseguraria a passeata programa pelos jornalistas para amanhã, o Ministro entrou em longas digressões sôbre o que a respeito de manifestações públicas existe nos direitos inglês e francês chegando finalmente à declaração de que "em face do nosso direito constitucional, a passeata não é uma manifestação de pensamento permitida pela nossa legislação". Entretanto, no caso especial, reservou-se o direito de examinar o assunto, depois depois de examinado pelas autoridades policiais, que decidirão sôbre a sua legalidade, os seus objetivos e o seu espírito. Nada prometeu.

Também as leis

Acrescentou o ministro, em suas exigências para moralização da polícia, além da reforma estrutural e das penitenciárias, mais a reforma da Lei de Organização Judiciária e do Código de Processo.

Os "leões de chácara"

Perguntado sôbre se conhecia a atuação de policiais que, a serviço de bares e "boites", como "leões de chácara", ostentam sua condição de policiais para exercer autoridade e valentia sôbre a clientela das casas a que servem, o sr. Tancredo Neves, queixou-se de que o Estatuto não proibe os servidores públicos de exercerem, nos seus horários vagos, outras atribuições. E, quanto a serem essas funções as de "leão de chácara", declarou que tem notícia, mas, nada pode fazer, por se tratar de um problema moral.

Invasão de domicílio

Trazido à baila o caso da tentativa de invasão de domicílio do jornalista Aristeu Aquiles, por quatro policiais, a pretexto de entregar uma intimação para depor em processo como testemunha, disse o sr. Tancredo Neves que tomou imediatas providências. Entretanto, comentou que não haveria motivo para recusa à intimação para depor, de vez que todos os cidadãos cumprem sem constrangimento êsse dever. Logo após, o jornalista Aristeu Aquiles fêz uma narrativa circunstanciada de como, em sua residência, irromperam os policiais (Ordem Social), tentando forçar a porta. Sua espôsa resistiu, desde o primeiro momento, por haver reconhecido no grupo o autor do espancamento de um condutor de bonde, fato que ela presenciara dias antes. Finalmente, porque tinha telefone em casa, conseguiu o jornalista comunicar-se com os seus órgãos de classe e daí com o ministro, afastando das redondezas o aparato policial dos seus intimadores (era a primeira vez que lhe chegava tal intimação).

A outro cidadão, apresentado como vítima de espancamento, o ministro pediu um relato escrito, para mandar abrir inquérito.

Prova de democracia

Finalmente, congratulou-se o ministro com os presentes pela prova, que se acabava de verificar, de como está funcionando bem a democracia no Brasil: um ministro de Estado se sente plenamente satisfeito de poder debater, com os representantes da imprensa, assuntos que lhe são vinculados apenas indiretamente, mas, a cuja responsabilidade não foge, tal como êsse das falhas de serviços cuja crítica estaria sempre pronto a receber diretamente, em outras oportunidades, como acabava de fazer naquele momento.

Surge um . . .

coberta foi assinalada pela reportagem do DIARIO CARIOCA, num "furo" jornalístico.

A descrição do homem

Ao ser apresentada à senhora, que fôra ao apartamento 1.009, do Edifício Casanova, para tratar da confecção de um vestido, por Renée aquela senhora viu o novo suspeito que aproveitando a meia-luz, apenas acenou com a cabeça. Apesar de Renée falar em inglês com a sua freguêsa, ao apresentá-lo o fêz em português, razão porque acreditam os policiais que o assassino é (agora) um brasileiro.

O novo suspeito é de estatura mediana, magro, cor branca, cabelos cortados rentes, tipo militar, ligeiramente grisalhos e com entradas que indicam início de calvície. Escondeu o rosto e a testemunha não pode afirmar se usa óculos ou tem bigodes.

A mesma descrição

O gesto furtivo do sétimo suspeito é idêntico ao notado pela testemunha Rúbia Mendonça, que reconheceu Alessandro Marchessi (de tipo semelhante), como sendo o assassino, e que na noite do crime encontrou com o estrangulador no elevador do edifício.

Falando à reportagem do DC, à tarde de ontem, o delegado Fernando Bastos Ribeiro (transferido para o 8.º DP) declarou que enviaria os autos à Justiça, com os elementos colhidos, e que esta atitude seria para dar uma solução ao caso, já que as suas investigações foram tumultuadas em vista do incidente com o jornalista Nestor Moreira.

Crime ocasional

Quanto ao crime ocasional, está afastada a hipótese com o depoimento da nova testemunha, há três dias, pois ao que tudo indica, o criminoso estêve no apartamento de Renée, pelo menos duas vêzes.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro considerou terminadas as investigações sôbre o crime, por parte dos policiais do 2.º Distrito Policial. Caberá à Polícia Técnica a prisão do assassino do Edifício Casanova.

Repelidas . . .

sua iniciativa sôbre as já decretadas gratificações de guarnição.

A iniciativa do general Zenóbio fôra objeto de críticas as mais azedas, em pronunciamentos internos e alguns até públicos (Canrobert e Juarez) — não só no seu conteúdo econômico (beneficiar justamente os que menos precisam do benefício e o repelem mesmo), mas ainda nas ilações políticas (fonte de descontentamentos e possíveis conflitos) que comportava.

Os presentes

O ato de desagravo teve a presença de quatro generais (o citado Arêas; Odílio Denys, comandante da Zona Leste; Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, da E. A. O.; e Aristoteles Sousa Dantas, da 1.ª R. M.) e — segundo a referida nota — comandantes de grandes unidades acompanhados de comandantes de corpos de tropa (não especificados quais nem quantos).

A nota acrescenta: "também assistiu à cerimônia o general Juarez Távora, Comandante da Escola Superior de Guerra, que chegou no momento em que a mesma se realizava".

A saudação

De acôrdo com a referida nota, "o comandante da Primeira Divisão Blindada, após enaltecer as qualidades de cidadão e de soldado do atual titular da pasta, teceu considerações a respeito da vida política do Exército, acentuando:

—"O nosso único partido, sr. ministro, é o do interêsse do Exército, que é o interêsse do Brasil. Não temos mêdo de ameaças porque para nós elas são supérfluas. Não estamos aqui para bajular, mas, sim, para agradecer a V. Exa., o muito que já fêz pela nossa classe em tão pouco tempo dirigindo os destinos do Exército. O que declaro à V. Exa., é a realidade que os fatos aí estão para provar".

O outro trecho que a nota transcreve, dizendo que o general Arêas o pronunciou "lançando um olhar para a oficialidade mais jovem ali presente" — foi o seguinte:

— "Acredito, como V. Exa., nessa mocidade militar, como creio na grandeza do Brasil. Espero que V. Exa., sr. ministro, continue a seguir o princípio da dignidade atualmente imprimido na Pasta da Guerra, em benefício da disciplina e para contar sempre com os nossos aplausos".

A resposta

O relato da nota ministerial acrescenta que o agradecimento do ministro, proferido de improviso, constou da seguinte declaração:

— "Tenho orgulho de comandar um Exército digno e independente. Afirmo aos senhores que enquanto eu fôr Ministro da Guerra procurarei defender os meus camaradas em tôdas as ocasiões, porque vivo para o Exército e pelo Exército".

Cia. Fabio Bastos Comércio e Indústria

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Vigésimo Quinto Aniversário

Os Diretores da "CIA. FABIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA", por motivo do transcurso, no dia 20 de maio corrente, amanhã, do Vigésimo Quinto Aniversário da Fundação da Emprêsa, mandarão celebrar, na mesma data, Missa em Ação de Graças, que se realizará na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 11 horas.

Para aquêle ato gratulatório os Diretores têm a satisfação de convidar todos os Acionistas, Amigos, Clientes e Fornecedores da "CIA. FABIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA".

Dutra . . .

nal contemporânea percebem-se um merencório eclipse de bom-senso e uma tremenda crise de chefia. O povo, atordoado pela grita e pelas promessas dos demagogos, procura em vão homens com as qualidades de verdadeiros chefes, que possam servir de guias seguros.

"E' um prazer poder dar o nosso testemunho de que, louvado seja Deus, ainda temos na Política, nas Fôrças Armadas e nas atividades produtoras, líderes capazes de conduzir o País na paz e na guerra.

"Não há negar que o Presidente da República a quem tivemos a ventura de ouvir, confirmou, na mais alta magistratura as qualidades já reveladas no comando de unidades ou destacamentos das Fôrças Armadas ou na administração do Ministério da Guerra. E' um Chefe".

A homenagem

Os discursos foram proferidos na residência do ex-presidente, repleta de visitantes do mundo político e social, às 18,30 horas. Estavam presentes os Ministros de Estado do govêrno Dutra, srs. Raul Fernandes, Daniel de Carvalho, Canrobert Pereira da Costa, Guilherme da Silveira, Clemente Mariani, Bias Fortes, Sílvio de Noronha, Marcial Dias Pequeno, Armando Trompowsky, o ex-Presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu, o chefe da Casa Civil do marechal Dutra, ministro Pereira Lira, o líder da maioria na Câmara, sr. Acúrcio Tôrres, bem como o líder atual, sr. Gustavo Capanema, o ministro Rocha Lagoa, o ministro Luís Gallotti, o Procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, e muitos outros senadores e deputados de diversos partidos.

A Missa

Às 11 horas da manhã, como de costume, celebrava-se missa em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares, pequena para conter a multidão dos que compareceram ao ato. Em frente ao templo formou-se massa popular que aplaudiu calorosamente o ex-presidente, à saída, aclamado por alguns ministros: "Dutra! Dutra!", numa improvisada manifestação a que as frases espontâneas dos populares emprestaram sentido político inequívoco.

Ao entrar no seu automóvel, o marechal Dutra recebeu verdadeira ovação, que agradeceu, com acenos, emocionado e um tanto confuso, na sua modéstia.

O Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, fêz-se representar nas homenagens pelo chefe da Casa Militar, general Caiado de Castro.

O discurso de Dutra

"Meu amigos!

"Diante disso e depois disso, só me resta dizer o meu agradecimento, entre emocionado e confuso.

"Já me sinto, no entanto, afeito às confortadoras expansões da vossa generosidade.

"Não mais me surpreende esta vossa afetuosa e costumeira visita, tão tocante na sua simplicidade exemplar, e, hoje, significativamente enriquecida com a presença de muitos que, aqui, vêm testemunhar o seu aplauso a medidas, na prática e nas consequências, verificadas proveitosas à comunidade brasileira.

"Os dias idos e vividos, — vale recordá-los, agora, ao sabor da mesma corrente de simpatia, a impor comunhão de sentimentos a todos os que estivemos, aqui e ali, sob esta ou aquela bandeira, devotados ao serviço do País.

"Para o passado, e não para o presente ou para o futuro, é que nos voltamos neste instante, revendo o que conseguimos tornar realidade para o bem do Brasil, tranquilos de consciência e felizes por haver solvido o Tempo muitas das incompreensões ocorridas, naturais em a nossa imatura vida política.

"Os serviços prestados aos brasileiros pelo Govêrno passado, eu os atribuo, em magna parte, à cooperação recebida dos outros poderes constitucionais, e o restante, ao esfôrço conjugado da equipe de colaboradores e auxiliares que a fortuna me propiciou, não me sendo lícito assim, nem de meu desejo, alimentar ambições ou reclamar outra recompensa que não a estima pública dos nossos compatriotas.

"Muito oportuno foi o insigne intérprete vosso — o eminente brasileiro Ministro Danoel de Carvalho, — pondo em relêvo, como tônica do passado Govêrno, a preocupação de pacificar a família brasileira, dividida e mesmo ensanguentada pelos surtos revolucionários que nos haviam salteado em dias que vão longe.

"A restauração, em 1946, da Democracia, entre nós, convocara para os dois Ministérios do Govêrno, por mim presidido, todos os partidos políticos em que se diversificava a opinião pública nacional.

"Não cessei de conclamar os brasileiros para o entendimento interpartidário, indispensável ao trabalho de reconstrução, estruturado em nosso "Plano de Saúde, Alimentação, Transportes e Energia", e afinal lançado, em 1947, no discurso que proferi nos "Estabelecimentos Mallet", do Ministério da Guerra, e do qual recordo estas palavras:

"Pedi a colaboração de todos. Promovi o apaziguamento na esfera política. A todos convoquei para uma obra impessoal, superior à contigência dos homens, dos Partidos e das facções".

"O Govêrno não prometeu milagres, mas devoção ao trabalho, constância, zêlo e vigilância nesta conjuntura da nossa história".

"E, em 1949, recordando as palavras do Livro Sagrado "a casa, dividida contra si mesma, cairá" — pedi, na Mensagem ânua, à soberania do Congresso Nacional "as providências indispensáveis para assegurar ao povo brasileiro paz, abundância e liberdade".

"E acentuava, com a convicção da minha experiência:

"A primeira (a paz) propicia o trabalho construtivo, que gera desafôgo e fartura. A abundância consolidará o benefício da paz social e, sem esta, nenhum aglomerado humano desfrutará, em sua plenitude, o sumo bem da vida, que é ser livre".

"A paz é, pois, ao mesmo tempo, ponto de partida e meta almejada, tanto para os indivíduos, como para as Nações".

"A recuperação, não a alcançará a nossa Pátria, sem grande esfôrço comum, realizado num clima de serenidade e congraçamento".

"Esse, o dever do Govêrno, dos Patridos, das Elites e do Povo".

"A Naçao está fatigada dos atritos estéreis e da demagogia com a finalidade".

"Repito essas palavras do passado para confirmar o meu pensamento de hoje e de sempre, com afirmações de ontem, temeroso de que a "demagogia esterilizadora" venha a paralisar o progresso do País.

"Quando me desempenhei dos pesados encargos do Govêrno passado, entendi que — sem embargo de ser o propulsor do Progresso, — ao Govêrno cabe a missão precípua de velar pela ordem a qual só viceja e floresce em clima, não de agitação, mas de paz social.

"E desta paz social, a Autoridade tem de ser o estimulador consciente e o artífice maior.

"A paz pública depende, sobretudo, do Poder, a ser exercido com prudência, moderação e tolerância.

"E antes de se traduzir na ordem material — tranquilidade nas ruas e segurança nos campos, — deve a paz fazer a sua morada no coração dos homens.

"Todos brasileiros têm direito a estar seguros quanto ao dia de amanhã!

"Essa, a esperança do Povo; êsse o dever dos Governantes.

"Ao agradecer vossa carinhosa visita e expressiva lembrança — tão gratas ao meu coração, — quero afirmar que, aqui, todos temos a paz nas consciências, pois cada um de nós, guardadas as proporções, pode dizer, com a serena sobriedade de Pasteur, na festa dos seus setenta anos:

"Eu fiz o que pude!"

O discurso do deputado Daniel de Carvalho

Saudando o ex-Presidente da República disse o deputado Daniel de Carvalho:

"No torvelinho da vida nacional contemporânea percebe-se um merencóreo eclipse do bom-senso e uma tremenda crise de chefia. O povo, atordoado pela grita e pelas promessas dos demagogos, procura em vão homens com as qualidades de verdadeiros chefes que possam servir de guias seguros.

E' um prazer poder dar o nosso testemunho de que, louvado seja Deus, ainda temos na política, nas Fôrças Armadas e nas atividades produtoras, líderes capazes de conduzir o país na paz e na guerra.

Não há negar que o Presidente da República a quem tivemos a ventura de servir confirmou, na mais alta magistratura, as qualidades já reveladas no comando de unidades ou destacamentos das Fôrças Armadas ou na administração do Ministério da Guerra. E' um chefe!"

A normalidade constitucional

"Estão todos lembrados do efeito pacificador da normalidade constitucional. Cessaram as desconfianças, as dissenções, as lutas de classe, as violações dos direitos dos cidadãos e o arbítrio das autoridades. O país entrou numa fase de tranquilidade em que tôda gente se pôde entregar, sem temor e sem sobressaltos, ao seu labor cotidiano e traçar planos de atividade para o futuro.

A democracia ia passar por uma prova decisiva e tamanha era a responsabilidade desta prova que o govêrno eleito para sofrê-la, quis dividi-la com partidos da minoria, convocando elementos dêstes para o exercício do poder. A idéia bem acolhida no seio das organizações partidárias e na opinião pública, propiciou a formação de um govêrno de fôrças políticas coligadas que inaugurou uma nova fase de paz política e social."

Consolidação do regime

Concluiu o sr. Daniel de Carvalho depois de enumerar, Ministério por Ministério, as realizações do Govêrno Dutra, como sendo a maior delas, a consolidação do regime democrático. Textualmente:

"A consolidação do regime foi objeto do obstinado empenho mediante sua prática e aperfeiçoamento pela cooperação interpartidária, pela independência e harmonia dos três poderes, pela ação fecunda das autoridades no sentido do bem-estar coletivo e ainda pela colaboração desinteressada da Imprensa. Dentro destas diretrizes, interessando a essa consolidação, foi cancelada dos quadros legais da vida política nacional a presença da seita comunista cujos seguidores se revelaram incapazes de atuar dentro dela a serviço do Brasil e da ordem jurídica, movidos que são por interêsses extranacionais. Vossa Excelência soube, sem dúvida, aproveitar a fidelidade do povo aos ideais democráticos para fazer um govêrno civil, de ordem, de paz e de trabalho. Os seus antigos auxiliares, que são também seus amigos, e os seus amigos que foram também seus auxiliares pela sinceridade da crítica ou do louvor, sentem-se jubilosos nesta data tão grata à sua família e à maioria dos brasileiros. Pedem que aceite como pequena lembrança êsse São Jorge que se vale pelo valor artístico muito mais há de valer como penhor de nossa afetuosa estima e gratidão."

Felicitações do Governador da Bahia

O sr. Régis Pacheco enviou ao ex-presidente Dutra o seguinte telegrama:

"Queira Vossa Excelência aceitar o meu cordial abraço parabéns motivo transcurso seu aniversário natalício, ao tempo renovo expressões meu grande aprêço ilustre militar e homem público. (a) Régis Pacheco."

Elizabeth recebeu

LONDRES, 18 (INS) — A Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, recebeu hoje, no Palácio de Buckinghan, o chanceler argentino Jeronimo Remorino e o Ministro de Assuntos Econômicos, dr. Alfredo Gomez Morales.

ÍNTEGRA DOS NOVOS QUADROS . . .

11. Grupo Ocupacional: Ferramentaria

Séries de classes ou classes:
11.1 – Ferramenteiro B
Contramestre Mecânico-Operado
Ferramenteiro A
11.2 – Conservador de Ferramenta
Ferramenteiro A

12. Grupo Ocupacional: Instalação Hidráulica

Séries de classes ou classes:
12.1 – Bombeiro Hidráulico Encarregado
Bombeiro Hidráulico
12.2 – Ajudante de Bombeiro Hidráulico
Bombeiro Hidráulico

13. Grupo Ocupacional: Mecânica

Séries de classes ou classes:
13.1 – Mestre Mecânico Operador
Contramestre Mecânico Operador
Mecânico-Operador B
Mecânico-OperadorA
13.2 – Mestre Mecânico de Máquinas
Contramestre Mecânico de Máquinas
Mecânico de Máquinas A
Mecânico de Máquinas A
13.3 – Mestre de Aparelhos e Instrumentos
Contramestre de Aparelhos e Instrumentos
Mecânico de Aparelhos e Instrumentos B
Mecânico de Aparelhos e Instrumentos A
13.4 – Mestre de Motores a Explosão
Contramestre de Motores a Explosão
Mecânico de Motores a Explosão B
Mecânico de Motores a Explosão A
13.5 – Mestre Mecânico de Avião
Contramestre Mecânico de Avião
Mecânico de Avião B
Mecânico de Avião A

14. Grupo Ocupacional: Medalharia ,Cunhagem e Galvanoplastia

Séries de classes ou classes:
14.1 – Mestre Impressor de Valores
Contramestre Impressor de Valores
Impressor de Valores B
Impressor de Valores A
14.2 – Mestre Medalhista
Contramestre Medalhista
Medalhista B
Medalhista A
14.3 – Mestre Cunhador de Moedas
Contramestre Cunhador de Moedas
Cunhador de Moedas B
Cunhador de Moedas A
14.4 – Mestre Galvanoplasta
Contramestre Galvanoplasta
Galvanoplasta B
Galvanoplasta A

15. Grupo Ocupacional: Metalurgia

Séries de classes ou classes:
15.1 – Mestre Caldeireiro
Contramestre Caldeireiro
Caldeireiro B
Caldeireiro A
15.2 – Mestre Ferreiro
Contramestre Ferreiro
Ferreiro B
Ferreiro A
15.3 – Mestre Fundidor
Contramestre Fundidor
Fundidor B
Fundidor A
15.4 – Mestre Funileiro
Contramestre Funileiro
Funileiro B
Funileiro A
15.5 – Lanterneiro B
Contramestre de Mecânica de Motores a Explosão
Lanterneiro A
15.6 – Mestre Serralheiro
Contramestre Serralheiro
Serralheiro B
Serralheiro A
15.7 – Mestre Soldador
Contramestre Soldador
Soldador B
Soldador A

16. Grupo Ocupacional: Restauração de Livros e Documentos — Acesso a

Séries de classes ou classes:
16.1 – Restaurador de Livros e Documentos

17. Grupo Ocupacional: Sondagem

Séries de classes ou classes:
17.1 – Encarregado de Sondagem
Sondador B
Sondador A

Professor Fernando Antônio Raja Gabaglia

(FALECIMENTO)

Alayde Fortes Raja Gabaglia e filhos, profundamente consternados participam o falecimento de seu querido espôso e pai FERNANDO e convidam para o entêrro que se realizará hoje, dia 19, às 16,00 horas, saindo o féretro do Externato Pedro II à Avenida Marechal Floriano 80, para o Cemitério de São João Batista.

Professor Fernando Antônio Raja Gabaglia

(FALECIMENTO)

Viúva engenheiro Edgard de Barros Raja Gabaglia, filhos, genro, noras e netos, Manoel Luiz Ribeiro e senhora, dr. Mário Raja Gabaglia, senhora e filhos, Capitão de Mar e Guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia, senhora, filhos, genro e neta, profundamente consternados participam o falecimento ocorrido ontem de seu querido irmão, cunhado e tio FERNANDO e convidam seus amigos e parentes, para o entêrro que se realizará hoje, dia 19, às 16,00 horas, saindo o féretro do Externato Pedro II, à Avenida Marechal Floriano, 80, para o Cemitério de São João Batista.

Professor Fernando Antônio Raja Gabaglia

(FALECIMENTO)

Viúva Dulce Fortes, filhos, nora, genro e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido genro, cunhado e tio FERNANDO e convidam seus parentes e amigos para o entêrro que se realizará hoje, dia 19, às 16,00 horas, saindo o féretro do Externato Pedro II, à Av. Marechal Floriano, 80, para o Cemitério de São João Batista.

Pereira Pinto rompe com Amaral e reforça a sua candidatura

O senador Pereira Pinto falando, ontem, no Senado rompeu politicamente com o governador Amaral Peixoto reafirmando que a sua atitude não implicava em desprezar a sua candidatura ao Govêrno do Estado do Rio senão em fortalecê-la com o apoio de prestigiosos partidos políticos do seu Estado.

Protestou contra a reestruturação do Diretório do PSD em Campos medida que foi levada a cabo sem a audiência dos seus componentes. Dêsse fato — afirmou — decorreu a hostilidade do governador à minha candidatura". Observou porém o senador Pereira Pinto que o almirante Peixoto "não era o dono do partido" e não o poderia usar como coisa sua. "Portanto — concluiu — ainda que a minha candidatura não agrade ao Governdor do Estado do Rio nem por isso ela será retirada, nem equivale também a um desacôrdo meu com o meu partido de que sempre fui um soldado fiel".

A ÍNTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso proferido pelo senador Pereira Pinto:

O SR. PEREIRA PINTO — Sr. Presidente, embora venha tratar de aspecto tipicamente político, penso que não trago para a tribuna do Senado um caso de ordem pessoal, nem tampouco de âmbito regional.

É verdade, meus nobres colegas, que o meu nome é o diretamente atingido, quer como homem público, quer como político eleito na legenda e integrando a bancada de um Partido, quer como presidente, orientador e responsável pelo Diretório Municipal, em Campos, do Partido Social Democrático. De qualquer sorte, sou a figura central no cenário dos acontecimentos já difundidos pela imprensa e pelas estações radiofônicas, notadamente do Estado do Rio. Se o episódio, apesar dessa publicidade, ficasse reduzido aos limites da minha terra natal, ou mesmo circunscrito ao território fluminense, evitaria abordá-lo da tribuna parlamentar, destinada, precipuamente, aos debates de momentosos problemas nacionais. Os seus efeitos, porém, tomam projeção especial pelas circunstâncias que envolvem os fatos. No meio em que vivo e em que faço política, estou dispensado de articular qualquer defêsa a propósito dos acontecimentos que narrarei, por intermédio do Senado, a todos os brasileiros, participantes desta ou daquela corrente partidária.

Rogo e agradeço a honrosa atenção de meus ilustres pares para êsse depoimento com que, ciente e consciente de meus atos, me apresento ao julgamento da opinião pública, em face da deliberação que o Partido Social Democrático, Seção do Estado do Rio de Janeiro, por seu Diretório Regional, acaba de tomar, intervindo para, sob a invocação do art. 19, alínea "q" dos Estatutos do Partido, substituir afrontosamente membros do Diretório Municipal de Campos e destituir-me de sua presidência.

Não é outro o significado desta nota:

"CONVENÇÃO MUNICIPAL DE CAMPOS"

"Os abaixo assinados, como elementos coordenadores designados pelo Diretório Regional do Partido Social Democrático, deste Estado, pelo presente e na conformidade dos Estatutos do Partido, convocam, extraordinàriamente, a Convenção Municipal de Campos e correligionários fiéis à legenda partidária para se reunirem à Rua João Pessoa, n. 83, no dia 12, às 9 horas, para elegerem novos membros do Diretório Municipal de Campos, que foi mandado reorganizar por resolução do referido Diretório Regional, nos termos da alínea "q" do artigo 19, dos Estatutos, do Partido, em sua sessão de 30 de abril próximo passado". Campos, 9 de maio de 1954. (a) *Silvio Bastos Tavares, Togo Póvoa de Barros, Maximino Ferreira Ramalho*".

O dispositivo estatutário a que se reporta a convocação dos "elementos coordenadores" é o que, realmente, delega ao Diretório Regional *reorganizar* por motivo de *interêsse geral* ou de *conveniência partidária* os Diretórios Municipais. Mas, sr. Presidente, o Diretório Municipal de Campos, integrado de homens de bem, antigos correligionários, pessoas dignas de confiança, desfrutando dos melhores conceitos sociais, estava legalmente organizado, não constando contra êle qualquer representação. O Diretório de Campos, como órgão de direção da política local, estava no exercício pleno de suas legítimas funções, sem tomar qualquer atitude que significasse desrespeito ou queda de disciplina partidária. Não se conhece uma deliberação do Diretório em hostilidade a orientações políticas tomadas pela direção superior do PSD, de modo a que se aplicasse ao órgão, ao Diretório pròpriamente, a pena de dissolução — o que a tanto monta o que acaba de ser feito no Município de Campos. Nenhuma rebeldia do Diretório, que sempre foi de elogiável correção, se há de apontar para explicar a violência, a arbitrariedade, a ilegalidade. A nenhum movimento político se filiou o Diretório que pudesse ser citado como prejudicial aos vitais interêsses do Partido.

O SR. ALFREDO NEVES — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Com muito prazer.

O SR. ALFREDO NEVES — Evidentemente a intervenção verificou-se por interêsses partidários políticos, nos termos da lei interna do Partido. Na reorganização do diretório principal de Campos lavrou-se uma ata, pela qual se verifica o comparecimento de mais de 100 convencionais, número portanto, mais do que o suficiente para ato dessa natureza.

O SR. PEREIRA PINTO — V. Exa. sabe que o diretório de Campos se compõe de 35 membros, e nunca houve qualquer desobediência pública ao partido. Como V. Exa. justifica, pois, essa duplicata de diretórios, numa cidade progressista e educada como a nossa? Não é possível que em cada município onde houver discordância surja uma duplicata de diretório, transformando-se, sem qualquer razão, uma minoria em maioria.

O SR. ALFREDO NEVES — Mas, no caso, não há duplicata de diretórios.

O SR. PEREIRA PINTO — Como não há se o nosso diretório não teve qualquer aviso de que seria substituído? Sou o Presidente do Diretório e não recebi nenhuma comunicação. Como todos os meus amigos, fui surpreendido por um diretório composto de meia dúzia de pessoas, saídas do nosso, composto de 35 membros. Considera V. Exa. o fato como prova de organização partidária?

O SR. ALFREDO NEVES — É organização partidária.

O SR. PEREIRA PINTO — Ao contrário; é desorganização.

O SR. ALFREDO NEVES — Quando o partido sente que um diretório pode, de qualquer maneira, prejudicar-lhe a ação partidária, cabe-lhe a prerrogativa de acautelar-se. Foi o que se fez.

O SR. PEREIRA PINTO — Mas não pode sentir o que não é público. Quando uma pessoa afirma que está com dor de cabeça, isso não é suficiente para que todos lhe deem crédito.

O SR. ALFREDO NEVES — O fato é público e notório.

O SR. PEREIRA PINTO — Recordo-me, a propósito, de fato narrado pelo saudoso senador Melo Viana.

Na última eleição para Governador de Minas Gerais, surgiram duas alas do Partido Social Democrático. Era êle chefe de uma delas, assim como o deputado Carlos Luz, e, também, o atual líder da maioria da Câmara dos Deputados, o sr. Gustavo Capanema. Divergiram as alas, no entanto, e a do senador Melo Viana terminou votando no sr. Milton Campos, candidato de um partido contrário. Essa foi, realmente, uma situação mais clara.

Senador Pereira Pinto

O SR. ALFREDO NEVES — Mas aí houve divergência. O saudoso senador Melo Viana e seus amigos desligaram-se do partido, para mais tarde regressar ao mesmo. Era fato notório.

O SR. PEREIRA PINTO — Em nosso Estado não havia sequer desconfiança. Qual a garantia futura da atividade política em nossa terra?

O SR. ALFREDO NEVES — Em nosso Estado, V. Exa., está francamente divergente da direção do nosso partido.

O SR. PEREIRA PINTO — O simples fato da desconfiança justifica seja tomado um diretório como o de Campos de 35 membros?

O SR. ALFREDO NEVES — Há divergência entre a direção do partido e os membros do diretório campista. Isso é público.

O SR. PEREIRA PINTO — Mas não no meu diretório. Somos 35 membros e nunca houve qualquer divergência. Qual a razão, pois, dêsse fato? Qual a autoridade futura do partido?

O processo usado foge das normas comuns no regime democrático. Não fomos consultados sôbre a necessidade ou conveniência de alterar, modificar, substituir, reorganizar o nosso Diretório, que vinha satisfazendo plenamente os interêsses partidários, dentro de suas atribuições e objetivos regionais. A resolução da nota dos senhores coordenadores foi recebida com surprêsa, como um acinte, como uma agressão. Não se publicou, até agora, o motivo, de **interêsse geral** ou de **conveniência partidária**, justificando a presença dos tais **elementos coordenadores** selecionados ou designados pelo Diretório Regional, debaixo do falso pretexto de reorganizar o que não estava, nem nunca estêve, desorganizado. O Diretório de Campos, afirmo, era modêlo de organização, e estava composto de elementos de real prestígio.

A chamada "Convenção Municipal", imaginada e levada a efeito em ambiente fechado — na Farmácia Brio, num consultório médico de um dos três coordenadores — não encontra apoio nos Estatutos, e, por isso mesmo, não tem sentido, nem validade jurídica, o que nela se combinou, com a presença de meia dúzia de amigos e afeiçoados dos mandatários do Diretório Regional. Basta ler o **art. 5.º dos Estatutos**, para logo se concluir que em nenhuma de suas hipóteses se enquadra a Convenção Municipal. A letra "a" do dispositivo regulamentar seria o único possível de forçada interpretação. Entretanto, o seu conteúdo é muito claro para alimentar dúvidas ou sofismas. Compete à Convenção Municipal "eleger os membros do Diretório Municipal". Acontece, porém, que o Diretório Municipal de Campos estava completo, legal e legitimamente constituído. A Convenção Municipal podia ser convocada para, na forma da letra "c" do mesmo **art. 5.º**, decidir recurso contra a cassação do mandato de membros do Diretório Municipal. Deu-se, de maneira indireta, a cassação de mandato, ou, com irregular processamento, a dissolução do Diretório campista, sem atentar para as prescrições do **art. 38 e seus parágrafos**, dos citados Estatutos do PSD.

O Diretório Municipal de Campos, se tivesse de eleger membros preenchendo vagas no seu quadro, tinha no seu Presidente, no exato gôzo de suas prerrogativas legais, a autoridade competente para realizar a convocação de direito e receber a incumbência para executar ordens emanadas do Diretório Regional, ou de outro órgão hieràrquicamente superior. O Presidente não perdeu o seu mandato; não teve suspensa a sua autoridade. Os membros do Diretório não haviam sofrido qualquer punição disciplinar. Portanto, a ilegalidade da intervenção branca é manifesta; enquanto de pé a legitimidade do Diretório, para que fui eleito presidente.

Vê-se que os responsáveis pela direção do Partido Social Democrático no Estado do Rio estão procurando criar tumulto, a confusão, a dualidade de diretórios municipais, expondo o Partido, cada vez mais, ao desprestígio, ao descrédito da opinião pública e ao naufrágio nas próximas lutas eleitorais. O que mais é de ressaltar, Senhor Presidente, é que tudo isto se passa por ação direta do mesmo homem que é presidente nacional do PSD. Causa lástima a indiferença com que assiste aos efeitos desastrosos de sua política sem rumo e exercida em função de conveniências e simpatias momentâneas.

Houve, afinal, senhor presidente, uma intervenção simulada sob a capa de reorganização, mas que não encobre a ilegalidade do ato.

Poderia recorrer ao Judiciário, evitando que se consumasse a violência. Preferi entretanto que ficasse na história da política pessedista fluminense comandada pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto mais um exemplo de descontrôle, de exasperação, de irreflexões, de prepotência bem contrária aos princípios mais comezinhos da democracia, bem incompatível com o regime constitucional.

Nem por isso, calo o meu protesto, falando por mim e por considerável massa de companheiros golpeados nos seus direitos de correligionários.

E não é esta, srs. senadores, a primeira vez que tenho necessidade de lavrar um protesto. De uma feita, em julho de 1950, endereçara ao presidente da Comissão Executiva, da seção estadual do Partido Social Democrático, então deputado comandante Ernani do Amaral Peixoto, protesto contra esbulho por dedicados correligionários do município de Bom Jesus do Itabapoana, os srs. Alfredo Ribeiro Portugal, Lúo Monteiro de Carvalho e Juvenal de Sousa Machado, sem que tivessem oferecido motivos ponderáveis para sua exclusão.

O SR. ALFREDO NEVES — Aí foi ato puramente de diretório local. Não houve intervenção do comandante Amaral Peixoto.

O SR. PEREIRA PINTO — V. Exa. não está certo, porque reclamei do comandante Amaral Peixoto que, na ocasião, me declarou ser ato do coronel Feio. O Diretório Municipal não podia mesmo tomar qualquer resolução, sem ouvir o diretório nacional.

O SR. ALFREDO NEVES — O diretório municipal pode eliminar e depois submeter sua resolução ao diretório regional. O ato é, pois, daquele diretório.

O SR. PEREIRA PINTO — O ato parte sempre do diretório nacional, V. Exa. bem o sabe, e nunca do diretório local.

Voltando ao momentoso caso do diretório de Campos.

Sabemos, todos percebem que ações semelhantes não passam de um dos muitos aspectos de estranha política de destruição, de animosidades, de dissociação, de dissidências, adotada pelo sr. Governador e ex-interventor, no Estado do Rio. Esquece-se o titular do Govêrno e responsável pela direção do Partido Social Democrático, que os tempos passaram, que os métodos de tratamento aos correligionários, que os sistemas de coordenações mudaram.

Aliás, não foi sòmente o diretório pessedista de Campos que sofreu intervenção. A estranha medida estendeu-se também ao diretório de Vassouras, cujo prestigioso presidente, dr. Dias Rosa, bem como seus dignos companheiros, por serem solidários comigo, passaram pela mesma pena.

O SR. ALFREDO NEVES — O sr. Dias Rosa se desligou em reunião do Diretório Regional do Partido Social Democrático.

O SR. PEREIRA PINTO — Mas V. Exa. sabe que tomou essa atitude, em virtude do que fizeram comigo.

O SR. ALFREDO NEVES — A atitude dêle foi anterior à do nobre colega.

O SR. PEREIRA PINTO — O dr. Dias Rosa perguntou ao presidente do Partido, uma vez tomada aquela medida a meu respeito, se não estava nas mesmas condições e se podia manter a legenda para os companheiros, e o presidente respondeu negativamente.

E igualmente o diretório de Miracema, onde se verificou maior anomalia, servindo de pretexto a transferência do seu presidente, sr. Altivo Linhares, para o Partido Libertador, enquanto os demais membros continuam no P. S. D.

Não estou cuidando de fatos da economia interna do Partido; nem de longe pensaria de revelar particularidades domésticas da vida partidária. Abordo e focalizo um fato objetivo que está no domínio público, e em que me vejo como figura central, sujeito aos desencontrados comentários. Presto esclarecimentos e dou o meu depoimento pessoal.

Tudo é obra, sr. presidente, do almirante Ernani do Amaral Peixoto, que se predispõe a combater-me. Eu sou o alvo de sua vindicta pessoal, injusta e ingrata. Essa atitude de gratuita hostilidade seria difícil de compreender se não conhecêssemos o temperamento autoritário e voluntarioso do ocupante do Ingá.

O SR. ALFREDO NEVES — V. Exa. aí está sendo injusto.

O SR. PEREIRA PINTO — O nobre colega sabe que estou cheio de razão. Conheço bem a nossa política e sei que V. Exa., desculpando um amigo em hora de apêrto, faz o que já fiz muitas vêzes, mas fique certo de que estou com a razão.

Vou relatar ao Senado um fato de que V. Exa. foi testemunha: o Partido Social Democrático indicou um diretor para o Liceu, de Campos.

Passados um ou dois meses, usando inclusive de sofismas, — V. Exa., que estava junto de mim, e ouviu — o sr. Governador me declarou que, a nomeação dependia, antes de tudo, do sr. Secretário de Educação do Estado. Só êle poderia nomear a pessoa cujo nome eu dera para informar.

Encontrava-me eu juntamente com V. Exa. na Convenção do Partido, quando chegou o sr. Secretário da Educação, a quem interroguei, respondendo-me S. Exa.: "Senador, quem resolve êste caso é o comandante, não eu", e S. Exa. e nada me deu para informar."

Perguntou-me, então, o sr. Secretário da Educação quem era o meu candidato e, diante da minha resposta, declarou: "Seu candidato é ótimo, um dos melhores."

E, V. Exa. mesmo, nobre colega senador Alfredo Neves, ouvindo essas palavras do sr. Secretário da Educação, me sugeriu levar o nome do candidato ao próprio Governador Amaral Peixoto para que o nomeasse.

No entanto, não ignora V. Exa. que pouco depois foi nomeado um candidato adversário nosso.

O SR. ALFREDO NEVES — Sabe V. Exa. que os compromissos do P.S.D. no Estado do Rio, com o Partido Trabalhista Brasileiro, cerceiam, muitas vêzes, a ação do Presidente do Partido.

O SR. PEREIRA PINTO — O nobre colega bem sabe que as nomeações para o Liceu não estão sujeitas a êsses compromissos, e que o candidato por nós apresentado naquela ocasião não pertencia ao Partido Trabalhista Brasileiro, mas ao Integralista, ou seja ao atual Partido de Representação Popular, se me não engano.

Enquanto isto, o P.S.D. campista, sob minha presidência desde sua fundação, e os meus amigos sempre cercaram o comandante de tôdas as atenções devidas à sua posição na política estadual. E quando o recebemos, depois de deixar a Interventoria em conseqüência do golpe de 29 de outubro, dêle ouvimos esta expressão, como síntese de agradecimento: — como homem público não tomarei nenhuma deliberação política sem primeiro consultar Campos."

No entanto, de posse do Govêrno, para que foi eleito com o nosso apoio, o sr. Amaral Peixoto primou por desatender a tantas quantas reivindicações, reclamações e pedidos

(*Conclui na 8.ª página*)

Pedida licença para processar o dep. Bagueira Leal

COMISSÕES DA CÂMARA

Chegou à Mesa da Câmara ofício do juiz Hamilton Morais e Barros, titular da 15.ª Vara Criminal, solicitando autorização da Câmara para prosseguir no processo instaurado contra o deputado Astênio Bagueira Leal, como incurso no art. 155 do Código Penal.

O documento, conforme estabelece o Regimento Interno, foi enviado à publicação e, posteriormente, será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça que deverá emitir parecer.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: José Augusto.

– Presentes: 49 deputados.

– O sr. Valdemar Rupp requer informações sôbre a alienação do acêrvo da São Paulo-Rio Grande.

– O sr. Wolfran Metzler promete examinar, pròximamente, a "negociata" da banha.

– O sr. Armando Falcão lê, para que conste dos Anais, a prestação de contas que fêz ao povo cearense, em sua recente viagem ao Estado.

– O sr. Breno da Silveira, em nome do PSB, solidariza-se com os jornalistas contra as violências policiais.

– O sr. Euzébio Rocha lê manifestações de entidades sindicais paulistas favoráveis ao salário-mínimo.

– O sr. Paulo Neri requer informações sôbre remuneração, vantagens e direitos dos diretores de autarquias.

– O sr. Clodomir Millet elogia a atuação do engenheiro Jadiel de Carvalho, frente à E. F. São Luís - Teresina.

– O sr. Heitor Beltrão fêz o necrológio do sr. João Severino Silva, pai do deputado Maurício Joppert.

– O sr. Francisco Macedo, orador do grande expediente, discorre sôbre a atual conjuntura do país.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 159 deputados.

– É adiada, para 15 de junho, a requerimento do sr. Heitor Beltrão, a votação da Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

– Por 106 votos contra 52, é rejeitado requerimento de urgência para o projeto que estende aos servidores civis e militares da União, Estados e Municípios os noovs níveis de salário-mínimo.

– São aprovados numerosos requerimentos de urgência.

– Por falta de "quorum", é adiada a votação dos demais projetos em pauta.

– É encerrada a discussão do projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato.

– O sr. Wolfran Metzler elogia a iniciativa da Prefeitura Municipal de Niterói para o aproveitamento do lixo como adubo.

– O sr. Campos Vergal discorre sôbre a reforma do ensino secundário, manifestando-se contra a obrigatoriedade do ensino do latim.

–Encerramento: 17,25 horas.

Negada licença para processar Padilha

A Comissão de Justiça negou ontem por unanimidade, a licença para processar o deputado Raimundo Padilha.

Votaram quatorze dos membros daquele órgão especial, depois de prolongada discussão, em tôrno do parecer do sr. Osvaldo Trigueiro, que entendia dever a Comissão negar a licença para o processo naquela parte que dizia respeito às opiniões ou palavras proferidas dentro da Câmara, pelo deputado Raimundo Padilha, ficando para deliberação do plenário a concessão ou não pelas opiniões expressas pela imprensa e rádio.

A conclusão dos debates foi de que a licença deveria ser negada, em qualquer das hipóteses, o que prevaleceu na votação.

Hoje a reunião do Clube da Lanterna

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a reunião pública do Clube da Lanterna, com a presença de deputados, senadores e líderes políticos de diversos partidos.

Usarão da palavra, entre outros, o deputado Alcides Carneiro ("Os clubes e sua função no desenvolvimento político das Nações") e o jornalista Carlos Lacerda.

PROTESTO

Ontem, a comissão diretora e o Conselho Deliberativo do Clube (27 membros) aprovaram, por unanimidade, enérgica nota de protesto contra o atentado de que foi vítima o jornalista Nestor Moreira. Essa nota será dada a conhecer na reunião de hoje da ABI, para a qual o Clube da Lanterna convida tôdas as pessoas interessadas em combater a corrupção.

APOIO

Ao mesmo tempo será apresentada a moção de apoio do Clube aos candidatos da Aliança Popular contra o golpe e o roubo, assim como as que foram enviadas aos srs. Pereira Pinto e Ildo Meneghetti, solidarizando-se a agremiação com a scandidaturas dos dois líderes aos Governos do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul.

TELEGRAMAS

A Diretoria do Clube da Lanterna recebeu telegramas do candidato gaúcho e do sr. Otávio Mangabeira. O primeiro agradece o apoio prestado que considera de grande efeito para a sua campanha e, o segundo, hipotecando solidariedade ao Clube justifica sua ausência na reunião de hoje por não lhe ser possível afastar-se da Bahia, onde se encontra no presente momento.

"Cleofas não apoiará Cordeiro": Chico Heráclio

POLÍTICA ESTADUAL

RECIFE, 18 (Asap.) — O coronel **Chico Heráclio escreveu uma longa carta ao governador Etelvino Lins, na qual afirma que o ministro João Cleofas não apoiará a candidatura Cordeiro de Farias, tanto que no IBGE, existem impressos, milhares [illegible] e propaganda da candidatura do próprio sr. João Cleofas. No seu estilo característico de sertanejo, Chico Heráclio diz essas coisas com têrmos convictos, causando sua carta, intensa repercussão nos meios políticos.**

PEDIDA A CASSAÇÃO DO MANDATO DO PREFEITO PETEBISTA DE UBERABA

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — O "Diário de Minas" publica um despacho procedente de Uberaba, anunciando que durante a reunião ontem realizada pela Câmara Municipal daquela cidade, o vereador José Soares, do PSD, requereu a cassação do mandato do prefeito Antônio Próspero, do PTB.

O pedido foi fundamentado no parecer da comissão de inquérito nomeada pelo legislativo municipal para apurar irregularidades nas obras de calçamento das ruas da cidade. O presidente consultou a Casa sôbre se o requerimento deveria ou não ser objeto de deliberação plenária e, por 5 votos contra 3, decidiram os edis pela afirmativa.

A atitude da Câmara repercutiu amplamente em tôda a cidade e no Triângulo Mineiro, causando o rompimento da coligação PSD-PTB formada para as eleições de outubro.

A Comissão de Finanças, Justiça e Legislação, a quem foi remetido o pedido de cassação do mandato do prefeito, deverá dar seu parecer sexta-feira próxima, quando o plenário se pronunciará sôbre a questão. Há grande expectativa pelo desfêcho do caso.

ADIADA A CONVENÇÃO ESTADUAL DO PTB

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asap.) — A Comissão Executiva do PTB decidiu adiar a convenção estadual do partido, para os dias 10, 11 e 12 de junho. Era desejo do sr. Aníbal Di Primo Beck realizar o conclave trabalhista nos dias 3, 4 e 5. Verificou-se, entretanto, que não seria possível terminar os trabalhos de reestruturação dos diretórios do interior antes de 10 de junho, motivo pelo qual foi adiada a data da realização da convenção. Desta forma, somente depois do dia 10 será possível conhecer-se oficialmente o candidato do PTB ao Govêrno do Estado. Até lá, prosseguirão os entendimentos entre os líderes do partido, visando a escolha de um nome capaz de contar com o apoio de tôdas as correntes em que se divide atualmente o partido.

O espancamento do repórter; restrição ao Chefe de Polícia

CÂMARA MUNICIPAL

A brutal agressão sofrida pelo repórter Nestor Moreira no interior da Delegacia do 2.º Distrito voltou a ser objeto da condenação dos vereadores na sessão de ontem da Câmara Municipal. Os srs. Gonçalves Lima, do PTB, Aristides Saldanha, comunista e Magalhães Júnior, socialista, verberaram as violências da polícia, pedindo, sobretudo, providências ao Chefe de Polícia para a punição dos culpados. Os vereadores foram unânimes, também, na crítica ao general Morais Ancora que, segundo alegaram, não está se conduzindo a contento à frente do DFSP, devendo, por isso, ser afastado imediatamente do cargo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Miécimo da Silva falou sôbre irregularidades que estariam ocorrendo no calçamento de ruas no sertão carioca. Na ordem do dia, continuou sendo discutido o projeto de lei que cria a carreira de Fiscal de Higiene. Como se sabe, cupioso número de emendas foi apresentado ao projeto, reestruturando várias classes de servidores da Prefeitura, o que está tornando o projeto de lento e difícil curso no plenário, deixando a impressão de que nunca será aprovado.

LAMA MEDICINAL EM SEPETIBA

O suplente de vereador Isaac Izecksohn (o titular da cadeira reassumiu ontem) apresentou projeto de lei, mandando a Prefeitura construir hoteis em Sepetiba e Guaratiba, onde, segundo afirmou no projeto, existe lama de propriedades curativas. Informa o suplente, que é médico, ser a referida lama do mesmo aspecto e com as mesmas qualidades terapêuticas da que existe em afamadas praias da Europa, como no famoso centro de Liman, nas margens do Mar Negro. Os hotéis são para proporcionar ao carioca o benefício da lama carioca.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento, pedindo providências, para que seja murado o terreno devoluto da esquina das Ruas Araruna e Columbia, em Quintino. O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, mandando contar para efeito de aposentadoria e outras vantagens no Magistério Municipal, o tempo de estudos na antiga Escola Normal. O sr. Álvaro Dias pediu a inclusão, no Orçamento, da verba de dois milhões para construção de um Centro de Saúde em Parada de Lucas. O sr. Miécimo da Silva pediu ao Prefeito a nomeação de uma comissão de engenheiros para verificar irregularidades no calçamento de ruas na zona rural. O sr. Leite de Castro pediu providências ao Departamento de Concessões para uma fiscalização mais eficaz dos serviços de ônibus das linhas da Urca.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO
74 — S/507
Fone: 22-5788

Defesa do salário mínimo pelo líder do PTB; projeto dos sargentos

Plenário do Senado

O líder trabalhista, sr. Gomes de Oliveira proferiu ontem, no Senado, mais uma vez, discurso em que abordou problemas dos trabalhadores, referindo-se à questão dos salários mínimos. Concluindo, congratulou-se com o Presidente da República pela decretação de novos salários.

Foi retirado da ordem do dia, por ter recebido emendas, o projeto dos sargentos, que teve parecer favorável em tôdas as comissões técnicas.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Foi lida mensagem presidencial indicando o diplomata Nilo Alvarenga para ministro plenipotenciário do Brasil, na Tcheco-Eslováquia.

Na ordem do dia, foram aprovados vários projetos de crédito.

VOTOS A BORDO

Ao projeto de lei que altera a lei eleitoral, o sr. Mozart Lago apresentou a seguinte emenda:

Art. .... — Os eleitores que se encontrarem a bordo de navios, embarcações, ou aeronaves, onde quer que os mesmos se acharem, poderão votar nos candidatos da zona e circunscrição do pôrto de registro do navio, embarcação ou aeronave e nas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República.

Parágrafo 1.º — "A bordo de cada navio, embarcação ou aeronave haverá mesas receptoras correspondentes ao número de seus tripulantes, ou de tripulantes e passageiros".

Parágrafo 2.º — Tratando-se de navio, embarcação ou aeronave, cuja viagem se inicie antes de 72 horas da eleição, ou que não regresse ao pôrto de seu registro com a mesma antecedência, os Juízes eleitorais providenciarão a remessa do material a que se refere êste artigo, ao Presidente da mesa receptora, e, aí si esta ainda não houver sido constituída, ao Comandante que ficará por êle responsável.

Parágrafo 3.º — Os Juízes eleitorais requisitarão, com a devida antecedência, aos órgãos competentes, a relação completa dos navios, embarcações e aeronaves registrados no pôrto de sua zona eleitoral, informações periódicas sôbre o movimento dêstes, e, bem assim, listas atualizadas de seus tripulantes e número de passageiros que transportam habitualmente.

Parágrafo 4.º — Os Presidentes das mesas receptoras que funcionarem a bordo de navios, embarcações ou aeronaves remeterão por via aérea ou outra via rápida, ao Presidente das Juntas Eleitorais competentes, as urnas e papeis eleitorais com as cautelas e precauções dêste artigo. A remessa, será feita do primeiro pôrto nacional ou estrangeiro, em que o navio aportar.

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO
Juros super-compensadores e valorização certa e crescente terá V. S. adquirindo um apartamento para residência ou escritório, totalmente indevassáveis e descortinando o mais belo panorama da Baía de Guanabara
ÚLTIMOS À VENDA
EDIFÍCIO ITÚ
(Já com suas 30 lajes terminadas)
AVENIDA 13 DE MAIO,
ESQUINA DE ALMIRANTE BARROSO
Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca
Apartamentos de: uma, duas e três peças com kitchnette e banheiro completo
Preços a partir de Cr$ 320.000,00 — Com parte à vista e o restante em prestações mensais
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º
Novo endereço telefônico: 42-7393 - 42-7394 e 42-7395

Novo Presidente da Comissão de I. sôbre a CEXIM

Plenário da Câmara

A Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM tem novo presidente, que é o sr. Oliveira Brito, em substituição ao deputado Daniel Faraco, que, inesperadamente, renunciou ao pôsto, sob o pretexto de não estar preparado para a tarefa, a qual exigia "o pulso experiente do jurista e, mais ainda, do jurista com prática forense". O novo presidente foi eleito na sessão de ontem mesmo, (por escrutínio secreto), logo após dar o sr. Daniel Faraco conhecimento de sua renúncia, através da longa carta que leu.

NOVAS DILIGÊNCIAS SOLICITADAS

Na reunião de ontem, foram ainda solicitadas, novas diligências, pelo relator, sr. Aliomar Baleeiro, estas em caráter reservado, e pelo deputado Wilson Cunha, também membro do órgão parlamentar de inquérito.

Solicitou o deputado Wilson Cunha fôsse requerido, ao Ministério da Fazenda, o envio das cópias das atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, desde setembro de 1953, para verificar se os critérios da CEXIM coincidiam com a orientação firmada por aquêle órgão.

A CARTA-RENÚNCIA DO SR. DANIEL FARACO

Em sua carta de renúncia, o deputado Daniel Faraco reporta-se ao início dos trabalhos da comissão, lembrando que fôra escolhido para substituir o deputado Antônio Balbino, eleito seu presidente na instalação, cujo pôsto teve de deixar, para assumir a pasta da Educação. Frisa, em seguida, que o tempo e as circunstâncias se encarregaram de demonstrar que a presidência de uma Comissão Parlamentar de Inquérito requer, sobretudo, nos casos em que a controvérsia sôbre matéria processual é mais provável, o pulso experiente do jurista. Penitencia-se, prosseguindo, de somente haver percebido aquela verdade em plena batalha parlamentar, "em meio ao constrangimento com que, modesto guarda-livros, viu-se na contingência de decidir questões de direito processual. Acentuou que seria temeridade continuar desafiando conscientemente as leis do bom senso, e entregar decisões de tal natureza a quem não possui sequer a presunção legal de saber proferi-las.

Declara que, se não renunciou antes, foi por entender que não o poderia fazer sem risco de perturbar o andamento dos trabalhos, frisando que, ultrapassada a fase da perícia, entrará numa outra, que exigirá na presidência um homem de maiores conhecimentos jurídicos. Conclui a sua carta da seguinte forma: "Conservarei, entre as honrosas recordações da minha vida pública, o haver presidido um grupo de parlamentares tão eminentes, e terei a consciência tranquila, por que não o fiz temeràriamente, a risco de comprometer o êxito da tarefa a êles confiada".

HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

O deputado Oliveira Brito relatou na Comissão de Justiça o projeto oriundo da mensagem do Poder Executivo que autoriza o Tesouro Nacional a subscrever partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco até o limite de 800 milhões de cruzeiros permitindo-se assim os recursos indispensáveis à conclusão das obras da primeira etapa do aproveitamento de Paulo Afonso e a instalação de mais uma unidade de 60.000 kws., bem como a construção da subestação de Catú e da rêde de transmissão do recôncavo baiano e ao início da segunda etapa do programa da Hidrelétrica.

CONTRA A DESAPROPRIAÇÃO DA OBRA DE CATULO

Foi aprovado o parecer do sr. Paulo Lauro, na mesma comissão, contra o projeto desapropriando a obra literária e artística de Catulo da Paixão Cearense. Conclui o relator pedindo a rejeição do projeto, frisando que o mesmo, além de inconstitucional, é injurídico e inconveniente.

Foi ainda aprovado, naquele órgão técnico, o parecer do sr. Fernando Nóbrega, favorável ao projeto prorrogando, pelo prazo de 20 anos, os favores concedidos às emprêsas, companhias ou firmas constituídas no país, dentro do prazo de 5 anos, para explorar minas de ouro e seus subprodutos.

O Que Se Diz:

...QUE, por uma curiosa coincidência, a entrevista do Chefe de Polícia com os jornalistas, domingo, na Rádio Tupi, teve o patrocínio da Casa da Borracha...

●

...QUE o governador Peixoto chamou o presidente do PTB fluminense sr. Tarciso de Miranda e disse-lhe: "diga aos seus correligionários que eu dou tudo a êles, contanto que apoiem o nome do meu candidato: o ministro Couto Filho...

●

...QUE diante da súplica do dito Peixoto o sr. Tarciso de Miranda ficou de ouvir os membros do PTB para depois responder ao almirante em sêco...

●

...QUE embora nada tenha adiantado aos repórteres, a visita do general Juarez Távora ao deputado Arruda Câmara, ontem, na Câmara, prende-se à candidatura Cordeiro de Farias ao Govêrno de Pernambuco...

Grande reunião do Clube da Lanterna

CONVITE AO POVO

Realiza-se hoje no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, uma sessão pública na qual usarão da palavra vários parlamentares, encerrando a reunião o jornalista Carlos Lacerda.

O deputado Alcides Carneiro discursará sôbre a função dos clubes no desenvolvimento político das nações.

Para essa reunião a Comissão Diretora e o Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna convidam o povo.

PELA DEMOCRACIA, CONTRA A CORRUPÇAO

O crédito foi aprovado com o concurso de deputados da oposição

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Com o concurso de alguns deputados da oposição, foi, ontem, aprovado o projeto n. 52, que abre um crédito de Cr$ 16.609.120,70 para pagar à Firma (já falida) Bicalho Goulart Ltda., por obras que teriam sido realizadas em diversos municípios fluminenses há cêrca de 10 anos atrás. Os representantes que integram a oposição e que decidiram da ap[illegible] da proposição em último turno foram os seguintes: Adolfo Oliveira, Simão Mansur, Paulo Mendes, Hélvio Bacelar e Magalhães Castro. Êsses deputados há muito vinham lutando pela aprovação do crédito, tendo, ontem, somados à bancada governista, atingido o "quorum" necessário para as deliberações. Só houve um voto contra, o do sr. Alberto Tôrres, que permaneceu no recinto para requerer verificação, enquanto que se retiraram os srs. Getúlio Azeredo, Mário Vasconcelos, Benigno Fernandes e Garcia Bastos, visando a impedir a aprovação do projeto.

SUMIU O PROCESSO

Enquanto isso, os mesmos deputados oposicionistas que aprovaram o crédito acima referido, manifestaram-se contra a votação de uma urgência para o projeto n. 436, que autoriza o govêrno a abrir mão da reversão do patrimônio da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e a estabelecer com esta, novo contrato. O requerimento de urgência foi enviado à Mesa pelo sr. Taques Horta, tendo se insurgido contra o mesmo o sr. Magalhães Castro, chegando a declarar que a proposição não poderia ser apreciada porque êle havia entregue o processo ao jornalista Carlos Lacerda, com quem se encontrava a documentação até o presente. A declaração do sr. Magalhães Castro, foi interpretada como um golpe obstrucionista, mas o presidente deu notícia de que os documentos seriam reconstituídos, caso não voltassem os originais. O sr. Taques Horta, entretanto, retirou mais tarde o seu requerimento de urgência, não tendo o projeto sido votado em primeira discussão por falta de "quorum".

DIVERSOS ASSUNTOS

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna nas pequenas comunicações e os assuntos de que trataram: o sr. Vasconcelos Tôrres, para requerer que a Assembléia enviasse um telegrama de congratulações com o marechal Eurico Dutra pela passagem do seu aniversário; o sr. José Saly, que deu notícia da inauguração de uma usina zimotérmica em Niterói, destinada à cremação do lixo; o sr. Oscar Fonseca, para novamente reclamar o pagamento de atrasados aos funcionários estaduais e uma mensagem tratando do seu reajustamento; o sr. Angelo Bitencourt, para se congratular com a população de Miguel Pereira e Portela, por terem, afinal, obtido a sua autonomia; o sr. Paulo Mendes, que leu um telegrama de vereadores de Barra do Piraí, apoiando a sua campanha contra o desvio das fontes do Paraíba, para a construção, em São Paulo, de uma usina hidrelétrica; o sr. Hipólito Pôrto, para criticar a administração do atual Prefeito de Niterói; o sr. Alberto Tôrres, que deu notícia de um desastre no qual foi vitimado e saíra gravemente ferido o Prefeito de Cachoeiras de Macacu, sr. Nilo Tôrres; o sr. Magalhães Castro, para criticar a reestruturação proposta pelo DASP.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 236, que abre um crédito de 300 mil cruzeiros destinado a auxiliar em 200 mil a Prefeitura de Friburgo nas despesas de hospedagem da seleção de futebol que irá à Suiça, e 100 mil para auxiliar o Fluminense Atlético Clube, daquela cidade, nas despesas para instalações de vestiários e banheiros.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 19 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

O cêrco de Pernambuco

Pernambuco vem escrevendo, desde os primórdios da nacionalidade, as páginas mais luminosas da nossa civilização. As lutas contra as invasões estrangeiras, os sacrifícios em prol da liberdade e da independência do povo brasileiro, a defesa de sua autonomia e de suas reivindicações democráticas, constituem capítulos vibrantes da história política do Brasil. O destemor, a altivez e a galhardia dos pernambucanos têm sido muitas vezes postos à prova, na Colônia, no Império e na República. E em tôdas as oportunidades se afirmaram brilhantemente.

O último cêrco armado de Pernambuco, sem dúvida um dos episódios mais tristes da crônica republicana, foi repelido dignamente pelo Leão do Norte. O povo se dispôs a morrer em defesa das prerrogativas constitucionais, oferecendo uma resistência heróica aos arreganhos do poder central. Desde então se formou no país a convicção de que não há fôrça que aniquile o ânimo daquela gente admirável.

O Govêrno atual, sentindo que o sr. Etelvino Lins sabe honrar o mandato que recebeu dos seus coestadoanos, mantendo-se à altura das tradições do grande Estado nordestino, resolveu esmagá-lo com o poderio econômico da União. São novas as armas que escolheu para humilhar Pernambuco. Negou o empréstimo de trezentos milhões prometido àquela unidade da Federação. Recrutou para os cargos federais em Recife todos os adversários do Governador. Mobilizou a pelegada com as verbas secretas ao seu dispor. E, para completar o bloqueio começou a facilitar negócios escusos para os agentes de sua empreitada temerária em Pernambuco. A corrupção teria de abrir uma brecha na cidadela heróica, esmagando os seus defensores intimoratos.

Para essa tarefa de traição foi escolhido um homem da intimidade do casal Amaral Peixoto. E a SUMOC ficou à sua disposição, concedendo-lhe favores abusivos. De início, o tristemente célebre sr. Armindo Moura — companheiro do Ladislau — obteve o privilégio de importar dois mil caminhões, mediante taxa especial de câmbio. De saida, monopolizou o mercado de veículos em todo o Nordeste, obtendo lucros fabulosos. E logo teve de pagar sua quota de sacrifício, o preço de sua felonia, subvencionando a campanha política contra o governador Etelvino Lins. E' o próprio Presidente do PSD nacional que empreita a destruição da seção pernambucana do seu partido. Denunciado o escândalo, o superintendente da SUMOC quis defender-se, e apenas conseguiu confirmar o crime do Govêrno federal contra Pernambuco.

Os pernambucanos, porém, estão acostumados a fazer barba em leões. Não se intimidaram, nem colocaram sua honra no leilão de Armindo Moura, Amaral, Ladislau, Maciel Filho & Cia. A bandeira da autonomia está entregue às mãos vigorosas de um grande líder. E em tôrno do Governador concentra-se o que Pernambuco possui de mais representativo. O cêrco econômico está sendo repelido com a mesma energia e o mesmo entusiasmo cívico com que, no passado, foi destruido o cêrco armado pela insânia da politicagem federal.

Confissão de impotência

O CHEFE de Polícia compareceu a uma "mesa-redonda" a fim de debater os problemas da sua repartição, especialmente as violências praticadas contra o povo. Interpelado a respeito de casos concretos de agressão e suborno, o general Morais Âncora confessou sua impotência para punir muitos dos responsáveis pelas infrações à lei.

Nada pode fazer contra os policiais que se transformam em "leões de chácara". Fora do horário do serviço público, os funcionários têm o direito de exercer atividades privadas — disse o Chefe de Polícia. Parece que há equívoco. O Estatuto proibe êsse trabalho, quando o mesmo se relaciona com a função do servidor. Ao procurador da Justiça do Trabalho é vedado advogar no foro trabalhista, ao oficial administrativo não se permite tratar de interêsses das partes no departamento em que está lotado, e assim por diante. Consequentemente, a lei não admite que um mantenedor da ordem seja empregado no policiamento particular de bares e "boites". O guarda Peixoto, por exemplo, não pode ser "leão de chácara" do "Bolero", como infelizmente acontece, para vergonha do policiamento em Copacabana.

Também declarou o general Âncora que, por dificuldade de provas, nada se positiva contra numerosos espancadores. É outra fraqueza do Chefe de Polícia. A vigilância, energia e contrôle de autoridade superior apuram fàcilmente tais faltas. O general Etchegoyen conseguiu acabar com os abusos e crimes. Igualmente o general Nelson de Melo. Êsses administradores poderão indicar ao general Morais Âncora quais os processos que adotaram na sua gestão, com excelentes resultados. Os remédios existem. E cumpre aplicá-los.

Açucar a oito cruzeiros

COMEÇAM a aparecer os resultados dos estudos sôbre os aumentos dos custos de produção decorrentes do salário mínimo e das novas quotas de Previdência Social. A produção açúcareira estima a majoração em cêrca de cinquenta por cento. O preço do saco do açúcar subirá mais de cem cruzeiros. O quilo do produto, no varejo, de cinco e quatrocentos terá de passar a sete e setecentos ou talvez oito cruzeiros.

Não se alegue que estamos em face de exploração por parte dos usineiros. Os cálculos estão sendo feitos pelo Instituto do Álcool e do Açúcar, entidade governamental, servida por técnicos de notória isenção e competência. As análises das fôlhas de pagamentos, nas lavouras, nas usinas, nas refinarias e no comércio, é que orientam os economistas na determinação dos preços. O trabalho se baseia em elementos concretos, fornecidos pela contabilidade, insuscetíveis de contestação.

Mas em outras atividades, onde a produtividade é mais baixa, os custos aumentarão ainda mais. Até outubro a carestia terá assumido proporções muito mais graves. Tudo isso é a consequência da demagogia governamental.

Expedientes lamentáveis

A FALTA de pagamento da contribuição do Govêrno à Previdência Social criou para os Institutos uma situação dificílima. Os atuários afirmam que quase todos aqueles órgãos estão tecnicamente falidos. Os dirigentes das autarquias insistem em cobrar a dívida da União. Mas o Estado continua a não pagar. E, como todo devedor relapso, recorre aos expedientes mais variados, a fim de eximir-me do cumprimento dos seus deveres.

O recente aumento das quotas dos empregados e empregadores obedece a êsse objetivo. Há necessidade urgente de dinheiro. Pois que os particulares atendam aos apelos da Previdência!

Não é outra, também, a causa da implicância oficial contra os seguros privados. O Govêrno sabe que a burocracia não tem eficiência. Logo, não pode cobrir os riscos de modo satisfatório, como se faz necessário. Os acidentados, por exemplo, serão sacrificados, se tiverem de aguardar as providências lentas e complicadas dos serviços públicos. As pensões e aposentadorias, além de insuficientes, exigem longo espaço de tempo para ser concedidas. As queixas são gerais. Nada se faz para melhorar êsse estado de coisas. No entanto, insistem em dar ao Estado o monopólio dos seguros de acidentes, que têm de funcionar com rapidez e segurança. E tudo para arranjar rendas, cobrindo o "deficit" decorrente do não pagamento da contribuição federal. Essa é a triste realidade.

UM CRIME BASTA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



PARA que a Câmara se veja diante do dever constitucional de receber a denúncia contra o Presidente da República, sob pena de falhar à sua mais importante missão política — a que lhe impõe, antes e acima de tudo, a defesa do regime — não é preciso que todas as acusações tenham bons fundamentos: basta que uma os tenha. Se o presidente é acusado, digamo de cinco espécies de crimes de responsabilidade, mas, quanto a quatro delas, a denúncia não convence, basta que consiga convencer quanto aos crimes da quinta categoria para que a Câmara não possa fugir ao cumprimento do seu dever, isto é, tenha de receber a denúncia e decretar o "impeachment".

Um crime provado

No caso concreto da denúncia contra o sr. Getulio Vargas, acontece que o denunciante não se excedeu, pelo contrário: foi moderado e incompleto, uma vez que podia ter acrescentado ao rol dos crimes de responsabilidade de que acusou o Presidente, vários outros em que o sr. Getulio Vargas cometeu e pelos quais ainda não foi denunciado. Em artigos anteriores já referimos os principais: a usurpação de poderes legislativos, que impede o livre funcionamento do Congresso, a coação sôbre os Tribunais, que impede o livre exercício do Poder Judiciário, e a permanente intervenção nos Estados, sem forma nem figura jurídica (intervenção branca) mas não menos atentatória do princípio federativo. É público e notório que o Presidente da República tem procurado (e conseguido, na maioria dos casos) submeter politicamente os Estados, cujos Poderes, portanto, não se exercem com a plena autonomia que a Constituição lhes assegura e a Federação exige.

Êstes crimes não estão incluídos na denúncia do sr. Wilson Passos, e podiam estar. Foi uma falha, devida, provavelmente, à preocupação de documentar a denúncia, acusação por acusação, como, efetivamente foi feito, de modo que os crimes denunciados são, todos, irrecusáveis. Entretanto — e aqui voltamos ao ponto de partida dêste comentário — bastaria que um só fôsse irrecusável, para forçar ao recebimento da denúncia.

Ora, entre êles há um que vem, desde logo, provado. A Câmara poderia, se fôsse o caso, opinar, imediatamente, pela sua procedência, se lhe competisse proferir julgamento. É o caso da C.C.P., que foi objeto de inquérito parlamentar — inquérito que apurou e comprovou o crime, só não tendo a respectiva Comissão (relator, o atual ministro Tancredo Neves) concluido, ela própria, pela denúncia, por se haver entendido que essa iniciativa excederia aos poderes da Comissão: a denúncia que fôsse dada, individualmente, por qualquer deputado ou por qualquer cidadão.

Não pode a Câmara demitir-se

Essa denúncia, ei-la aí, oferecida à Câmara e à espera do seu despacho de pronúncia. Apurado o crime pela própria Câmara como poderia essa Casa do Congresso impronunciar o acusado? A denúncia teria de ser recebida só por isso, ainda mesmo que todas as demais acusações fossem desprezíveis — o que, aliás, não acontece, no caso. Pelo contrário. Todas são da maior seriedade e fundadas em documentos como: o discurso de um Chefe de Estado estrangeiro, o depoimento do primeiro Ministro do Exterior do próprio govêrno Vargas, pareceres do Tribunal de Contas, Balanços da União, relatórios de Comissões Parlamentares de Inquérito — em suma, documentos cujo valor não pode ser contestado.

Mas, bastava uma só, bastava a denúncia dos dinheiros entregues à C.C.P., porque assim o determinou pessoalmente o Presidente da República, embora não tivesse autorização para fazê-lo, o que constitui crime contra a probidade na administração. O presidente supõe que os dinheiros públicos se distribuem e manipulam sem mais aquela, como se fossem dele, na sua incorrigível tendência a reduzir a termos de poder pessoal, os poderes do cargo. E mandou fornecer a gaita ao Cabellito. Para que mais formalidades? Para que verbas, créditos e prestação de contas? A vida, sem nada disso, é melhor para o sr. Getulio Vargas, que, a essa altura, nem, sequer, contava com o inquérito parlamentar e menos ainda com a denúncia.

Pois bem, êsse crime de responsabilidade, já reconhecido como tal por uma Comissão Parlamentar, cujo parecer foi submetido a plenário, que lhe aprovou as conclusões, é, agora, denunciado. A prova do crime está nos autos do inquérito, bem como o parecer que o reconhece como tal. Poderia a Câmara deixar de receber a denúncia, sem demitir-se da sua missão constitucional? É claro, é evidente, é indiscutivel que não.

Resposta ao discurso de Molotov

Jean Deroche

Molotov

GENEBRA — A carta publicada hoje, em Genebra, pelos representantes suiço e suéco da Comissão de Supervisão das Nações Neutras na Coréia, traz um elemento novo para a coleção das delegações hostis ao projeto de comissão de contrôle neutro na Indo-China. O único progresso realizado desde o início da conferência, antes que se decidisse a realização de sessões restritas, se encontrava nos discursos pronunciados na sexta-feira passada pelo sr. Viatocheslav Molotov e pelo sr. Georges Bidault. O delegado soviético tinha reconhecido que o projeto do Vietminh, prevendo que o contrôle das cláusulas do armistício seria confiando a delegados das duas partes em presença (Vietminh e Vietman) não oferecia garantias suficientes, e propusera comissões compostas de representantes de países neutros.

O sr. Georges Bidault, por seu lado, falara de comissões internacionais, sem outra precisão quanto à sua composição, parece que, depois disso, e aguardando a abertura dos trabalhos da comissão restrita, houve acôrdo, entre os delegados não comunistas, quanto às possibilidades de sucesso partindo dessas novas bases. Do lado americano, não se formula objeção alguma, de princípio, à idéia de comissões neutras, mas considera-se que a escolha dos neutros levantará dificuldades intransponíveis se entre essas potências neutras figurarem países comunistas. O exemplo das comissões de supervisão na Coréia demonstra que a participação de delegados tchecos e poloneses condenou aquelas comissões à impotência. A carta dos representantes suiço e suéco é a segunda do gênero. Como a primeira, tende a mostrar que os neutros-comunistas tornam impossível a missão confianda aos comissários. (AFP).

EFEMERIDES

19 DE MAIO

1847 — Morre o grande jornalista da independência Joaquim Gonçalves Ledo.

1884 — Nasce, no Ceará, Eusébio de Queiroz Lima.

Ciência ao Alcance de Todos

EVOLUÇÃO DA TRANSFUSÃO DE SANGUE

A TRANSFUSÃO de sangue permaneceu no terreno das práticas empíricas até o início de nosso século, quando Landsteiner, em 1910 descobriu o fenômeno da aglutinação que ocorre entre os glóbulos vermelhos e o sôro sanguíneo, de indivíduos da mesma espécie.

Demonstrou-se a partir desta data que os glóbulos vermelhos podem ser portadores de duas espécies de substâncias aglutináveis e a que se denomina aglutinogênios, enquanto que no sôro existem duas substâncias aglutinantes correspondentes, e que são denominadas de aglutinas, desde que um dêstes fatores do sangue se encontre em presença do seu homólogo do plasma, se da aglutinação das hemátias, e sua posterior destruição.

Ficou assim estabelecida a principal condição para que um sangue seja introduzido na circulação, a de não aglutinar as hemátias do sangue circulante, mais tarde, foram classificados os vários tipos de sangue segundo esta qualidade, e assim as transfusões passaram a ser sempre precedidas de conhecimento do tipo do sangue, tanto do receptor, como o do doador.

O conhecimento do fenômeno da isoaglutinação no sangue humano tornou explicáveis os gravíssimos acidentes que se seguiam as transfusões, quando o sangue injetado, podia ser bem recebido, ou aglutinado pelo receptor, dando assim origem a uma série de reações muito graves.

ERA assim nesta época o sangue doado por pessoas anteriormente examinadas, com boas condições de saúde constatadas e portadoras de tipo de sangue também anteriormente conhecido. A técnica da transfusão era porém extremamente difícil, pois que o sangue coagulado muito ràpidamente obrigava a quem fazia a transfusão a movimentos extremamente rápidos. Em 1914 porém foi incorporada ao sangue transfundido a solução de citrato de sódio, que impondo o sangue se coagular, veio de muito facilitar a transfusão. Ainda assim a transfusão era efetuada de braço a braço, e eram frequentes os calefrios e sintomas febris no seu decurso, e somente depois de 1923, foi que êste fator pode ser alijado com a descoberta de que êstes fenômenos eram decorrentes de produtos termo-estáveis de origem bacteriana, e fàcilmente evitáveis na esterilização do material de transfusão.

Apesar da medicina já poder contar com um elemento valioso e indispensável no seu arsenal terapêutico, a transfusão era ainda difícil, pois que demandava de um corpo de doadores, que deveriam ser escolhidos e sistemàticamente examinados, aliando-se ainda o fato de que nas grandes necessidades de sangue os doadores eram insuficientes, e os exames dos novos demandava de um certo espaço de tempo.

DESDE 1946 se conheciam métodos que permitiam a conservação do sangue porém, somente em 1930, tomou êste método a divulgação e a aceitação ampla dos médicos, tivemos assim a vantagem de possuir sangue devidamente catalogado e em estoque, a fim de fàcilmente suprir as necessidades, possibilitando o emprêgo em maiores quantidades e em regiões afastadas.

Outro elemento que veio permitir o uso do sangue total com ampla segurança foi a descoberta do fator Rh, que permitiu com o conhecimento de seu mecanismo evitar as sensibilizações posteriores à transfusão sanguínea.

Possuimos assim condições que em nossos dias permitem as transfusões com o máximo de segurança, porém o sangue assim preparado não o permanece indefinidamente pois que no fim de algum tempo os seus elementos se alteram ràpidamente, e os estoques têm de ser renovados.

COM o desenvolvimento das pesquisas biológicas e fisiológicas no organismo humano, o maior conhecimento da evolução íntima das doenças, ficou provado que exceto nos casos em que se necessita repor quantidades de sangue perdido, nas outras indicações somente uma fração do sangue total seria necessária. Êste conhecimento veio de muito melhorar as condições do uso do sangue pelo homem, pois que, sendo as frações do sangue de duração variável, o seu fracionamento veio não só trazer maiores posssibilidades terapêuticas, como também permitir um uso mais amplo e mais econômico do sangue, que pode ser aproveitado nas suas frações por vários indivíduos, e também permitir que estas sejam armazenadas por maior tempo. Hoje dispomos separadamente de hematias, de plasma, ou ainda de suas frações como sejam o seroalbumina, a fração e as gama-globulinas.

"C.N.I. Notícias"

A Confederação Nacional da Indústria acaba de publicar o 3.º número do jornal mensal de sua propriedade, "C.N.I. Notícias", publicação criada para a divulgação, entre os representantes da classe, de notícias de interêsse geral nos ramos da indústria, finanças, economia e assuntos sociais.

No número de maio destacam-se notícias e comentários da mais alta relevância, tanto no plano nacional como no internacional, o que torna a sua leitura recomendável à classe industrial, em geral.

LIVROS NOVOS

"Pequeno Atlas Escolar" — A Emprêsa Melhoramentos acaba de lançar à publicidade o "Pequeno Atlas Escolar", que possui as mesmas características do "Grande Atlas", recentemente publicado, obedecendo a tôdas as minúcias dos recentes programas estaduais, com referência aos últimos anos do curso primário e primeiros anos ginasiais. Contém, entre outras coisas: reprodução, em duas páginas, das grandes realizações humanas e dos prodígios da natureza; bandeiras de todos os países do mundo; o mapa e bandeira do Brasil; mapa-mundi e mapa dos continentes; mapa físico e político do Brasil e dos seus Estados; numerosos dados estatísticos do nosso país, etc. São elementos de instrução transmitidos aos jovens estudantes, com uma ampla bagagem de conhecimentos geográficos de utilidade permanente.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os estafetas do D. C. T. deviam tambem receber correspondência

O LEITOR Vitor Camargo Brito nos manda, na carta abaixo, uma sugestão no sentido dos estafetas dos Correios e Telégrafos venderem selos e papeis de cartas e receberem, também, correspondência, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos. As palavras do leitor são as seguintes:

"A imprensa está registrando o propósito de modificação com relação ao pagamento do funcionalismo ativo e inativo. Com relação aos primeiros, tomar-se-á a deliberação de ser efetuado nas repartições onde trabalham, modificando-se também as datas dos pagamentos e quanto aos últimos, enviando-se-lhes cheques, endereçados às residências dos aposentados, os quais serão descontados no Banco do Brasil e suas filiais. É o sistema norte-americano. Guardo reservas a respeito do resultado prático disso. Oxalá a execução da modificação dê os resultados desejados.

Bascado, pois, nos propósitos reformistas em projeto, desejaria que o D. C. apresentasse à consideração dos poderes públicos outro sistema norte-americano e que lá tem dado excelentes resultados, aumentando a venda dos Correios, pela facilidade que tal processo proporciona aos missivistas. Refiro-me à entrega da correspondência e principalmente à coleta da correspondência a ser expedida, que aqui se restringe a quem pode ir ou tem portador para mandar a alguma agência dos Correios para adquirir selos, lançar as cartas às caixas coletoras ou apresentá-las a registro, quando se trata desta modalidade de correspondência. Lá — nos Estados Unidos — os estafetas utilizando veículos motorizados adequados, levando ràpidamente a correspondência aos arrabaldes e aos mais longiquos subúrbios, conduzem também sêlos, papel, envelopes, etc., para serem vendidos aos interessados. Êstes então entregam suas cartas aos mesmos portadores das cartas recebidas, providenciando após a remessa aos respectivos destinos, dispondo também de elementos para dar recibos à correspondência registrada, quando esta é a modalidade preferida pelo expedidor. Em muitos casos, o estafeta recolhe, na viagem de volta de sua missão, respostas às cartas que entregara horas ou momentos antes. Isto aumentou extraordinàriamente lá, nos Estados Unidos, a venda de sêlos, envelopes e papel. E nem se poderá alegar que isto acarretará mais despesas aos Correios, pois tal missão poderá ser contratada com alguma emprêsa particular idônea, se assim preferirem os poderes públicos, tanto mais quanto, para o caso, poderão ser majoradas as tarifas dos Correios e dos Telégrafos, pois as taxas atuais são realmente as únicas coisas baratas com que o nosso país conta. Aí fica a sugestão".

FUNCIONALISMO CIVIL

O leitor Dartanan de Assis comenta a entrevista concedida pelo coronel Anibal Barreto, a êste jornal, publicada no dia 12 do corrente. Acha as declarações absurdas. "Ninguém ignora — diz o leitor — como o funcionalismo civil, salvo raríssimas exceções, é miseravelmente pago em nosso país. Qualquer português analfabeto, carregador de carrinho de mão, ganha mais. O próprio missivista, por exemplo, funcionário de concurso, admitido em setembro de 1923, decorridos, portanto, mais de 30 anos de serviço, com brilhante fé de ofício, ainda é modesto "barnabé", vegetando na classe "H", percebendo Cr$ 2.580,00 — sem citar os descontos obrigatórios. Com êsse tempo de serviço, se estivesse no Exército, seria fatalmente coronel ou coisa semelhante. No comércio, também, seria interessado, gerente ou coisa equivalente, tendo-se em vista que essa laboriosa classe leva muito em conta o caráter, a assiduidade e o zêlo funcional, premiando os que possuem êsses predicados. No funcionalismo entretanto, apesar disso, ainda é "H". O militar, sr. redator, embora tivesse obtido ao apagar das luzes o Código de Vencimentos e Vantagens, quer mais ainda. Quando o funcionalismo civil chega a aposentar-se, principalmente o de repartições como a Central do Brasil, coitado dêle; é uma simples sombra do passado, completamente alquebrado, no fim da vida. Enquanto isso, o militar que passa para a Reserva, otimamente alimentado, bem melhor de saúde, assim como em nível financeiro muito superior, continua sendo promovido ininterruptamente, até alcançar o pôsto máximo. Concluindo, diz o leitor, entre outras considerações: "Poderia ainda citar várias vantagens ainda dos militares em detrimento dos civis; porém não desejo me alongar mais, embora tenha vasto campo para discorrer à vontade, trazendo à luz tremendas injustiças que permanecem na obscuridade".

CIDADE MARAVILHOSA



(Charge de Carlos Buriti)

O DASP e os concursos

MAURÍCIO DE MEDEIROS

HÁ tempos fiz nestas colunas alguns comentários sôbre a situação do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil o qual, na amplidão de suas modelares instalações, demandava um grande corpo de serventes para mantê-lo nas necessárias condições de limpeza. Nomeados todos, a título provisório, tiveram de submeter-se a concurso no Dasp, dentro de um programa uniforme de verificação de conhecimentos. E embora todos estivessem desempenhando a contento as suas funções, dos 22 serventes provisórios somente 4 lograram aprovação.

Meu saudoso amigo prof. Martagão Gesteira estava em grande aflição e pediu-me que comentasse o fato, pois, ao que lhe constava, os seus serventes reprovados o tinham sido por ignorarem nomes de ruas e localização de repartições públicas... Entretanto sabiam preparar os leitos de seu Hospital e varrê-lo e encerá-lo convenientemente.

Como sempre compreendi a ação do Dasp como útil à vida do funcionalismo estabelecendo normas que asseguram ao bom funcionário os prêmios a que faz jus sem apoio de proteções pessoais, vi nesse método de seleção de serventes uma uniformidade de verificação de conhecimentos que não corresponde à realidade prática das várias incumbências que podem ser dadas a essa categoria de servidores.

Um servente de um Ministério ou de uma repartição que esteja em frequente comunicação externa com outras deve conhecer ruas e locais dos serviços públicos pois que pode ser incumbido de levar, em serviço externo, correspondência. Deve, mas em verdade não me parece indispensável pois que se êle sabe ler fàcilmente se informará do local aonde deve ir. Mas enfim admitamos que se lhe exija êsse conhecimento. Mas em muitos outros casos o servente não tem serviço externo. Deve saber fazer a limpeza da sua repartição, ou do seu laboratório, ou do seu hospital. Consequentemente pareceu-me que a unificação de quadros dêsses servidores com uniformidade de conhecimentos a serem exigidos em concurso para sua efetivação era um mal que merecia correção.

Por essa ocasião — e isso foi há mais de um mês — escreveu-me amável carta o dr. Monteiro Lopes para defender o método do concurso que o Dasp adotara fazendo ver que aquilo que acontece frequentemente no serviço público é que o servidor exerce funções diferentes das oficialmente compreendidas pelo título do cargo. Consequentemente o êrro estaria não no programa do concurso e sim na distribuição interna de tarefas.

Nos meus comentários eu aludia à limpeza e arrumação de enfermarias e à limpeza e conservação do material de laboratório. Na enumeração das várias funções, meu ilustre missivista falava em serventes exercendo funções de auxiliar de enfermagem, de atendente e de laboratorista por parecer-lhe, sem dúvida, que êsse era o caso que eu comentava. É possível que unicamente compita ao auxiliar de enfermagem fazer as camas do doente e ao atendente fazer a limpeza das enfermarias e do hospital. Mas a verdade é que quando um candidato a emprêgo em um hospital é convocado para auxiliar de enfermagem ou para atendente êle se sente, por seu preparo, quase equiparado a um enfermeiro e se recusa a fazer o que acredita caber ao servente. Como os hospitais públicos não podem remunerar condignamente os enfermeiros, contentam-se em manter grande parte de sua enfermagem com auxiliares e atendentes e para não perdê-los não os obriga aos serviços que êles entendem caber a serventes. Quanto a servente de laboratório que saiba lavar tubos de ensaios, pipetas e demais material de uso do laboratório, não creio que "laboratorista" se sinta no dever de fazê-lo.

Não sou contra o concurso. O Dasp tem neste sentido aberto a carreira do serviço público a muita gente que de outra forma jamais obteria um emprêgo. O que critiquei foi apenas que na seleção de serventes não se tivesse atendido às funções especificas que vão desempenhar conforme a repartição a que se destinam. Foi só isso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5699
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Inalterada a posição estatística do café

Declarações do Presidente do IBC — A safra será maior que a estimada em 1953, porém os estoques são menores — Manobra baixista no momento em que os lavradores vão vender o produto

EDITAL

Coleta de preços para compra de adubos fosfatados de origem nacional

A Comissão Executiva do Acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Brasileiro do Café para execução de um plano de recuperação da lavoura cafeeira, através da adubação intensiva, atendendo à necessidade de cooperar em favor do desenvolvimento da indústria nacional de adubos fosfatados, abre, pelo presente edital, uma coleta de preços para compra de 12.000 toneladas de adubos fosfatados de origem nacional.

As condições para apresentação das propostas são as seguintes:

I) Origem e natureza da matéria-prima ou do produto final.

II) Grau de moagem.

III) Embalagem em sacos.

IV) Teor em P205 total e solúvel em 2% de ácido cítrico.

V) Os preços devem ser dados por tonelada métrica, CIF Santos ou Rio, ou F.A.S., (sôbre vagão ou caminhão, ao lado das fábricas instaladas no sul do país, nas proximidades dos centros de produção de café).

VI As propostas deverão ser apresentadas à Comissão Executiva do Acôrdo, no Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, Caixa Postal 1620, ou no Instituto Brasileiro do Café, na Rua Sacadura Cabral n. 208, Rio, até às 16 horas do dia 15 de junho.

VII) Os preços devem ser estabelecidos para fornecimento de 4 mil toneladas e para carga completa de navio até o limite de 5.000 toneladas por embarque.

(aa) FELISBERTO C. CAMARGO
Presidente
WALTER LAZARINI
Membro
RAIMUNDO MARTINS DA SILVA
Membro

A propósito de uma nota inserta no "Correio da Manhã", de hoje, esclareceu o presidente do Instituto Brasileiro do Café o seguinte:

"Não houve nenhuma alteração no volume dos estoques controlados pelo Instituto, conforme têrmos da referida nota. O que houve foi uma diferença de apenas 6% entre a previsão da safra feita em outubro de 53 e a quantidade realmente colhida.

MOVIMENTO BAIXISTA

Esta situação foi devidamente esclarecida em telegrama enviado pelo presidente do IBC ao representante do Instituto em Nova York e ao presidente do Banco do Brasil, que pedira explicações sôbre a situação, pois a mesma notícia veiculada em Nova York, há dias atrás, provocara movimento baixista naquela praça. Sua repetição, dias após as explicações esclarecedoras a respeito, mostra que existe interêsse na baixa do café exatamente no momento em que os lavradores deverão vender as suas safras.

INALTERADA A POSIÇÃO ESTATISTICA

A situação estatística do café não foi de forma nenhuma alterada, pois embora a safra colhida tenha sido superior à prevista em novembro de 53, o "carry over" provável em 30 de junho de 54, finda a presente safra, será de 1.775.000 sacas, inferior, portanto, em 1.225.000 no "carry over" existente em 30 de junho de 53, na hipótese de se manter um ritmo de exportação idêntico ao dos dois últimos meses da safra passada.

Os órgãos oficiais, entretanto, e a imprensa deverão ficar atentos para esclarecer a opinião pública e defender os interêsses da cafeicultura brasileira."



MAIS AÇO EM VOLTA REDONDA — Após dissertar sôbre o desenvolvimento da indústria siderúrgica no Brasil e a influência da usina de Volta Redonda, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Siderúrgica Nacional, anunciou que dentro de breves dias dar-se-á a primeira corrida de aço dos novos fornos da usina. O general Raulino de Oliveira falou no Rotary Club de Copacabana, como convidado especial, sôbre "Volta Redonda ontem e hoje", explicando os dois planos de expansão da Usina, o primeiro que se completa após a inauguração do 2.º alto forno, e o futuro, chamado Plano do Milhão, pois dará à Usina produção de um milhão de toneladas anuais de aço. — Na foto, flagrante da reunião do Rotary Club de Copacabana, quando falava o general Raulino de Oliveira, que foi saudado pelo rotariano Paulo Burlamaqui de Melo

EDITAL

IMPORTAÇÃO DE ADUBOS FOSFATADOS CONCENTRADOS

Prorrogação do prazo para apresentação de propostas por mais 10 dias. Esclarecimentos.

A Comissão Executiva do Acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Brasileiro do Café, para execução de um plano de recuperação da lavoura cafèeira através da adubação intensiva, levando em consideração o interêsse que a segunda coleta de preços para importação de adubos fosfatados concentrados vem despertando, e em atenção às consultas recebidas de organizações industriais e comerciais que não tomaram parte na coleta anterior, resolve prorrogar o prazo para apresentação da proposta até 31 de maio corrente.

A Comissão, também em atenção às diversas consultas recebidas de firmas interessadas no fornecimento de adubos, esclarece, para conhecimento geral, que a proposta vencedora da primeira coleta foi a referente a um fornecimento de 6.000 toneladas de superfosfato triplo, de origem norte-americana, com 45% de P205 solúvel em água, ao preço teto, CIF Santos ou Rio, de US$ 73,00 por tonelada métrica, mercadoria descarregada, frete básico de 10 dólares.

Tratando-se de preço teto, tôda e qualquer redução no frete oceânico reverterá inteiramente em favor dos cofres públicos.

(aa) ***Felisberto C. Camargo***
Presidente
(aa) ***Walter Lazarini***
Membro
(aa) ***Raimundo Martins da Silva***
Membro

"COCK-TAIL" AOS PARLAMENTARES FEDERAIS — Aos senadores e deputados federais que, recentemente, visitaram o parque industrial de São Paulo (a convite de sua Federação e Centro das Indústrias), a fim de conhecer de perto os problemas das fábricas paulistas, foi oferecido um "cock-tail", ao qual também compareceu grande número de damas das sociedades paulista e carioca. — Nos clichês, flagrantes colhidos durante o "cock-tail"

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Libra (compra)	144,18	144,18
Dólar (compra)	53,80	53,80
Libra (venda)	150,41	150,41
Dólar venda)	55,30	55,30
Franco - francês - (venda)	0,118	0,118
Franco - francês - (compra)	0,111	0,111
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542

CONVENIO — ALEMÃO

Dólar (compra)	48,40	48,40
Dólar (conpra)	50.40	50.40

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	49,00	49,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (compra)	55,80 a 56,00
Dólar (venda)	54,00 a 54,50
Libra (venda)	157,00 a 158,00
Libra compra	153,00 a 153,50

Fechamento

Dólar (venda)	55,80 a 56,00
Dólar (compra)	54,00 a 54,50
Libra (venda)	157,00 a 158,00
Libra (compra)	153,00 a 153,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.0224	5.7918
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 15 de maio de 1954.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	56,86
Portugal (Escudo)	1.9964
Suécia (Coroa)	—
Suíça (Franco)	—
Canadá (Dólar)	—
Inglaterra (Libra)	160,43
França (Franco)	—
Uruguai (Pêso)	—
Dinamarca (Coroa)	6.81

	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18.82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,4650
Suécia (Coroa)	3.6402
Suíça (Franco)	4.4049
Islândia (Libra)	52.6960
Bélgica (Franco)	0.3799
Portugal (Escudo)	—
América do Norte (Dólar)	—
Argentina (Pêso)	—

	Moedas
América do Noórte (Dólar)	56.92
Argentina (Pêso)	—
França (Franco)	—
Itália (Lira)	—
Portugal (Escudo)	—
Uruguai (Pêso)	17,00

BOLSA DE VALORES

Em condições sustentadas funcionaram as Apólices da União e as de São Paulo, com as Municipais e as da Prefeitura Municipal em condições estáveis. Estiveram fracas, as Obrigações de Guerra e calmos os demais títulos em evidência. Os negócios realizados foram regulares.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
22 Unif.	755,00
15 D. Emis. Nom.	755,00
100 Idem	765,00
49 Idem	770,00
182 Idem port.	845,00
310 Idem	850,00
6 Id. Emp. Antigos	815,00
50 Idem	817,00
121 Idem	820,00
87 D. Emis. pt. Cout.	815,00
179 Reajustamento	850,00
16 Idem	855,00
Obrgs.	
323 Guerra Cr$ 100,00	84,00
9 Idem Cr$ 200,00	168,00
162 Idem	170,00
3 Idem Cr$ 500,00	420,00
532 Idem	425,00
3 Idem Cr$ 1.000,00	870,00
35 Idem	872,00
61 Idem Cr$ 5.000,00	4.380,00
138 Idem	4.400,00
ESTADUAIS - Apls.	
1.730 Minas — Popular	805,00
10 Minas 1934 pt 3a. Série	107,00
701 Idem	108,00
223 Idem 3a. Série	107,00
100 Rod. E. Rio	525,00
300 São Paulo Unificadas — C/J	600,00
90 São Paulo Uniformisadas	795,00
69 Idem C/Juros	800,00
21 Idem	805,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
12 Emp. 1906 pt.	190,00
4 Idem 1914 port.	190,00
BANCOS: — Ações:	
9 Brasil Cr$ 200,00	680,00
10 Idem	690,00
COMPANHIAS:	
200 Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200,00 Nom. C/ Direitos	490,00
50 Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 — Nom.	142,00
150 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200,00	175,00
111 D. Santos Nom. Cr$ 200	185,00
600 Idem pt.	188,00
75 Marvin Cr$ 200,00	199,00
477 Mesbla Cr$ 200,00	240,00
500 S. Jeronimo — Ord. Cr$ 100,00	29,00
300 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.030,00
2 Idem	2.035,00
5 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
60 Valéria Segunda Cr$ 200	232,00
DEBENTURES:	
50 Bco. L. Brasileiro Cr$ 1.000,00 8,04% 3a. Série	960,00
417 Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200,00 8%	180,00
25 Cia. Docas de Santos — 75 Cr$ 200,00	160,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 345,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	354,60
Tipo 4	352,20
Tipo 5	349,80
Tipo 6	347,40
Tipo 7	345,00
Tipo 8	341,00

PAUTA - E. de Minas — Café comum Cr$ 34,50 idem fino Cr$ 42,50 E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Estradas de Rodagem	10.422
Total	10.422
Desde 1.º do mês	77.811
Desde 1.º de julho	3.684.450
Idem e ano passado	2.696.789

EMBARQUES

Asia	2.242
Europa	5.809
América do Sul	2.083
Total	10.134
Desde 1.º do mês	55.963
Desde 1.º de julho	3.205.510
Idem e ano passado	2.646.842
Existência	226.646
Café desp. p/entrega	28.861

CAFE A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Maio	S/V	S/C
Junho	359.90	348,00
Julho	344.90	338.50
Agôsto	S/V	335,50
Setembro	340,00	S/V
Outubro	338,00	332,50

Vendas — Nada.
Mercado — Calmo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	S/V	S/C
Junho	352.00	346.00
Julho	336.50	336.50
Agôsto	336.00	S/C
Setembro	336,00	331,00
Outubro	330,50	330,50

Mercado — Firme.
Vendas — 1.000 sacas.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 32.811 sacos, sendo 21.011 de Pernambuco; 8.800 de Maceió; 2.500 de Sergipe e 500 do Estado do Rio. Saíram 13.560 e ficando em depósito 54.446 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 151 fardos de Cabedelo e saíram 582, ficando em depósito 23.895 ditos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5. Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	11.100	5.800
Farinha, sacos	12.730	5.000
Feijão, sacos	9.501	4.000
Milho, sacos	4.353	3.500
Açúcar, sacos	2.333	4.000
Charque, fardos	—	350
Cebolas, caixas	—	—
Manteiga, quilos	—	—
Banha, caixas	—	550

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 18

Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.77 comp. e 1.82 vend.
Montreal, tel., por $ 1.0150 comp. e 1.0156 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevideu, tel., por P., 31.75 comp. e 32.20 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Belgica, tel., por F. 1.9937 comp. e 1.9962 vend.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 18
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Montreal, tel., por $ 1.0150 comp. e 1.0150 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.77 comp. e 1.82 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel., por P. 31.50 comp. e 31.75 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda
Madrid, oficial, por P. 2.36
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

MONTEVIDEU, 18
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8.72
Taxa de venda (P) — 8.77
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 314,00
Taxa de venda (P) — 314,50

Abertura:
BUENOS AIRES, 18
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39,08
Taxa de venda (P) — 39,11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1,394,75
Taxa de Venda (P) — 1,395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 18

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	425,00	425,00
N. 4- Est. Santos	406,50	406,50
N. 4 - S/Descrição	366,50	366,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	5.750	1.150
Saídas	25.000	2.256
Entradas	2.031.179	2.024.276
Existência	2.500	2.250

TERMO

(CONTRATO "B")

SANTOS, 18

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	414,00	414,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado - Parado - Parado.
Vendas - Nada - Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	461,40	461,60
Julho	484,00	484,00
Setembro	495,50	495,80
Dezembro	502,50	502,50
Janeiro, 1955	506,00	506,00
Março, 1955	511,00	511,00
Venda	500	750

Mercado - Firme - Estável.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 275,30 por 10 quilos. Mercado frouxo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Maio	86.35	n/c	86.30	86.20	86.15
Junho	86.72	8700	86.70	86.88	86.85
Setembro	86.09	86.30	86.05	86.23	86.20
Dez.	85.70	86.00	85.65	85.85	85.85
Mço., 1955	85.14	85.35	85.05	85.25	85.35
Maio, 1955	—	85.15	—	—	84.90

ABERTURA

Alta de 21 a 30 pontos, firme.
Vendas 5.000 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 2 a 9 pontos, estável.
As 13 horas:
Alta de 8 a 15 e baixa de 15 pontos estável.

FECHAMENTO

Alta de 11 a 21 e baixa de 20 pontos, irregular.
Vendas 47.500 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de julho, setembro, dezembro, dezembro de 1954 e março de 1955 foram de negócios, as de maio de 1955 foram de vendedor. No fechamento as cotações de março, julho, março e maio foram nominais; as de setembro e dezembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18

(Estritamente mole)

N. 2	88.50	N/C
N. 4	87.00	86.50
Rio Tipo 7	74.75	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 18

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	35	8.750
Junho	597	149.250
Setembro	757	189.250
Dezembro, 1954	1.341	335.250
Março, 1954	573	143.250
Maio, 1955	33	8.250
Total	3.336	834.000

AÇUCAR

RECIFE, 18

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	7.404	51.080
Desde 1.º de set.	7.596.866	7.589.462
Exportação	27.700	7.965
Existência	631.479	653.775
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIE, 18

Mercado	Hoje Est.	Ant. Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	—	14.220
Desde 1o. de set.	246.914	246.914
Existência	26.594	27.294
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 18

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Julho	21.50	21.45
Outubro	22.70	22.90
Dezembro	23.00	23.00
Março, 1955	23,10	23.10
Maio, 1955	22,30	23.10
Vendas	—	1.000
Vendas	—	—

Mercado - Estável - Firme

DISPONIVEL

3	23.07	22.93
3 1/2	22.93	22.80
4	22.73	22.60
4 1/2	22.27	22.13
5	21.53	21.40
5 1/2	20.67	20.53
6	19.20	19.07
6 1/2	17.47	17.47
7	16.67	16.67
8	15.60	15.60
9	15.33	15.33

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Julho	34.47	34.44
Outubro	34.27	34.26
Dezembro	34.27	34.26
Março, 1955	34.39	34.39
Maio, 1955	34.39	34.40
Julho, 1955	34.07	34.08
Amo. Up. Milds.	—	35.40

Na abertura estável, com baixa parcial de 3 a 7 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 3 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Maio	57,50	60,83
Julho	57,70	59,08
Setembro	55,60	56,93
Dezembro	51,65	52,95
Março, 1955	47,80	49,20

Na abertura acessível, com baixa de 30 a 200 pontos.
No fechamento, firme, com alta de 100 a 133 pontos.
Vendas 265 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 18

	Hoje	Ant.
Maio	2.0025	1.9851
Maio	1.9712	1.9412

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Letras de câmbio: dólar oficial para remessa de lucros

Não obstante a legislação vigente estabelecer que tôdas as remessas de lucros para o exterior devem ser realizadas através do mercado livre de câmbio importantes somas podem ser transferidas na base da taxa de custo do câmbio oficial, aproveitando o mecanismo ideado para o pagamento dos juros das letras de câmbio do Tesouro Nacional.

.....O pagamento antecipado dos juros dêsses títulos, em dólares, na base do câmbio para as necessidades mais vitais (Cr$ 25,82 por dólar), permite que, adquirindo letras de câmbio, as emprêsas estrangeiras que possuam lucros retidos no País, os transfiram com uma vantagem cambial da ordem de Cr$ 30,00 por dólar. Tal margem de lucro bem justifica que as referidas emprêsas realizem empréstimos bancários em cruzeiros para tomar os títulos do Tesouro.

O processamento da operação é simples. Digamos que determinado investidor deseje transferir para a matriz Cr$ 600.000,00 de lucros acumulados. Na base do mercado livre tal importância daria cêrca de US$ 10.500,00, entretanto poderá obter uma vantagem em dólares se realizar a seguinte operação: vai ao seu banco e levanta um empréstimo de Cr$ 10.000.000,00 à 180 dias, dando como pagamento dos juros (1% ao mês) a importância em cruzeiro do lucro que tinha acumulado (Cr$ 600.000,00). Com os dez milhões subscreve letras de câmbio à 180 dias, recebendo, a título de juros antecipados, Cr$ 300.000,00 (6%) que convertidos em dólares à taxa especial darão cêrca de US$ 12.000,00. Quando o Tesouro resgatar as letras, liquidará o empréstimo com o seu banco e a operação estará terminada, com a transferência do lucro realizada e todos os empréstimos liquidados.

BALANÇO DA OPERAÇAO:

1 — o investidor lucrou cêrca de US$ 1.500,00, ou seja a diferença entre o que obteria no mercado livre (US$ 15.500,00) e o que realmente obteve (US$ 12.000,00);

2 — o seu banco lucrou os juros do empréstimo de Cr$ .... 10.000.000,00 que concedeu ao cliente, ou seja, Cr$ 600.000,00;

3 — o País perdeu US$ 12.000,00 dólares "oficiais", ou seja dos obtidos com a exportação de café;

4 — a inflação foi agravada com um aumento de empréstimo bancário para fins puramente especulativos;

5 — o numerário que entrou no Banco do Brasil pela subscrição da letra ou saiu por outra "porta" para socorrer ao banco do cliente que teve sua caixa repentinamente "drenada", ou foi subtraído à lavoura.

Êste é mais um dos inúmeros aspectos nocivos da venda de letras do Tesouro que o Banco do Brasil vem colocando no mercado desde abril último.

Influxo e Efluxo

O professor Wassily Leontieff, catedrático e diretor do Instituto des Pesquisas Econômicas da Universidade de Harvard, autor da teoria do Infuxo e Efluxo, cuja aplicação se generaliza atualmente em vários paises, recém-chegado a convite do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas, iniciará na próxima sexta-feira 21, às 18 horas no Auditório do Edifício Carlos de Campos (antigo Hollerith), à Avenida Graça Aranha, 182, uma série de seis conferências sôbre êsse momentoso assunto de Economia Aplicada.

Sousa Dantas nos Estados Unidos: Modificações no empréstimo do Exim Bank

WASHINGTON, 18 (AFP) — Está de partida para Nova York o sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil.

O presidente do estabelecimento oficial de crédito do Brasil vai entrar em contato com os correspondentes dêsse instituto, e que se dará um banquete a realizar-se amanhã.

Regressará, em seguida, a esta capital, onde está efetuando com os dirigentes do Banco de Exportação e Importação conversações sôbre as modalidades do reembolso do crédito de 300 milhões de dólares concedido pelo Export-Import ao Govêrno brasileiro. Como o Presidente do Banco do Brasil indicou recentemente a jornalistas, essas conversações, versam sôbre duas possibilidades: 1 — ou o Brasil reembolsa o empréstimo a partir de setembro próximo com parcelas mensais de mais de 30 milhões de dólares, fórmula essa que apresentaria a desvantagem de reduzir suas reservas em dólares e o obrigaria a diminuir consideràvelmente suas importações dos Estados Unidos; 2 — ou as duas partes entram em acôrdo para diminuir-se o montante das parcelas de reembôlso, fórmula que daria a possibilidade ao Brasil de continuar suas importações dos Estados Unidos e de reembolsar simultâneamente sua dívida de 300 milhões. O sr. Marcos de Sousa Dantas disse, também, aos jornalistas, que esperava que êsse acôrdo se conclua no decorrer desta semana.

O leilão de hoje

Na Bôlsa de Valores desta capital serão leiloados, hoje, 60 mil dólares chilenos, 810 mil japonêses, 300 mil noruegueses, 273 milhões de francos franceses e 2.850 mil coroas suecas.

Abertura do mercado britânico de algodão

LONDRES (B.N.S.) — Foi inaugurado em Liverpool, no dia 18 de maio, na Bôlsa Algodoeira do Reino Unido, o mercado algodoeiro de entregas futuras.

O "Financial Times" destaca a importância dêste acontecimento: "Em geral representa mais do que qualquer outra similar medida a liberação progressiva dos mercados britânicos. Porque foi em Liverpool, e no mercado algodoeiro, nde se aplicaram s primeiros sistemas modernos de vennas a entrega futura."

"Concretamente, a reabertura do mercado assinala o começo de uma nova época, em que a indústria têxtil toma a seu cargo tôda a responsabilidade na direção de seus negócios em meio à crescente competição dos mercados mundiais." Na realidade, o mercado tinha sido restabelecido em parte, e mais da metade dos tecelões de Lancashire já assinaram contrato com a Comissão do Algodão em Rama.

Mas, como destaca o jornal mencionado, o mercado não podia funcionar corretamente enquanto não fôssem restauradas suas antigas facilidades.

Um mercado ativo em entregas futuras, disse o "Financial Times", ajudaria muito ao mercado comum de algodão a recuperar seu funcionamento normal.

Mais adiante, o "Financial Times" disse que ao utilizar o algodão mais barato, a indústria britânica se encontrará em melhores condições para lutar com a competição dos mercados mundiais. Em todo o caso, contribuirá para manter baixo o preço do algodão de fora da zona do dólar. E ainda no caso de que o país consuma menos algodão do Império, sempre encontrará esta venda fácil nos mercados onde obtenha seu mais alto preço."

Com Aranha o representante do BIRD

Estêve ontem, no gabinete do ministro Osvaldo Aranha, com quem manteve demorada conferência, o novo representante-residente no Brasil, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, sr. Luzzatto.

A indústria brasileira será apresentada em Paris

PARIS, 18 (De Francisco Diaz Roncero, da France Presse) — Resultado curioso para quem vê formar-se o "stand" que derá ao Brasil a possibilidade de ser o único representante da América Latina na Feira Internacional de Paris, é o caráte. novo de industrialização que apresenta êsse país. Para a maior parte dos que conhecem os produtos de cada país, ou seja, os competidores, os expositores que simultâneamente erguem os seus "stands" na Feira de 1954, a presença de um motor de automóvel e de fotografias de altos fornos do Brasil constitui uma surprêsa, em face de Brasil industrializado, quando se esperava ouvir falar do café, do algodão, do cacau, etc.

Declarou-nos o sr. Dirceu Di Pasca, que dirige a instalação do "stand": "A presença de um motor de automóvel sem dúvida vai surpreender a maior parte dos visitantes, mas acontece que precisamente queremos tornar conhecida a importância da usina de Volta Redonda, a mais importante do Brasil que produz essas peças que figuram igualmente em nosso "stand", peças separadas para automóvel, peças de aço brasileiro, trilhos, chapas, etc. cuja produção em 1953 foi de 380.000 toneladas. Naturalmente que a cultura do café, por exemplo, que no Paraná ocupava 170.000 pessoas em 1950, faz esperar que êsse produto esteja representado em lugar proeminente, bem como a indústria têxtil, que conta com mais de 3.000 fábricas e que em 1950 ocupava igualmente 330.000 pessoas. Mas êste ano a parte que poderíamos chamar de mais conhecida, como também os couros, peles, o fumo, a borracha, o açúcar, o mate, cedeu o passo a outros aspectos. Vamos expor igualmente porcelana e cristais de São Paulo, como aparelhos elétricos para as necessidades do lar e muito especialmente vamos dar a conhecer o enorme desenvolvimento da aviação comercial, que é uma das primeiras do mundo. Neste ano deixamos limitada a nossa representação principalmente ao Rio e a São Paulo. Nos anos vindouros iremos dando conta de outros produtos de outras regiões do Brasil, tôdas elas de grande importância visto que, em 1952, a produção das 29 principais culturas alcançou um valor superior a 64 milhões de cruzeiros."

Perguntando o jornalista se figurariam nesta Feira de Paris os produtos mais conhecidos do Brasil, respondeu Di Pasca: "A exposição já existente no escritório do Brasil permanecerá nos locais dêsse organismo de Paris e será como que uma continuação da Feira de Paris, visto como os que se interessarem por êsses produtos poderão vê-los na exposição permanente do mencionado escritório do Brasil." Referiu-se o sr. Di Pasca à importância que tem para o Brasil esta feira internacional de Paris, assinalando que a representação brasileira será o único representante latino-americano neste certame internacional a que concorrerão cêrca de dois milhões de visitantes.

ALGODÃO EM SÃO PAULO

exportação	1000 t.
1949	1953
	—200
	—100

Elevou-se a 148.384 toneladas a exportação paulista de algodão no ano de 1953, de acôrdo com apurações efetuadas pelos certificados emitidos pela Bôlsa de Mercadorias de São Paulo. Tal cifra, embora divergindo ligeiramente da consignada pelo Ministério da Fazenda, permite deduzir que a São Paulo coube a quase totalidade das exportações do produto naquele ano, embora a produção do Estado não vá muito além dos 50% do Brasil.

Dentre os principais mercados compradores do produto exportado por São Paulo destacam-se: Inglaterra, com 37.850 toneladas, representando 22% do total: Japão, com 24.717 (14%): Alemanha, com 24.131 (14%): Itália, França, Espanha, Bélgica, China, Suécia, Portugal, Canadá, além de 15 outros com menos de 2 mil toneladas.

Evidentemente, 1953 foi um ano bom para a economia algodoeira do Brasil. O ano corrente foi iniciado com excelentes perspectivas uma vez que os preços nacionais já permitem ao produto concorrer vantajosamente nos mercados externos. Todavia, noticiam agora os jornais que a Rússia estaria colocando na Europa o seu algodão a preços muito abaixo da cotação internacional. Em .... 1952/53, os soviéticos figuraram em segundo lugar na tábua dos produtores, com aproximadamente 4 milhões de fardos...

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
	£ s m	£ s m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	88-10- 0	88-10- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 1- 3	5- 1- 3
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1-19- 3	1-19- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 0	0- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 1- 3	3- 1- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 3- 0	3- 3- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2- 1- 1	2- 0- 3
	0- 3- 0	0- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	67- 7- 6	67- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-13- 9	87-12- 6
Shell Transport & Trading	5-16-10	5-16-10
Canadian Eagle Oil	1-14- 1	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	47-11- 3	47- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", rev. de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine Renaud-Jean Barrault. A's 10 horas: "AMPHITRYON"; A's 16 horas: "LA REPETITION OU L'AMOUR PUNI".
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BUSCA DESESPERADA — ("Desperate Search" — MGM) Amer. Direção de Joseph H. Lewis. Com Howard Keel, Jane Greer, Patrícia Medina, Keenan Wynn. Nos Três Cines METRO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. (No Metro Passeio a partir das 12,20 horas).
OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS — ("Gentlemen Prefer Blondes" — Fox) — Americ. Tecnicolor. Comédia Musical. Direção Howard Hawks. Duas "cavadoras de ouro" em ação, à época do pleno fastígio do Jazz. Com Marilyn Monroe, Jane Russell. No S. LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADRID, MONTE CASTELO, STA. ALICE, IPANEMA, ICARAI (Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
MORRENDO DE MEDO — ("Scared Stiff" — Paramount) — Améric. Comédia de situações. Direção George Marshall. Dois cômicos num ambiente mal-assombrado. Com Dean Martin-Jerry Lewis, Lizabeth Scott, Carmem Miranda. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LÔBO, MASCOTE. 2 — 4 — — 6— 8 — 10 horas.
SUA MAJESTADE, O SR. CARLONI — ("Prima Communione" — Art) —Franco-Italiano. Direção Alessandro Blasetti. Comédia sátira aos que julgam tudo conseguir com o dinheiro. Com Aldo Fabrizzi, Gaby Morley, Jean Tissier. ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O MONSTRO DO MAR — ("The Beast From 20.000 Fanthoms" — Werner Bros.) — Americ. Direção Eugene Loudié. Uma cidade ameaçada por um monstro pré-histórico libertado de sono hibernal por uma explosão atômica. Com Paul Christian, Cecell Kellaway. VITORIA, LEBLON, COPACABANA, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MADUREIRA, CENTRAL (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis), 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
VINGANÇA DO AGUIA NEGRA — ("La Vendetta di Aquila Negra") — Italiano. Direção Ricardo Freda. Aventuras: o príncipe russo vingou-se dos que lhe roubaram o trono. PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, S. JOSE', COLISEU, MAUA', PARATODOS. 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. Impróprio até 10 anos.
HOMICIDIO SEM CRIME — (Inglês. Drama. Com Dennis Price e Derek Farr. No IMPÉRIO, ROXY, ABOLIÇÃO, AVENIDA, ODEON (Niterói), PETRÓPOLIS. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (6.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Mulheres em Perigo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Por Tua Causa".
COLONIAL — 42-8512 — "Morrendo de Medo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Luar do Sertão" e "Ação Fulminante".
FLORIANO — 43-9074 — "O Monstro do Mar".
GUARANI — 32-5651 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Júlio Cesar".
IMPERIO — 22-9348 — "Homicídio Sem Crime".
IRIS — 42-0763 — "Último Mergulho" e "Trio do Crime".
LAPA — 22-2543 — "Esquina da Ilusão".
MARROCOS — 22-7979 — "Garotas da Praça de Espanha".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Monstro do Mar" e "Gardênia Azul".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Busca Desesperada".
ODEON — 22-1508 — "Os Homens Preferem as Louras".
OLIMPIA — "Roma às 11 horas" e "Ouro Negro".
PALÁCIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Vingança da Aguia Negra".
PLAZA — 22-1097 — "Morrendo de Medo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sua Majestade Sr. Carloni".
PRIMOR — 43-6681 — "Morrendo de Medo".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sinfonia Prateada".
RIVOLI — "Sua Majestade, Sr. Carloni".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Vingança de Águia Negra".
VITÓRIA — 424-9020 — "Monstro do Mar".

ZONA SUL

ALASKA — "Adúltera".
ALVORADA — 27-2936 — "Noites de Paris".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sua Majestade o Sr. Carloni".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Morrendo de Medo".
AZTECA — 45-6813 — "Vingança da Aguia Negra".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Monstro do Mar" e "Canção do Sheik".
CARUSO-COPACABANA — "Vingança da Aguia Negra".
COPACABANA — 47-2803 — "O Monstro do Mar".
FLORESTA — 26-6257 — "Manina, Moça Sem Véu" e "O Degenerado".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Os Homens Preferem as Louras" e "Veneno em teus Lábios".
LEBLON — 27-7805 — "Monstro do Mar".
LEME — 37-6412 — "Almas em Fúria".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Busca Desesperada".
MIRAMAR — "Os Homens Preferem as Louras".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Gênios da Pelota".
PAX — 27-6261 — "Os Globetrotters".
PIRAJA' — 47-2668 — "O Saci", e "A Grande Barbada".
POLITEAMA — 25-1143 — "Perdidos de Amor" e "Quando Falam os Punhos".
RIAN — 47-1144 — "Os Homens Preferem as Louras".
RITZ — 37-7224 — "Morrendo de Medo".
ROXY — 27-8245 — "Homicídio Sem Crime".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Os Homens Preferem as Louras".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Monstro do Mar".
AVENIDA — 48-1667 — "Homicídio Sem Crime".
BANDEIRA — 28-7575 — "Rei do Rodeio" e "Quatreiros Noturnos".
CARIOCA — 28-8179 — "Os Homens Preferem as Louras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sanha Selvagem".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Garotas de Luxo".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Morrendo de Mêdo".
MADRID — "Os Homens Preferem as Louras".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Busca Desesperada".
MARACANÃ — 48-1910 — "Império do Pavor".
NATAL — 48-1480 — "Gloriosa Consagração" e "Homem de Bronze".
OLINDA — 48-1032 — "Morrendo de Medo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Piratas da Perna de Pau".
SANTA ALICE — 83-9993 — "Os Homens Preferem as Louras".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "O Último Mergulho".
VELO — 48-1281 — "Filhas da Ilusão" e "Do Outro Lado da Vida".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Um Segredo em Cad aSombra".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Homicídio Sem Crime".
ALFA — 29-8215 — "Ouro do Mar" e "Tubarões de Terras".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Cabeleireiro das Arábias".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "O Homem Que Passa".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Vingança do Aguia Negra".
EDISON — 29-4449 — "Furacão de Emoções".
GUARACI —
IRAJA' — "Preconceito".
JOVIAL — 29-0652 — "Fôlhas da Ilusão" e "Do Outro Lado da Rua".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Monstro do Mar".
MARABA' — 29-8038 — "Os Valentes Não Choram".
MASCOTE — 29-0411 — "Morrendo de Medo".
MEIER — 29-1222 — "Jamais te Esquecerei".
MODÊLO — 29-1578 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os Homens Preferem as Louras".
NOVO HORIZONTE — "Serenata Cubana".
PARATODOS — 29-5191 — "Vingança do Aguia Negra".
PIEDADE — 29-6532 — "Mistérios de Tanger" e "Fantasma Assobiador".
PILAR — 29-6460 — "Rastro Sangrento" e "Morena Sensual".
QUINTINO — 29-8230 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Torrente de Paixão".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Em Nome do Direito".
SÃO JERÔNIMO — "Na Sombra do Disfarce" e "Do Outro Ldo da Rua".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 4-90300 — "Hotel Sahara".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Chaga de Fogo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Gloriosa Consagração".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Gloriosa Consagração" e "O Gênio do Crime".
MAUA' — "Vingança do Aguia Negra".
ORIENTE — 30-1131 — "Paixão Abrasadora" e "Voando para Marte".
PARAISO — "Torre de Londres" e "O Gênio na Televisão".
PENHA — 3-01121 — "Familia Lero-Lero" e "Hora da Vingança".
RAMOS — 30-1094 — "Meu Coração Canta" e "Pirata da Jamaica".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Tambores Distantes".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Desafio" e "Erva do Diabo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Esquina da Ilusão".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "O Pecado de Ser Pobre".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Mistérios de Tanger" e "Os Toleiros de Estrada".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Monstro do Mar".
EDEN — "Alerta no Cairo".
ICARAI — "Os Homens Preferem as Louras".
IMPERIAL — "Seminole" e "Rainha dos Renegados".
ODEON — "Homicídio Sem Crime".
PALACE — "Cabeleireiros das Arábias".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Monstro do Mar".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Capitão Pirata" e "A Morte Tem Seu Preço".
PETRÓPOLIS — "Homicídio Sem Crime".
SANTA TERESA — "A Favorita do Barba Azul".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Páginas da Vida".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Gloriosa Consagração".
MODERNO — BNG 842 — "Uma Noite no Paraiso" e "Paixão Selvagem".
REALENGO — BNG 472 — "Armadilha de Aço" e "O Modêlo e a Casamenteira".

CAXIAS

BRASIL — "Correspondente Estrangeiro" e "Cofre Enterrado".
CAXIAS — "Corsário Fantasma" e "Recruta Enamorado".
PAZ — "Lábios Que Escravizam" e "Conspiração".
POPULAR — "Último Mergulho" e "Jogadores Sem Lei".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Capitão Pirata".
CINE NILOPOLIS — "Mulheres Desesperadas" e "Okinawa".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Flôr de Ilusão" e "A Marca do Crime".

TRÊS RIOS

REX — "Decisão Antes do Amanhecer" e "Clube de Moças".
IGUAÇU — "Cabeleireiros das Arábias".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Perfídia Selvagem" e "Caminho do Diabo".
VERDE — "Selva Tenebrosa" e "Segredo de Monte Carlo".

Aonde estás José? (Lewgoy) O Salão de arte é Botafogo

A Noite é Grande

BILHETE AO GUARDA

S. Paulo R. Peixoto:

Soube, ontem, com certo desgôsto, que V. S. falando alto na porta de um botequim, havia perguntado, com revolta: "Que moda é essa? Agora, é proibido bater em jornalista"? Esse *agora* de sua pergunta eu considero muito justo, porque sua polícia sempre bateu em mulher, em criança, em aleijado, em mendigo e nunca aconteceu nada. De fato, seria um absurdo criarem êsse privilégio para os homens da imprensa, uma classe que já goza de tantas regalias e isenções. Não, meu caro Paulo, apesar da onda que se está fazendo por aí, você continuará na plena posse dos seus direntos de guarda, podendo espancar, à sua vontade, repórteres, cronistas, colaboradores ou diretores de jornais. Agora, o que embora não seja proibido, não está direito é você, com um cassetête no quarto e um revólver na cinta, com quatro colegas ao lado, bater num homem de idade, num homem embriagado, num homem frágil e sem defesa, como era Nestor Moreira, na hora em que você o espancou. Ao seu caso, aplica-se um dizer do norte, que eu considero muito expressivo: "Você não é valente... você é abusador." Há muito jornalista por aí, que também é grande, que também briga e que você, para botar no chão, ia demorar. E, se conseguisse, dêsse dia em diante você não dormiria direito. Eu não lhe diria dessas coisas, se estivesse certo de que os seus chefes tomariam providências enérgicas, no caso de Nestor Moreira e, a começar de agora, nunca mais se viesse a ouvir dizer que a polícia maltratou gente, fosse quem fosse. Mas, não vai acontecer nada e é preciso que (ao menos disso) você se compenetre de que o seu "show" de valente foi uma indignidade. As mãos que você usou contra o velho repórter não merecem o beijo dos seus filhos em hora de benção. Os pés, com que você chutou a barriga de Nestor Moreira, não valem as botinas que calçam, nem merecem o chão varrido de sua casa. Seu caso moral é tão triste que eu, sendo você, morria.

ANTÔNIO MARIA

BACCARÁ

RUA DUVIVIER, 37-K

Apresenta

Doris Monteiro

A ESTRÊLA máxima do RÁDIO e CINEMA NACIONAL.

Apresentação às 23 horas.

ESTRÉIA AMANHÃ

1) A notícia mais importante de meu programa de rádio de domingo passado foi dada pelo sr. Jorge Guinle que informou estar o seu amigo Porfírio Rubirosa doido para se casar com Zsa Zsa Gabor, assim que esta consiga seu divórcio.

A única dificuldade na realização do matrimônio, explica o senhor Guinle, é o horror que tem Rubi de propaganda e a fome de Zsa Zsa por publicidade, imprescindível à sua carreira artística.

2) Ontem aconteceu na "Boite Beguin" uma "Jamni Session" à qual compareceram as maiores figuras da música popular brasileira, o que inclui os donos de ruidosos instrumentos tocados desta vez em rítmo "hot". O Beguin estava numa animação única. A sala saltava de contentamento e a brincadeira só terminou às 5 horas da manhã.

3) O artista José Lewgoy, que é dificilmente encontrável nesta cidade, enviou a seguinte e estrambólica mensagem:

"PROCURE-ME HOJE O MAIS DEPRESSA POSSIVEL. GRACIAS... BANDIDO".

4) A sra. Vera Bocayuva ofereceu um animadíssimo "souper" após um dos espetáculos do sr. Jean Louis Barrault. Foi um acontecimento elegantíssimo. A dona de casa possui uma simpatia inigualável.

5) E, por falar em Barrault, acontecerá amanhã, ao meio-dia e meio, o almoço que o SAPS oferecerá em homenagem ao artista francês.

6) O "Miramar Pálace Hotel", na Avenida Atlântica, possui no seu último andar um barzinho pequeno e discreto. Aviso aos casais que frequentam à tarde êste bar que eu vou a êste lugar como apreciador de "wiskey" e batedor de papo. Não se preocupem que o jornalista não entre em função.

7) Entre as moças bonitas que desfilarão na "Festa das Rosas", certamente, a srta. Vera Maria Pereira terá destaque e aplausos.

8) O terceiro Salão Nacional de Arte Moderna é realmente excepcional. Tudo Botafogo. Dizem que alguns bascos também.

9) Digna dos maiores elogios é a reportagem com o texto de Ubiratan de Lemos e fotografias de José Medeiros sôbre o negro brasileiro. "O Cruzeiro", com esta reportagem humana, o texto preciso e as fotos de técnica poética e moderna mostra que possui, quando quer, a capacidade e o nível de um "Picture Post", de uma "Época" ou "Loock". Ótimo.

10) No dia de hoje, o Acadêmico sr. Austregésilo de Athayde está sorridente. Acontece que o Pai e a Mãe dêsse senhor comemoram 60 anos de casados. Vai haver festa e grande recepção.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O SALÃO BRANCO E PRETO

O visitante desprevenido que entrasse neste III Salão Nacional de Arte Moderna ou o estrangeiro que nada soubesse a respeito das intenções dos expositores, experimentaria uma impressão de invencivel monotonia. E pensaria que a pintura no Brasil estaria de luto ou teria entrado num período de jejum, penitência e alívio. Se o visitante fosse amigo das teorias e pusesse de lado as razões de ordem política, para só pensar em termos de plástica pura, seria levado a conjeturar que os pintores brasileiros estariam procurando fazer uma revolução muito mais radical que a do cubismo. Reagindo contra os impressianistas e as "fauvistas", os pintores cubistas fugiram das cores quentes e das tonalidades sensuais. Queriam uma arte intelectualizada, na qual os instintos e os sentidos não interviessem. Por isso passaram a fazer uma pinturas de cores frias e tristes, que melhor traduzissem as elocubrações do espírito. Elegeram cinzas, terras e tonalidades surdas em suas palhetas. Essa dieta de cores durou alguns anos e tornou o cubismo uma arte essencialmente austera, constituindo a grande revolução do modernismo, o próprio fundamento da Escola de Paris.

Depois o cubismo modificou-se e dele saiu a arte abstrata, que voltou às côres vivas, chegando às maiores audácias cromáticas.

Infelizmente, o Salão Branco e Prêto não é uma revolução artística. E', antes um protesto contra o ato do Govêrno, que tornou quase proibitiva a importação de tintas estrangeiras. E' o Salão de uma coletividade amotinada, que se privou de seu próprio sangue, de seu elemento vital que é a côr, sem a qual verdadeiramente não existe pintura.

Apesar de sua expressão eminentemente política, não se pode negar os méritos de alguns expositores. Premidos pelas circunstâncias, os pintores improvisaram quadros em poucas semanas, nos quais procuraram solucionar problemas de ordem plástica, entrando no domingo específico do branco e prêto, a linguagem por excelência dos desenhistas e gravadores. Foi uma dura prova para os pintores, alguns dos quais se sairam bem da aventura, como a seguir veremos, fazendo uma arte de irrecusável seriedade.

RUDOLF FIRKUSNY

Abre-se hoje, na bilheteria do Teatro Municipal, a assinatura para a série de audições do renomado pianista Rudolf Firkusny, que participará da Temporada Oficial de Concertos com dois recitais solistas (a 4 e 8 de junho). A reapresentação de Firkusny é aguardada com justificado interêsse, dado o prestígio crescente de seu nome, um dos mais aplaudidos entre os virtuosos do teclado da atualidade.

A arte de captar paisagens em tecnicolor, 'Sangue por Sangue'!

Julie Adams e Glenn Ford, que aparecem juntos em "Sangue Por Sangue", da U-1, repassam seus diálogos do filme durante um intervalo

Do total de filmes produzidos pela Universal International, cada ano, mais da metade é em Tecnicolor. A política seguida por esta companhia de aumentar constantemente o número de produções filmadas em cores, impôs aos técnicos dos estúdios novas normas no que se refere à seleção dos cenários naturais.

Hoje em dia, para dar esplendor a uma película, já não basta fotografá-la a cores, mas é necessário que as paisagens que nela são mostradas tenham o caráter apropriado para harmonizar com o argumento e a trama.

O fotógrafo Charles Boyle, que é encarregado de realizar a maioria das produções da Universal-International, diz a respeito: — "O que mais conta para nós são os argumentos. Quando escolhemos um cenário natural, fazemo-lo de forma a se encaixar na história sem antepor a côr aos demais elementos".

Boyle revelou que, até há pouco, se costumava dar côr artificialmente à natureza, e ainda há quem o faz. Para isso, era necessário pintar as rochas, o solo e tôdas as zonas que entravam no campo visual da lente. Esse fotógrafo, que conquistou um grande triunfo com a câmara de Tecnicolor em "Duelo ao Sol", expôs diversas razões pelas quais é forçoso ir em busca de cenários exteriores, nos lugares em que a natureza faz gala de maior esplendor, embora para isso seja necessário afastar-se muitos quilômetros de Hollywood.

— "Na chamada Cinelândia — explicou Boyle — não há perspectivas montanhosas que se possam utilizar como fundo. Ademais, se sempre forem filmados os exteriores das películas nesta região, chegaria um momento em que o público seria capaz de reconhecer os cenários por havê-lo visto umas vêzes plasmados na tela".

O diretor Budd Boetticher, que teve a seu cargo a realização dêste dramático filme em Tecnicolor da Universal International — "Sangue por Sangue" (The Man From the Alamo), também se opõe a que a côr se se imponha sôbre os atores. A missão da côr é contribuir para a criação do ambiente apropriado, de forma a complementar a ação dos artistas, e em momento algum tirar-lhe o interêsse.

Por êsse motivo, o diretor Boetticher escolheu como cenário natural do filme — em cujos papéis estão Glenn Ford, Julia Adams Chill Wills — a grande fazenda de Agoura, precisamente pelas tonalidades apagadas que a natureza oferece no referido lugar. O terreno é acinzentado e duro, não existe grama verde, e apenas há árvores. A côr predominante é o amarelo. "Pensam por um momento — disse o diretor — no grande efeito visual que se obtém no mostrar uma árvore, com a sua verde folhagem, isolada sôbre o fundo amarelo predominante".

"Sangue por Sangue" é um emocionante relato de um fato histórico acontecido no território do Texas. O argumento conta as peripécias, passadas por um dos 187 texanos que defenderam o forte de Alamo durante treze dias de reiterados ataques pelas tropas do general Santa Ana. O filme está cheio de cenas de grande emoção, há encarniçados combates em que os adversários rivalizam em valor e terríveis emboscadas de foragidos que procuram exterminar uma caravana de carruagens transportando mulheres, crianças e velhos.

Glenn Ford desempenha o primeiro papel, com naturalidade e grande acêrto. Julia Adams encarna a jovem que sabe antepor aos ódios políticos os sentimentos humanitários. Chill Wills representa o diretor de um jornal, um tanto apegado a certos tradicionalismos sulistas. No elenco têm ainda destacada atuação Victor Jory, o qual, com a sua característica habilidade representa o vilão da história, e Hugh O'Brian, um tenente do Exército que se deixa enganar pela falsa evidência acumulada contra Glenn Ford.

"Sangue por Sangue" (The Man From the Alamos), produzida por Aaron Rosenberg, teve o seu "cenário" escrito por Steve Fisher e D. D. Beauchamp, baseado em uma novela de Niven Busch e Oliver Crawford.

Cena de "Sangue Por Sangue", da Universal International, com Glenn Ford e Julia Adams nos principais papéis

GARSON ADMIRA

NEW YORK — A estrêla cinematográfica Greer Garson, mostra-se encantada com a beleza de um trabalho de cristal da autoria de Laurence Whistler, e exibido no salão dos "artistas britânicos do cristal", apresentado pela firma Steuben. — (Foto INP-DC).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Roberto Lira, curador de ausentes e catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Maurício Naulasky, nosso companheiro de redação, e odontologista dos quadros da Prefeitura; embaixador Carlos Alves de Sousa Filho; Fernando Luis Setembrino de Carvalho Almeida; desembargador Eduardo Espínola Filho; professor Augusto Brandão Filho; José de Castro; Medeiros Jansen; Costa Peppovich; dr. Paulo Camargo de Freitas; Amilcar Cardoni; Moacir Sader Bastos; Máximo Dias Lopes; Manoel Celestino Santana; Luís Emílio Pena; major Ariel Fonseca; João Alves Melo; Antônio de Abreu; Peregrino Memolo Neto; Fausto Leite Caldeira.

SENHORAS:

Noêmia Lôbo de Amorim Garcia; Celeste Dias; Iêda Fonseca; Irene de Angelis Resende de Muniz; Joice de Oliveira; Enedina Pimentel; Célia Pessoa Botelho; Alaíde França do Amaral; Adelina Araújo Santos e Irene Leitão de Sousa, espôsa do tenente-coronel José Bernardo Leitão de Sousa.

SENHORINHAS:

Nel Santos Leão de Aquino; Ivone de Assis Costa.

MENINOS:

Fernando Elízio, filho do casal Marcionilo Teixeira Braga-Isaura Calheiro Braga; Luís Sérgio, filho do sr. Rubens Cerqueira e sra. Virgínia Morais Cerqueira; Laércio, filho do casal Muricy Lopes da Costa Matos.

MENINAS:

Tania Maria, filha do sr. Emil Emil Farhat e da sra. Ana Rosa de Sousa Farhat; Sueli, filha do sr. Amadeu Moura e sra. Maria Eugênia Gomes de Moura; Maria Helena, filha do casal Fernando Alves Corrêa-Alzira Rangel Corrêa; Vilma, filha do sr. Luís Ferreira Gomes e sra. Dulce Gardel Gomes; Ana Luiza, filha do casal Teófilo Ramos-Aurea da Silva Ramos; Maria Emília, filha do sr. Manoel Custódio Rodrigues e Neuza, filha do sr. Raul Lima e sra. Odete Brandão Lima.

BODAS

No dia 22, do casal Manfredo Brandão-Gracinda Rodrigues Brandão. Missa às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Januário, na rua do mesmo nome.

NASCIMENTOS

GABRIEL, filho do casal Alcides Ferreira.

FORMATURAS

Será realizada amanhã, a solenidade de formatura das novas enfermeiras da Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil.

A entrega dos diplomas será às 21 horas no auditório do Ministério da Educação, sendo paraninfo, D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

RODRIGO BARJAS — Faleceu em São Paulo o senhor Rodrigo Barjas, um dos mais conhecidos colonizadores do Estado, tendo sido um dos fundadores da cidade de São José do Rio Prêto, além de ter colaborado no aparecimento de vários outros municípios paulistas.

Também em Mato Grosso o senhor Rodrigo Barjas fêz sentir a sua atuação, iniciando vários trabalhos de colonização.

Deixa o extinto vários filhos entre os quais o dr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do Instituto dos Comerciários e presidente do Partido Trabalhista, seção de São Paulo.

A MODA DE PARIS

Para um jantar em cor-de-rosa

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Vestidos de jantar, sabemos que Paris os cria às centenas, desde o vestido ornado apenas até o ponto em que se possa provar aos amigos que quisermos homenagear, até o vestido que, depois de um grande jantar, poderá afrontar a prova de um teatro, sem esquecer os conjuntos "meio-dia — me'a noite" que gozam, a justo título, de tão grande aceitação.

Eis aqui um abrigo para jantar, de Jacques Fath, para uma muulner fina que não agasalho qualquer. Tem um aspecto quase espbrtivo, com sua forma alargada para baixo, sua grande gola, punhos virados, quatro botões que o fecham abaixo da cintura e, sobretudo, seus gigantescos bolsos com abas.

Foi realizado em otomana côr de rosa e batizado "Primavera".

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris

O Dia Astrológico

Hoje, 19 — Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO — Dificuldades com a justiça e brigas domésticas. 7, 15 e 16; 75, 73 e 79. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Espírito autoritário e desgostos íntimos. A tarde será de melhores augúrios. 4, 19 e 20, 5, 10 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — A tarde será favorável, em negócios de construções. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Dia impróprio para experiências psíquicas e para tratar de negócios de imóveis. 6, 15 e 24; 24, 33 e 43. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Dissídias conjugais pela manhã; a tarde será mais razoável. 5, 14 e 23; 23, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Sorte nas emprêsas, com o sexo oposto. 7, 13 e 23; 34, 77 e 27. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Embaraços pela manhã: a tarde será melhor, com emprêsas afortunadas. 17, 18 e 21; 31, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Novos conhecimentos, espiritualismo, alegria. 15, 16 e 22; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Inquietude pela manhã; a tarde será de contentamento e apoio de amigos poderosos. 2, 8 e 23; 17, 19 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Extase, apreensão e novas diretrizes. 9, 10 e 24; 21, 43 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Idéias grandiosas, novas emprêsas e descontentamento sentimental. 11, 20 e 22; 36, 46 e 58. (horas e números).

MIRAKOFF.

TELA PANORÂMICA — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M-LOBO — MASCOTE

HOJE — DEAN MARTIN e JERRY LEWIS — LIZABETH SCOTT — CARMEN MIRANDA — NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS — "MORRENDO DE MÊDO" — "SCARED STIFF"

A FAMOSA "ESTRÊLA" BRASILEIRA SURGE AGORA NUMA ARREPIANTE COMÉDIA

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A primeira sessão do Cinema Plaza é ao meio-dia, seguindo-se as sessões de 2, 4, 6, 8 e 10 horas

Próximos Lançamentos

Trio de Prata de "Última Chance"

Quando uma bonita garota americana, que foge de avião para a América do Sul, a fim de escapar da vingança de seu ex-amante enganado, para começar a vida nova, encontra-se com um "boxeur" americano que também foge para se reabilitar depois de, acidentalmente, ter matado um oponente no rinque, o resultado é romance. Porém, o filme não é só romance. Tem ação e muita. Jack Palance faz parte do emissário do "ganster" enganado incumbido de assassinar Linda Darnell, mas por quem também se torna um apaixonado... e em choque com Mitchum. Eis aí o que se chama "thriller" em cinematografia... E isso vocês verão a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza, apresentado pela RKO Rádio.

"Os 5.000 dedos do Dr. T"

Um sonho musical é o que a Columbia nos oferecerá a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas Pathé, Pax, Presidente, Para Todos, Mauá e Leme, todo em deslumbrante Tecnicolor. Nos papéis principais tem-se os nomes de Peter Lind Hayes e Mary Healy, seguidos de Hans Conried e o genial ator menino Tommy Rettig.

"Trágica Emboscada"

Charlton Heston, o másculo e simpático ator que galgou de um pulo a escada da fama, com o seu magistral desempenho em "O Maior Espetáculo da Terra", é a figura central de "TRÁGICA EMBOSCADA", o novo drama Tecnicolor que a Paramount vai apresentar na próxima semana nos cinemas Imperator, Azteca, Caruso, São José, Coliseu, Rosário, Fluminense, Nacional, São Jorge e São Pedro.



Tommy Rettig, o pequeno grande ator de "Os 5.000 Dedos do Dr. T", luxuoso sonho musical em tecnicolor que a Columbia nos promete para segunda-feira próxima, na tela do Pathé e demais cinemas do circuito

"Ao Sul de Sumatra"

Numa pequena ilha se desenrola o drama de um punhado de homens, agitados por paixões violentas. A vingança e o ciúme de um chefe indígena os condena a morrer de fome. Não há salvação.

Não podia escapar da terrível vingança que o condenara a morrer de fome, nem podia fugir ao fogo paixão que devorava seu íntimo. Uma explosão de paixões vulcânicas... de ciúmes selvagens e vingança feroz.

São protagonistas dêste Tecnicolor da Universal International "AO SUL DE SUMATRA, Jeff Chandler e Suzan Ball a ser estreado segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Monte Castelo, Santa Alice, Icaraí, Paz (Caxias).

"Mar Cruel"

MAR CRUEL é a história da Batalha do Atlântico, a história de um Oceano, de dois barcos e de um punhado de homens valentes. Os homens são os heróis, as corvetas as heroínas, o mar o único vilão, mar cruel que o homem cruzou mas sem piedade. A guerra nua e crua com a selvageria humana, o sacrifício de uns para que aquela figura fosse a última, breves momentos de esperança e o prolongado tormento das vidas surgem na tela em vibrantes lances em MAR CRUEL.

Êste filme deixará em todos momentos inesquecíveis. Jack Haykins,



Robert Mitchum e Linda Darnell, numa cena de "Última Chance", o espetacular cartaz, em tecnicolor, da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito Plaza

Donald Sinden, Denholm Elliott e Virginia McKenn, são os magistrais intérpretes do filme que J. Arthur Rank apresenta por intermédio da Universal International e que será estreado segunda-feira nos cinemas: Vistória, Rian, América, Miramar, Central (Niterói), Botafogo, Capitólio (Petrópolis).

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

Vesa na TELA PANORÂMICA — "Busca Desesperada" — "DESPERATE SEARCH" — HOWARD KEEL — JANE GREER — PATRICIA MEDINA — KEENAN WYNN — ROBERT BURTON — ÚLTIMO DIA — TOM e JERRY

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — "O PRISIONEIRO DE ZENDA" — Novo! PELA 1ª VEZ EM Technicolor — Stewart GRANGER — Deborah KERR — LOUIS CALHERN — JANE GREER — LEWIS STONE — ROBERT DOUGLAS — James MASON — AMANHÃ

Placard "MILO" dos IV Jogos Infantis.

Colocação por Clubes	pontos
1.º Flamengo	104
2.º Canto do Rio F. C.	53
3.º Grajaú T. C.	39
4.º Olímpia P. C.	23
5.º A. A. Bancários de Cavalcante	22
6.º A. C. 30 de Outubro	10

Colocação por Colégios	pontos
1.º Colégio Anglo Americano	126
2.º Ginásio Lemos de Castro	67
3.º C. do Pequeno Jornaleiro e Colégio Guanabara	24
5.º Ginásio Aliomar Pereira	20
6.º Escola Maria Marques	16

MILO ajuda a vencer! — MILO NESTLÉ ALIMENTO CONCENTRADO

Atos do presidente na Marinha

O Presidente da República assinou os seguintes atos no Ministério da Marinha: graduando, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, no pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Dorval dos Reis; promovendo, no mesmo Corpo, ao pôsto de contra-almirante, o contra-almirante graduado Osvaldo Osiris Storino; mandando reverter ao serviço ativo o capitão-de-fragata Osvaldo de Macedo Cortes, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

Viajou o sr. Jean Royer

Seguiu para Lima, pelo avião da Braniff, o sr. Jean Royer, secretário executivo adjunto do Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas, da ONU.

O sr. Jean Royer veio ao Brasil, tratar com as nossas autoridades das providências preliminares para a próxima Conferencia de Genebra.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

JUIZ PARKER

NÃO FOI NA PORTA DA FRENTE, PAPAI?
VOU VER. DEVE SER O RANDY!
OLÁ, MEU FILHO!
OLÁ, PAPAI!
DESÇA LOGO, RANDY! O JANTAR ESTÁ NA MESA!

MAMÃE DOLORES

ALGUM BOLETIM DA NOSSA APOSTA, KATHY?
O CAMPEÃO LEVOU UMA ESQUERDA NO CORAÇÃO À NOITE PASSADA, SAM! ÉLE ESTAVA SEM FOLEGO AO SOAR O GONGO!
MAS EU ESTOU SATISFEITA POR GREG ESTAR ESCREVENDO, E NÃO TER TEMPO PARA LER! EU LI PARA ÉLE UM CAPITULO DE "UMA MAÇÃ PARA EVA", E O PLANO DEU RESULTADO! UM EXPLENDIDO RESULTADO!
VAMOS, SAM! NÃO PRECISA COMER-ME COM OS OLHOS!

JOE SOPAPO

PARECE QUE NÃO É MUITO GRANDE, BOB.
É SEMPRE ASSIM, JOE, MAS DEPOIS VOCÊ ACHARÁ GRANDE... E ÊSTE TIPO DE CASA PODERÁ SER SEMPRE AUMENTADO.
POSSO VIR FAZER MEUS EXERCÍCIOS DE CORRIDA POR ESTA ESTRADA ENQUANTO ESTIVER SENDO CONSTRUIDA...
SIM. E VOCÊ TAMBÉM PODERÁ TRABALHAR SERRANDO TÁBUAS!
OBA! MINHA PRÓPRIA CASA!
ESSA É UMA DAS MAIORES EMOÇÕES DA VIDA, JOE!

VALDEMAR

PLOP!

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315
Tropicais Aurora .... Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª .... Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor .... Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ .... Cr$ 490,00 o metro
ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
Pelo Reembolso aumenta sòmente as despesas

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

DRINK — A partir de 18 horas — Avenida Princesa Isabel, 30 — Djalma Ferreira Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

BACCARÁ — BAR — Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
ESTRÉIA AMANHÃ
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37-A)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES — Especialidade da casa GOULASH HUNGARO

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Excepcionalmente funcionando todos os domingos de maio
Reservas: 26-1783 e 26-7437

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Revuette de J. Maia e Max Nunes
6.ª feira estréia de
"SUA MAJESTADE, O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Um espetáculo imponente de arte, originalidade e luxo.
COM UM ESPETACULAR ELENCO
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

EM UMA CASA PORTUGUÊSA TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

VOGUE
APRESENTA
SÁCHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LORETO
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRÊLA DAS ESTRÊLAS MARA RUBIA
TOTÓ — SALUQUE — BLAKE
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

DIA 21 TEATRO JARDEL Tel.: 27-8712
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO, 6 meses de êxito no CASABLANCA
com GRANDE OTELO — DEO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO — DULCINEA E AS PASTORAS — IMPÉRIO SERRANO E 60 ARTISTAS!
A Grande Realização de CARLOS MACHADO!

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

HOJE Bar e Restaurante LE-GOURMET Ar Condicionado
Apresenta tôdas as noites o TRIO NILJON
ALZIRINHA CAMARGO
GONZALO CORTEZ
e ALBERTO CASTEL
DAS 19 HORAS ATE' DE MADRUGADA
AV. N. S. COPACABANA, 1241
(Galeria Alaska) Em frente ao Teatro Follies

ESTRAÇALHADOS PELO 'CAVADOR' SENHORA E A CRIANÇA DE 9 ANOS

Pequenos fatos policiais

Caiu frente à delegacia

Caiu em frente à delegacia do 10.º Distrito Policial, em consequência de agressão à navalha que sofrera na circunscrição do 6.º Distrito Policial, Edmar Felipe Reis, (22 anos, português, sem profissão e residente na Estrada Monsenhor Felix, 850, casa 12).

A vítima, que sofrera ferimento inciso no hemitorax direito e no abdome, foi socorrida no HPS.



uncionária atropelada

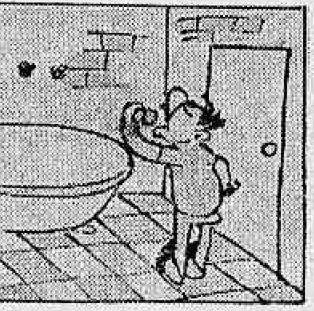
A funcionária pública Maria Augusta de Araújo Oliveira, (branca, solteira, 40 anos, Praia de Botafogo, 296), quando transitava, ontem à tarde, nas proximidades de sua residência, foi atropelada por um auto de número ignorado.

Com fratura da bacia e do perôneo, foi a vítima socorrida no Hospital Miguel Couto, sendo, em seguida, removida para o Hospital dos Servidores do Estado.

Crise de loucura: suicidou-se

Acometido de uma crise de loucura (depois de, há dias, ter sido recusado no Hospital Pedro II por falta de vaga), ingeriu violento tóxico, matando-se, Salvador de Sousa (de 39 anos, casado, mecânico), residente na Rua Teixeira Ribeiro, 50, em Bonsucesso.

A vítima faleceu no Hospital Getúlio Vargas, para onde havia sido removida. O cadáver foi recolhido ao IML.



Milhão de cruzeiros (mercadorias) furtados da Johnson & Johnson

S. PAULO, (D. C.) — Mercadorias avaliadas em mais de um milhão de cruzeiros foram criminosamente desviadas da firma Johson & Johnson, com sede nesta capital, na Avenida do Estado, 5.459. Foram autores da falcatrua trsês indivíduos: um mecânico da organização, um proprietário de farmácia e um vendedor-pracista.

O esclarecimento do caso foi consequência de investigações realizadas pessoalmente pelo delegado Nicolau Mario Centola, titular da especializada de Roubos.

PRESO EM FLAGRANTE

De acôrdo com as investigações policiais, averigou-se que ontem, por volta das 19 horas, o mecânico da firma Johnson & Johnson, Miguel Canabati, de 26 anos, casado, residente na Rua Coronel Bento Pires, 195, iria sair do serviço carregado de mercadorias furtadas.

Um oficial aguardava a saída do elemento visado e, quando este atingiu a rua, o detective foi no seu encalço e deu-lhe voz de prisão. O operário tentou esboçar um gesto de reação, mas outros policiais surgiram e a detenção efetuou-se sem outras preocupações.

CONFISSÃO

Conduzido à Delegacia de Roubos, Miguel Canabati confessou amplamente seus delitos continuados.

No decurso do seu depoimento acusou seus cúmplices. Trata-se de Amâncio Figueiredo, 31 anos, solteiro, vendedor-pracista, residente na Rua Fernandes Vieira, 300, e Tufick Mustafá, proprietário de uma farmácia na Rua Taquari, 1.143.

Imediatamente, os policiais rumaram para os endereços indicados e efetuaram a prisão dos outros cúmplices.

Na polícia, depois de acareados, os meliantes acusaram-se mutuamente, mas concordaram num ponto: todos participaram da trama criminosa.

APREENSÃO DAS MERCADORIAS

Na residência de Amâncio Figueiredo e na farmácia de Tufick Mustafá, os agentes da Delegacia de Roubos encontraram mercadorias furtadas avaliadas em cêrca de 500 mil cruzeiros.

O restante do produto dos furtos continuados, segundo Amâncio Figueiredo e Tufick Mustafá, foi vendido a diversas farmácias situadas na Av. São João, Av. Celso Garcia e bairro de Pinheiros.

COMEÇARAM HÁ DOIS ANOS

Miguel Canabati, o principal responsável pelo delito, em declarações no auto de flagrante, disse que trabalha há 6 anos na firma Johnson & Johnson.

Por questões financeiras, viu-se compelido a furtar os patrões. Esclareceu [illegible] furtando mercadorias e vendendo aos receptadores Mustafá e Amâncio. Estima o valor dêsses furtos em mais de um milhão de cruzeiros.

Para sair com as mercadorias da fábrica, Miguel amarrava pelo corpo, debaixo das roupas, os produtos furtados. Dessa forma, burlava a vigilância dos porteiros, que nunca desconfiaram.

O mecânico foi recolhido ao presídio do Hipódromo e os outros dois foram [illegible] em inquérito comum.

Rebentada a corrente que prendia o "scraper" ao carro, foram colhidas e mortas as duas pessoas

Quando passavam pela Estrada União-Indústria, em Corrêas, Francisca Manuel Dimas, Margarida Alves e seu filho René, foram colhidos pelo "scraper" (cavador) que se desprendera do auto 365 do DER, quando a corrente que os ligava arrebentou.

Em consequência, Francisca ficou esmagada, o menor ficou terrivelmente seccionado e Margarida, em estado grave, foi removida para o Pronto Socorro de Petrópolis.

CORRENTE REBENTADA

Margarida Alves em companhia de seu filho René de 9 anos e de Francisca (72 anos, casada), dirigia-se para sua residência, naquela mesma estrada, n. ignorado, quando, o "scraper" que era puxado pelo caminhão oficial 365 do DER do Estado do Rio, conduzido pelo motorista Vitório Cunha Moreira, (35 anos, casado morador em Miracena) ao arrebentar-se a corrente, veio em sua direção, colhendo-os.

HORRIVEL

Francisca teve morte horrível, completamente esmagada. O menino René, foi cortado ao meio e Margarida, com gravíssimos ferimentos, foi transportada em estado desesperador para o Pronto Socorro de Petrópolis.

A polícia de Petrópolis estêve no local e depois de providenciar os exames periciais, fêz remover os cadáveres para o necrotério da polícia.

Guarda de Trânsito atropelou

O guarda de trânsito de n.º 1.324, quando dirigia a motocicleta de chapa 2185, em frente ao Hospital de Pronto Socorro atropelou a Joaquim Armênio da Silva Filgueira (de 16 anos, solteiro), residente na Rua Luiz Brailler, 100.

A vítima sofreu fratura da coxa direita e foi socorrida no H. P. S.

Bicicleta furtada

Esteve ontem em nossa redação o sr. Daiony Sarmento, estafeta do Serviço Radiotelegráfico do Estado do Espírito Santo, com sede na Rua da Quitanda, 20, sala 802, a fim de solicitar a quem souber onde se encontra sua bicicleta marca Monarch (aro 26) que foi roubada no sábado último, o favor de comunicar para o endereço acima ou pelo telefone 22-5449.

A bicicleta tem o quadro n.º 1755 e foi roubada quando êle, Daiony, a deixou em frente ao cinema Império na Cinelândia.

de Adultos

Centro dos Professôres

No próximo sábado, às 14 horas, terá lugar uma reunião do Centro dos Professôres da Campanhia de Educação de Adultos. A reunião será feita na Rua 7 de Setembro, 207, 3.º andar.

Prédio em Sta. Teresa perde o muro e acidenta 2 pessoas

Em consequência do desabamento de uma parede do prédio em construção, situado na rua Monte Alegre, 30, duas pessoas saíram feridas, atingidas que foram no quintal de sua residência, na casa cinco da vila situada ao lado da citada construção.

AS VITIMAS

João Cosme da Costa, (36 anos, casado, funcionário público aposentado e sua espôsa Julieta Muniz Nascimento Costa (36 anos, doméstica) encontravam-se no quintal de sua residência, quando inúmeras pedras desprendidas da parede que desabara, os atingiram, danificando também o telhado de sua casa.

Julieta sofreu contusões e escoriações generalizadas e seus espôso contusão no torax e no braço direito, sendo ambos medicados no Pôsto Central de Assistência.

O fato foi comunicado ao comissário de dia, no 6.º D.P.

Nehru defende a China

NOVA DELHI, 18 (INS) — O premier da Índia, Jawaharlal Nehru, num debate sôbre relações exteriores, disse hoje que a guerra na Coréia não teria se iniciado se certas nações tivessem reconhecido o direito da China Comunista de ocupar um pôsto nas Nações Unidas. "Haverá sempre dificuldade na Ásia e em outras partes do mundo se a China Vermelha não fôr reconhecida no organismo mundial", acrescentou o sr. Nehru.

Últimas do esporte

Estrearam os 'Globetrotters'

Com uma arrecadação de Cr$ 370.883,00 estreiaram, ontem, no Maracanã, os "Globetrotters", dando mais uma vez o conhecido e apreciado "show" na quadra.

A equipe dos "Globes" venceu o América, na peleja principal, por 58 x 44. E na preliminar, a seleção hawaiana, que acompanha o "show" venceu o Fluminense por 51 x 40.

Documentos de identidade perdidos

O motorista Antônio Ferreira Braz, do Instituto Brasileiro do Café, perdeu seus documentos, constantes de carteira de motorista, carteira de identidade, cartão de pagamentos de contribuições ao IAPETC, carteira da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e carteira do Sindicato Autônomo Rodoviário. Pede-se a quem estiver de posse dêsses documentos que os envie para o Departamento de Divulgação do IBC, na Rua Sacadura Cabral n. 208 - 1.º andar.

Caiu (ou foi empurrado) do 4o. andar o operário

O operário José Fernandes, (prêto, 35 anos, residindo e trabalhando no edifício em construção, à Rua São Carlos, 191-A), foi encontrado morto ontem, no pátio, apresentando a cabeça esfacelada.

TERIA SIDO CRIME

Tomando conhecimento da ocorrência, o comissário de serviço na delegacia do 14.º DP, imediatamente dirigiu-se ao local. Havendo suspeita de tratar-se de crime, solicitou o comparecimento do perito do Gabinete de Exames Periciais. O técnico chegou à conclusão de que o operário caira, ou fôra empurrado do 4.º andar, lançando-se de cabeça, ao solo.

DETIDO

Ante as conclusões do técnico, aquela autoridade deteve o operário Miguel Passos dos Santos, colega do morto, que com êle havia brigado uma hora antes. O suspeito nega a autoria do crime.

Moralização

Os casos de seviciamento na Polícia, os escândalos que de quando em quando vêm à baila, as irregularidades noticiadas habitualmente mostram à saciedade que há necessidade imediata de um expurso de elementos que estão comprometendo seriamente o DFSP, levando o povo a descrer completamente de sua eficiência e mesmo de sua integridade.

E' que ainda permanecem em serviço indivíduos admitidos sem prova de habilitação, sem qualquer investigação moral e sim a pedido de políticos e figurões que, em tempos passados, fizeram da Polícia uma espécie de abrigo, onde acomodaram seus cabos-eleitorais, seus capangas, seus asseclas.

Foi durante o malfadado regime ditatorial, ao tempo de Filinto e semelhantes, que os quadros policiais se viram invadidos por indivíduos de tôda espécie, por uma ralé, por uma súcia de sabujos que conquistavam a amizade dos poderosos de então à custa da intriga, da infâmia e da delação, a maioria mentirosa e indigna. Êstes elementos espúrios encontraram campo fácil à prática de seus instintos bestiais e com o apoio e até estímulo da administração exercitaram crimes contra todos aqueles que não se curvavam às imposições dos mandões.

A falta de vigilância por parte da imprensa arrolhada pelo DIP, a impossibilidade do judiciário em tomar conhecimento dos atos de prepotência em face à situação política que o país atravessava, a ausência de uma Constituição que desse aos brasileiros garantias e segurança, tudo isto concorreu para que aqueles elementos agissem com o máximo de liberdade, se habituassem à violência e à brutalidade, se acostumassem à prática de atos que aberram, do mais comezinho princípio de humanidade.

São êstes elementos que estão pondo em perigo a conceituação que deve ter a Polícia como auxiliar da Justiça, esteio da lei, vigia da ordem, defensora da sociedade. Sem o afastamento dêles dos quadros policias nada será possível conseguir.

Tendo de trabalhar com êles, forçado a usá-los nos diferentes serviços de vigilância, policiamento, investigação e contrôle, todo e qualquer Chefe de Polícia terá dificuldade em cumprir sua missão. Civil ou militar, jurista ou não, entendido ou não nos assuntos policiais, qualquer gestor do DFSP terá seu Calvário, pois os casos se sucederão como até hoje tem acontecido.

Sem uma reforma profunda na conceituação moral do pessoal do DFSP nada se poderá fazer de útil nos serviços de Polícia.

Engenheiro colhido pelo advogado

Na esquina das ruas Real Grandeza e Principado de Monaco, o auto chapa 11-74-33, dirigido pelo advogado Américo Pacheco de Carvalho, colheu a moto pilotada pelo engenheiro Luís Curi, (24 anos, solteiro, residente na Rua Barata Ribeiro, 382).

A moto, atirada à distancia, foi colher a senhora Maria da Conceição, (solteira, de 30 anos, residente na Rua Principado de Monaco, 48, apartamento 301).

As vítimas foram medicadas no HMC, ambas com contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após.

O motorista do auto foi encaminhado ao 3.º D. P. a fim de ser devidamente autuado.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8.º ANDAR, SALA 803. TELS.: 32-5778 — 22-2246 — RIO

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, em cumprimento do disposto no artigo 6.º da Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, vem tornar público que realizar-se-á nos dias 6, 7 e 8 do mês de JULHO próximo o pleito para a escolha de sua Diretoria e de seu Conselho Fiscal, ficando os interessados avisados de que as Chapas concorrentes deverão ser registradas na Secretaria desta Entidade, até o dia 1.º de JUNHO próximo, até às 18 horas.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1954 — Fernando Araújo Arruda Albuquerque, Presidente.

Um programa que tem de tudo:

"VAI LEVANDO"

* HUMORISMO!
* SÁTIRA POLÍTICA!
* ESPORTE!
* MELODIAS DO MOMENTO!

Estréia hoje, às 22,10 hs. na

Rádio Mayrink Veiga

* Produção de EVALDO RUI,

sob o patrocínio de

"TOSSILAN"

O xarope moderno para tôdas as idades

Miguel Canabati escondia por todo o corpo as mercadorias que furtava da "Johnson & Johnson", ludibriando assim, os vigilantes

Abandonaram vigia assaltado sob as rodas do caminhão

O vigia da metalúrgica da firma Indústria de Produtos Metálicos S. A., situada à Rua Viúva Cláudio, 134, Silvano Lugão Rolim, (casado, 53 anos, Rua Vieira Fazenda 47), foi encontrado, na madrugada de ontem, debaixo de um caminhão, no local em que trabalha, numa poça de sangue, apresentando fratura exposta do crânio.

AUDACIOSO ASSALTO

A vítima fôra encontrada pelos seus companheiros Zacarias de Oliveira e Manuel Nogueira, a quem, momentos antes, havia pedido que lhe chamassem, a fim de tomar um pouco do café que êles estavam fazendo.

Conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, Silvano, com muita dificuldade declaru que, conforme fazia comunmente, após falar com os dois companheiros, foi inspecionar a fábrica. De súbito, ouviu rumores estranhos no galpão existente nos fundos. Sacando do seu revólver, para lá se dirigiu.

VIOLENTA PANCADA

Quando passava pela porta do galpão, recebeu violenta cacetada na cabeça. Caiu ao chão e ficou imóvel. Os indivíduos que estavam na tocaia, saíram, recolheram dêle o revólver e o relógio, julgando-o morto, dirigiram-se para a parte da frente do estabelecimento. Pouco após, voltaram e o arrastaram, atirando-o sob o caminhão, onde fôra encontrado pelos dois companheiros.

A POLICIA

Ao local, compareceu o comissário de serviço na delegacia do 19.º DP, que determinou várias diligências para identificação dos assaltantes.

Pereira Pinto rompe com Amaral e reforça a sua candidatura

(Conclusão da 3.ª página)

fôssem manifestados por mim, pelos meus companheiros e nossos recomendados.

Diz-se, como evasiva, que eu perdi o pleito de 3 de outubro de 50, no meu município. Perdera, assim, o direito de pleitear junto do govêrno pessedista.

O fenômeno político de 50 já está explicado.

Confesso que só tenho motivos para orgulhar-me da suposta derrota, porque absolutamente fiel à resolução do Partido Social Democrático, sem simulação, negaças e subterfúgios, recomendei ao eleitorado e só distribuí cédulas do saudoso dr. Cristiano Machado, como candidato à sucessão do eminente marechal Eurico Gaspar Dutra. Recepcionei o candidato pessedista, dando-lhe de público o testemunho de minha leal solidariedade e do meu dever partidário. O ilustre comandante Amaral Peixoto estêve ausente, por "motivo de foro íntimo", justificava êle.

Passado o pleito, para facilitar a ação do Govêrno nos seus compromissos, nas suas simpatias e tendências, quis afastar-me da presidência do diretório municipal de Campos. Pediu-me o sr. Governador que revogasse essa intenção, p. quanto, — dizia com ares de sinceridade — precisava, mais do que nunca, do meu auxílio, que sempre lhe fôra dado com acentuada sinceridade. Nessa mesma ocasião, os meus conterrâneos, num movimento de profunda significação, reclamam, solicitam, encarecem a necessidade de minha permanência na orientação da política local.

Enviam-me uma Mensagem, em 15 de novembro de 1950, com expressivo Ofertório, contendo o Album milhares e milhares de assinaturas representando elementos de todos os Distritos e Subdistritos de Campos, das diversas classes, de vereadores e deputados. O importante documento está nos meus arquivos, muito valendo para a apreciação da lealdade de certos homens. Atendi aos apelos. Voltei à direção do Partido encontrando a nunca desmentida solidariedade de correligionários e amigos de boa fibra, e êsses homens de caráter não faltaram, não me faltam, nem me faltarão. Entregamo-nos ao trabalho político, mas, dia a dia, todos vinham percebendo que a indiferença do sr. Governador era patente, parecendo mesmo que com o propósito de enfraquecer o Partido em Campos, desprestigiando a ação de seu Presidente e as indicações conjuntas do Diretório. A coisa chegou a tal ponto que o Diretório incorporado pediu audiência ao Chefe do Executivo Estadual, que também é o Presidente da Comissão Executiva e Presidente do PSD Nacional. Além de uma exposição verbal, as reivindicações e as queixas ficam resumidas num memorial. O sr. Governador ficou de responder ao Diretório e não respondeu. Lembro-me que entre as reclamações estava a que traduzia o ressentimento do sr. dr. Togo de Barros que, suplente de Deputado Estadual, pelo PSD se sentia com o seu direito lesado pela permanência na bancada do dr. Justi, nomeado e empossado no cargo de Serventuário da Justiça. O Tabelião, argumentava com entusiasmo o sr. dr. Togo de Barros, perdera o mandato, enquanto êle, como primeiro suplente, tinha o direito líquido, à cadeira na Assembléia Fluminense. Queria pedir um mandado de Segurança, culpando, inclusive, a Direção do Partido. A imprensa comentou o episódio em que estêve em foco o atual Interventor o dr. Togo de Barros.

O sr. Governador fizera, depois do aludido memorial algumas nomeações de autoridade, nas vésperas de embarcar de viagem aos Estados Unidos. O sr. Tarciso de Miranda, ilustre Presidente do PTB, assume o Govêrno e revoga os atos. O sr. Governador Amaral Peixoto retorna ao Poder e não restabelece os seus atos. Prevalecem os atos do Presidente Trabalhista. O Diretório Pessedista não tem para quem apelar. Os jornais, as estações de rádio comentam, e até lamentam, a situação em que o Governador deixou os seus correligionários de Campos.

O SR. ALFREDO NEVES — S. Exa. agiu segundo acôrdo existente entre o PSD e o PTB.

O SR. PEREIRA PINTO — Nêste caso, o Governador deveria respeitar êsse acôrdo e não praticar os atos que praticou.

O SR. ALFREDO NEVES — Mas estavam sendo procrastinados por razões que não conheço e portanto não posso explicar, mas assumindo o Govêrno o Vice-Governador houve por bem praticá-los.

O SR. PEREIRA PINTO — V. Exa. os desconhece e desejo poupar ao meu prezado colega a discussão em tôrno do assunto.

Nesta série de desinteligências, animosidades e hostilidades, foram se passando os dias. Na esperança de uma diretriz diferente e que viesse reconciliar o sr. Governador com os seus fiéis companheiros de gloriosas lutas eleitorais, aguardei o desenrolar natural dos acontecimentos. E foi nessa espectativa que, aproximando-se o período em que as fôrças políticas do Estado começaram a cogitar da sucessão governamental, se manifestaram os primeiros sinais em favor do meu nome entre as fileiras pessedistas, e não só de Campos como de outros municípios através de elementos destacados, cujos nomes me excuso de nomear por **constrangimento, em face de atitudes posteriores e surpreendentes.** A hipótese de minha candidatura não constituía segrêdo para o sr. Almirante Amaral Peixoto, a quem nunca neguei a sua possibilidade e viabilidade.

Tinha a seu favor, inclusive, o precedente histórico, porque nome já aprovado, em outro período sucessório, pela Comissão Executiva do PSD e esperando, em apenas, a formalidade da ratificação na Convenção Estadual. Circunstâncias preponderantes, e tôdas visando a um trabalho de pacificação, aconselharam um outro candidato, que trazia o apoio de diversas correntes políticas. A renovação da minha candidatura para o futuro quatriênio surgiu assim, lògicamente, como um movimento de legítima reivindicação, justificada, ainda, pelas simpatias que desfrutava em outras correntes políticas do Estado. E foi com êsse caráter extra-partidário lançado, em memorável comício na cidade de Campos, convocado por um Manifesto assinado pelos líderes de diversos partidos e milhares de cidadãos, um apêlo para que eu a aceitasse a indicação para candidato dos fluminenses ao futuro Govêrno do Estado. Acentuava êsse notável documento político, lido sob aclamação na histórica Praça de São Salvador:

"Nesse apêlo está implícito o compromisso dos seus signatários de, se políticos, pugnarem junto de seus partidos pela adoção do vosso nome. E nessa luta em que nos vamos empenhar, hoje como amanhã, podeis estar certo de que mais do que uma transigência que fareis a nossa vontade estareis contribuindo para o bem-estar e a felicidade do povo fluminense".

Levantado e lembrado por essa forma o meu nome tive ensejo de frisar, no meu discurso de agradecimento, as linhas da minha conduta política, através de palavras que merecem reprodução neste momento, para que constem dos Anais da Casa. Dizia eu, então:

"Recaem êsses testemunhos de solidariedade sôbre um homem de partido, que sempre soube cumprir seus deveres, menos por interêsse de qualquer natureza do que por injunções de ordem moral. Fundador e dirigente do Partido Social Democrático na Seção de Campos, permaneci fiel a seu programa, sem preocupações personalistas que enfraquecem ou comprometem a isenção das atitudes públicas. Para justificar essa coerência é desnecessário reviver episódios e exaltar circunstâncias que vivem nos anais. E quando se acentuam as esperanças de congraçamento dos Partidos acima dos homens, creio que as vozes da concórdia, nascidas do coração fluminense, hão de ressoar, por amor do Estado, na consciência dos companheiros de outras jornadas políticas.

De fato, o que demonstra a experiência da restauração democrática do país é a impossibilidade das eleições fechadamente partidárias para os postos supremos da administração pública. A pluralidade de partidos, o voto secreto, a mística das legendas, a confiança na Justiça Eleitoral, o espírito de renovação das massas esclarecidas pelos modernos instrumentos e processos de propaganda, são outros tantos fatores das alianças políticas que se formam, nos Municípios, nos Estados, na União, como um dos fenômenos mais característicos da nova democracia brasileira. E é inútil resistir a êsse imperativo da nossa evolução política, sob pena de imolar aos caprichos partidários a bandeira de uma causa implícita na expressão de uma candidatura, que só pode triunfar com a consagração da maioria dos sufrágios populares".

Não obstante as origens populares, conciliatórias e pacificadoras da minha candidatura, divulgou-se pela imprensa e pelo rádio, como tentativa evidente para o seu sacrifício dentro do próprio PSD e eivá-la de suspeição junto aos Partidos que já a apoiavam, que ela seria incluída, por inciativa maliciosa do Almirante Amaral Peixoto, numa lista de seis nomes a serem submetidos à Convenção Estadual do PSD.

O SR. ALFREDO NEVES — Maliciosa por que? V. Exa. é injusto.

O SR. PEREIRA PINTO — Maliciosa porque meu caro colega, tenho a certeza de que, dentre os nomes que o Comandante levou à UDN para a escolha de um candidato, nunca o meu nome foi lembrado.

Foi até lembrado por um membro da União Democrática Nacional e ficou para ser considerado depois.

Não podia, portanto, ser uma indicação sincera.

O SR. ALFREDO NEVES — Meu nome constava igualmente da lista que seria levada à Convenção.

O SR. PEREIRA PINTO — Respeito o nome de V. Exa. e ignorava estivesse incluído na lista.

(*Lendo*) — Em entrevistas a jornais cariocas, apareci o novo golpe com estas declarações insofismáveis e aqui ratificadas:

"Só soube do assunto através de publicidade a que se refere e por informações de amigos. Não tive nem podia ter qualquer interferência na deliberação atribuída ao almirante Amaral ePixoto. Se provocasse ou aceitasse a inclusão do meu nome entre os candidatos pessedistas, teria que me conformar com o resultado da Convenção, quer me fôsse favorável, quer contrário. Já agora, porém, isso não seria possível, porque não posso ser candidato de um só partido. Levantada a minha candidatura à sucessão governamental, num comício realizado na cidade de Campos, em 13 de fevereiro último, por uma coligação política, constituída por líderes de diversas correntes partidárias, fiquei, desde então, identificado com êsse movimento de opinião em tôrno do meu nome. Não posso, não devo e não quero recuar da atitude que assumi, acudindo ao apelo que me foi lançado em praça pública na minha terra natal".

Nessa atitude permaneço e permanecerei até o pleito de 3 de outubro próximo, quando as urnas darão respostas aos acontecimentos, premiando e castigando atitudes. Ao sr. Governador não agradava, nem agrada a minha candidatura por não nascer de seus conciliábulos. Sou candidato de oposição à vontade do sr. Governador Ernani do Amaral Peixoto. Nem por isso me sinto incompatibilizado com o PSD, porque êsse grande Partido não é de propriedade de S. Exa. Por isso mesmo, também havia dito na referida entrevista, respondendo a uma pergunta sôbre se ainda contava que houvesse, entre os pessedistas, prosélitos de minha candidatura:

"Sem dúvida alguma. Por espontâneas manifestações de simpatia, solidariedade no sentir o injusto tratamento aos correligionários campistas, compreensão de minha atitude, razões semelhantes e descontentamento, há antigos e valorosos correligionários que animam com o seu apoio, e outros, de certo, se incorporarão também às fôrças políticas do Estado, assegurando-me a confiança de ser eleito e realizar o govêrno que os fluminenses reclamam".

Aliás, os programas dos partidos nacionais, já experimentados nos embates das urnas livres, demonstram a unidade de pensamento em bem da coletividade brasileira. E assim, não sou menos sensível, antes exalto, a solidariedade, apoio e entusiasmo com que prestigiam minha candidatura outras fôrças partidárias.

O que desejo, primeiro e acima de tudo, é servir às genuínas aspirações e aos interêsses fundamentais do Estado, representados na diversidade das ideologias políticas que disputam as preferências de seu eleitorado, munindo-as em tôrno de um govêrno sagrado pelo voto livre do povo fluminense, por julgá-lo capaz de dirigir os seus destinos, sem interferência de elementos estranhos à vida estadual. E é com essa confiança no sufrágio dos meus concidadãos, que, contra os desígnios, as manobras e os propósitos do sr. Governador Amaral Peixoto, e seguro dos anseios de libertação de todos os fluminenses, marcho tranquilo para o pleito de 3 de outubro. (Muito bem! Muito bem!).

DR. ADALBERTO CORRÊA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ Sua viúva, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecível ADALBERTO CORRÊA e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 20 de maio às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

NELSON MATTOS

A "ÁS PROPAGANDA" RESULTOU DA EVOLUÇÃO DE UM ESTÚDIO DE DESENHO

Colocar o anúncio, orientando e desenvolvendo a conta do cliente, em linha com a promoção, é a política seguida pelos seus diretores

— Iniciamos o nosso negócio de agência seguindo uma política diferente. Todos os nossos clientes são anunciantes novos que pela primeira vez estão se servindo de uma agência de publicidade. Desta forma, o nosso primeiro trabalho foi convencê-los da utilidade e dos serviços que uma agência pode proporcionar-lhes, declarou-nos o sr. Sep Baendereck, diretor de Ás Propaganda, uma das nossas mais novas e eficientes agências de publicidade, fundada em maio de 1953.

A Ás Propaganda, resultou da evolução de um antigo estúdio de desenho que, graças ao estímulo e apoio de um grupo de jornais, se transformou numa agência de publicidade.

Os seus diretores são: Sepp Baendereck, um alemão simpático e extrovertido, e José Ulisses Alvarez Arce, artista uruguaio. Ambos são maduros e experientes na sua especialidade. Sepp antes de vir para o Brasil, já tinha trabalhado em propaganda na Alemanha, principalmente no setor de propaganda de lojas de departamentos. Arce, por sua vez, já tinha adquirido em sua terra, o Uruguai, e na Argentina, uma sólida tarimba.

No Brasil, Sepp trabalhou primeiro na Época, depois, passou-se para a "Exposição" e, finalmente, começou a trabalhar independentemente. Foi aí que o José Carvalho, da "Ducal", chamou-o como consultor em assuntos de publicidade. Entregando-lhe afinal, tôda a parte de imprensa da Ducal. Atrás da Ducal veio a "Nota" e a Canadá Modas. Hoje, Sepp e Arce são os diretores de uma organização sólida, em plena ascenção, e que conta com a colaboração de um grupo de auxiliares tarimbados. O seu forte é o Departamento de Arte. "A fôrça de nossa agência, está justamente no Stúdio", revelou-nos Sepp.

"A fôrça da Agência está no Studio". Da esquerda para a direita, Joel Cocchiararo, arte-finalista, Ulisses Arce, Diretor de Arte, Sepp Baendereck, e o redator desta coluna

VAREJO E PROMOÇÃO

A maioria dos clientes da "Ás" são varejistas, daí o dinamismo e movimentação que a agência tem de manter a fim de satisfazer aos seus clientes. — Daí, explicou-nos Sepp, a nossa política de publicidade ser mais de aproximação com a linha de promoção de vendas. O nosso objetivo é colocar o anúncio, orientando e desenvolvendo a conta do cliente.

FLASHES

20% ou 17,65%?

Genival Rabelo, jornalista e codiretor da Revista PN, está escrevendo na Revista "Publicidade e Negócios", uma série de artigos relativos à cobrança da comissão pelas agências. Como se sabe normalmente os veículos pagam às agências e aos corretores a comissão de 20% sôbre o bruto da publicidade programada. Então, sucede, em geral, o seguinte: a agência transfere essa comissão ao cliente, e cobra o líquido, uma taxa de 17,65%. O que equivale para a agência à uma comissão de 15%. Temos recebido algumas sugestões para debater o assunto. Sucede, porém, que esta seção é parte de um veículo, em permanente contacto com as agências de publicidade. Somos e devemos ser neutros neste assunto, que envolve matéria de política interna das agências e dos anunciantes. Para PN, única revista brasileira especializada em propaganda, o debate da matéria é próprio e adequado, não, porém, para nós. Contudo, como o tema diz respeito à propaganda, pomos as nossas colunas à disposição de quem quer que, pertencendo à profissão, esteja interessado em expor o seu ponto de vista.

Manteve a Propaganda

O sr. Luiz Lacombe, chefe do Departamento de Propaganda da General Electric, contou-nos que pouco depois de Pearl Harbour, a General Electric, do Brasil, recebeu instruções da Matriz nos Estados Unidos, para que a sua propaganda não sofresse nenhuma solução de continuidade no seu ritmo normal, embora as dificuldades de produção e de importação para o Brasil viessem a sofrer acentuadamente. O objetivo era manter sempre em foco o nome e o prestígio da organização. Eis um exemplo muito significativo para os nossos anunciantes brasileiros.

J. Walter Thompson

O sr. Frank Lindes, é o novo gerente dos escritórios da Thompson, no Rio de Janeiro. O sr. Denisson regressou aos EstadosUnidos. O atual gerente fala português e espanhol correntemente, pois antes de trabalhar na Thompson do Rio, teve oportunidade de trabalhar em outros países latino-americanos, sempre na Thompson.

Arco-Artusi

Esta agência colaborou decisivamente para a grande campanha do Dia das Mães. Ofereceu gratuitamente ao Grupo de Colaboradores do Turismo, uma campanha de três anúncios, alusivos à data e em benefício da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, e em colaboração com a Associação de aPis de Família e o DIARIO CARIOCA.

McCann-Erickson

"Elas Gostaram de nos dar Sempre a Mão" e "Hoje Acordei mais Cedo do que Mamãe", são os títulos dos dois belíssimos e muito sugestivos anúncios institucionais que a McCann produziu, respectivamente para a Casa Barbosa Freitas e a Esso-Standard. A redação foi de J. G. de Araújo Jorge, e o "lay out" de Kurt. Parabéns à Mc Cann e aos seus dois clientes.

O Canadá nas manifestações folclóricas de São Paulo

O Govêrno do Canadá far-se-á representar nas manifestações folclóricas de São Paulo, promovidas pelo IBECC, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

O sr. Renato Almeida, presidente da Comissão Organizadora dos certames folclóricos de S. Paulo, recebeu comunicação de que o Govêrno do Canadá designou como delegado ao Congresso Internacional de Folclore o sr. Marius Barbeau, do Museu Nacional do Canadá.

Far-se-á igualmente representar na Exposição Interamericana de Folclore, com uma coleção de objetos e peças folclóricas, organizada pelo sr. dr. F. J. Alcock, do Museu Nacional do Canadá.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

DE VOLTA AO RIO O SR. JEAN-CLAUDE LUCAS

Procedente de Paris, para onde seguiria em gozo de férias, regressou a esta capital, acompanhado de sua espôsa e filha o sr. Jean-Claude Lucas, um dos diretores do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. — No flagrante acima, focalizamos um aspecto do desembarque do referido senhor no Aeroporto Internacional do Galeão

Empréstimo especial para jornalistas

O Conselho Administrativo da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica aprovou por unanimidade, em sua última sessão, a elevação do limite para empréstimos a jornalistas, de 300 mil cruzeiros para 500 mil cruzeiros.

A medida resultou de uma proposta do diretor daquela Carteira, coronel Gilberto Marinho.

Concurso de motorista e mecânico

O prazo para inscrição aos concursos de motorista e mecânico de veículo automóvel foi prorrogado até o dia 31 do corrente.

Nesse período, os interinos que não cumprirem o art. 21 do decreto 3.770, devem comparecer à Rua 1.º de Março, 105. O Serviço de Seleção está aguardando decisão da administração na consulta sôbre o limite da idade.

SEGUIU PARA O SUL UM GRUPO TAREFA

MARINHA

O grupo-tarefa constituído pelos contra-torpedeiros "Baependi", "Bertioga" e "Bracuí", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra João Pereira Machado, comandante do 2.º Esquadrão deixou ontem o pôrto desta capital com destino à Pelotas.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, em audiência, o embaixador do Peru e o deputado Wanderley Junior e, em conferência, os almirantes Salalino Coelho, Harold Cox, José Espindola e Valdemar Mota.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o Vice-Almirante Luciano Alvares de Azevedo, o capitão-de-mar-e-guerra Augusto Lopes da Cruz e os tenentes Joaquim Barbosa da Silva e Washington Picanço.

VAGO O CARGO DE DIRETOR DA DIVISÃO

O Presidente da República assinou decreto aposentando Carlos Cardoso de Paiva, ocupante do cargo isolado, em comissão, padrão CC-5, de diretor da Divisão de Expediente do Departamento de Administração da Secretaria Geral da Marinha, do Quadro Permanente do Ministério.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Átila Monteiro Aché, chefe de Estado-Maior da Armada, reuniu-se, ontem, o Conselho do Almirantado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Tridente" suspendeu de Salvador com destino ao Rio e procedente de Vitória chegou a êste pôrto o "Rio Branco".

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovidos ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Heitor Gonçalves Perdigão; à graduação de primeiro-sargento o segundo Alberto Simões Ribeiro; a segundo-sargento o terceiro José Ribamar Lima e a terceiro o taifeiro Enedino Amaro Silva, todos já falecidos; aposentando Antônio de Castro, auxiliar de Portaria.

CANDIDATOS AO QUADRO DE MÉDICOS CHAMADOS AO H. C. M.

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de submeterem a prova de clínica cirúrgica, os seguintes candidatos ao quadro de médicos: Dia 20 - René Ferreira Simão, Mário Barbosa Junior, Valdomiro Zaniolo, Augusto de Sousa Monteiro; suplentes José Salvador, Iberê Giglio, Romeo Gianoti; dia 21 — José Salvador, Iberê Giglio, Romeo Gianoti, Eneas de Assis Ribeiro; suplentes Júlio Gilberto Martins Mendes e José Mino; dia 24 — Júlio Gilberto Martins Mendes, José Mine e José Ribamar Belo; suplentes Cid Nogueira e Dalton Fonseca Paranaguá; dia 25 — Cid Nogueira, Dalton Fonseca Paranaguá, Jaime Spiler e José Maria Garcia Silva Braga; suplentes Valter Gonçalves da Silva e Djalma Lemos Mendonça; dia 27 — Valter Gonçalves da Silva, Djalma Lemos Mendonça, Nirvando Brasil Soares e Akel Nicoláu Akel.

Ana Zuleika, Miss Centenário, olha sorridente para o contrato, que acabou de assinar com Freire Júnior, diretor-geral da Companhia da República. Miss Centenário será uma das estrêlas da revista, "E' Sopa no Mel", a estrear na primeira quinzena de junho

DIÁRIO CARIOCA INFORMA CARDÁPIO PARA HOJE NOS PRINCIPAIS RESTAURANTES

RESTAURANTE SILVA
RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes
2.ª feira: Feijoada completa — 3.ª feira: Cozido verde — 4.ª feira: Angu à baiana e Bifes à portuguêsa — 5.ª feira: Dobradinhas à moda do Pôrto e Feijoada completa — 6.ª feira: Mocotó à portuguêsa e Bolinhos de bacalhau — Sábado: Cozido especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"
RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado
DE 2.ª A SÁBADO, PRATOS DO NORTE:
Vatapá c/acaçá — caruru c/acaçá — Sarapatel — Peixe ao leite de côco — Peixe à brasileira — Muqueca de peixe — Arroz e feijão c/côco — Camarões ao leite de côco — Camarões à moda da casa — Camarões mexidos c/ovos — Camarões à baiana — Linguiça c/tutu — Linguiça c/farofa — Linguiça à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxinxin de galinha tôdas as 6ªs. e sábados.

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço à la carte
Ar Condicionado

Restaurante e Pizzaria Alcântara
Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)
NO N.º 76, PREÇO FIXO, Cr$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE
2.ª-feira: Gnocchi cozido — 3.ª-feira: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª-feira: Ravioli e Feijoada — 5.ª-feira: Caneloni e Mocotó — 6.ª-feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steck pie

RESTAURANTES
VILA DE MELGAÇO E PRESIDENTE
RUA PEDRO I, 22 e 46 (Praça Tiradentes)
PRATOS PARA HOJE: Cozido à madrilenha — Peixada à moda e Sardinhas portuguêsas. PARA AMANHÃ: Colossal feijoada, Sardinhas portuguêsas, Peixada à moda e outras especialidades.

RESTAURANTE SAVOIA
Rua Senador Dantas, 87 — Tel.: 22-4688 — Cinelândia
COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — PRATOS PARA HOJE:
Sopa: Pasta e fagioli — Lasanha verde, Feijoada completa e Leitão assado a brasileira.

Remoção de diplomatas

Por decreto do Presidente da República, assinado na pasta das Relações Exteriores, foram removidos, "ex-ofício", os diplomatas Paulo Rio Branco Nabuco de Gouvein, da Embaixada em Bruxelas para Cônsul em Funchal e, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, da Secretaria de Estado para Cônsul em Roma.

Proteção para autos na Av. Niemyer

A Prefeitura vai iniciar a colocação de postos e cabos de aço ao longo da Avenida Niemeyer, até à subida do Joá, para proteção dos veículos, a exemplo do que foi feito na Rua Alice, nas Laranjeiras.

Plantão de dentistas

O Secretário de Educação instituiu o plantão de dentistas nas escolas municipais, a fim de que possa ser prestada assistência contínua aos alunos.

O plantão será dado às quintas-feiras e durante o período escolar. Nesse dia, havia interrupção do serviço.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Serviço Nacional de Odontologia

ARISTEU LEITE,
Prof. da Fac. Fluminense de Medicina

No conjunto das medidas governamentais de saúde pública a defesa pelos bons dentes deve ser colocada em paralelo com tôdas as outras.

O exemplo do "método de "Boon", usado pelo regime nazista com a finalidade de dar bons dentes ao povo germânico para possuir boa saúde demonstra o interêsse extraordinário que a medicina profilática teve pelo problema odontológico. Assim num período de 20 anos pôde o govêrno de Hitler entregar aos campos de batalha, tristemente para fins desumanos, uma geração possuidora de bons dentes, logo de boa saúde.

E' extraordinária a lista das doenças, onde a causa determinante ou quando menos, entre as causas coadjuvantes está o intricado capítulo da "infecção focal", sendo o foco dentário, pelo grande número dêstes elementos anatômicos, predominante.

Gasta o erário público, no Brasil, certa importância com a assistência odontológica. Já se vêem por tôda parte consultórios oficiais sempre, superlotados de clientes por mais numerosos que se instalem. Os Municípios, os Estados, o Govêrno, as Autarquias vão espalhando o consultório dentário pela própria imposição de suas necessidades. Quanto gastamos neste setor, não temos idéia. O que produzimos, também. O que conseguimos, muito menos. Quais os caminhos que devemos seguir, os métodos que devemos preconizar, os planos que devemos traçar, os estudos que devemos realizar, nada, nada foi feito.

Não há, como em todos os outros setores da medicina, um órgão nacional que pesquize, estude e planeje e dê normas para a assistência odontológica nacional.

Tudo se faz com a individualidade própria da falta de orientação coletiva. Tudo se realiza sem contrôle, sem planejamento, sem busca de resultados.

O que gastamos com a odontologia oficial é unicamente para a parte da assistência curativa e assim mesmo quase que somente no problema do pronto socorro odontológico.

A odontologia profilática ainda não preocupou nem tão pouco ocupou os órgãos governamentais.

E' claro que sem um setor nacional dirigido por cirurgião-dentista, nada poder-se-á fazer de verdadeiramente sério na odontologia nacional.

Porisso, já em 1946 pugnamos na Semana Odontológica de Araraquara pela criação do Serviço Nacional de Odontologia, órgão que seria parte do Departamento Nacional de Saúde e receberia como atribuições as mesmas de todos os outros serviços nacionais referindo-se ao problema odontológico.

Nas muitas vêzes quando temos atuado em conferências, desde o Amazonas até o Paraná, somos sempre impulsionados em dizer que só acreditamos na lealdade dos gastos feitos pelo Govêrno ou melhor, pelos Govêrnos municipais, estaduais e federais, quando existir um órgão que coordene para todo o país os problemas odontológicos, quando fôr criado o Serviço Nacional de Odontologia.

Conferências para rapazes

Série de palestras, em tôrno do problema do comportamento masculino face ao amor e ao casamento, exclusivamente para rapazes, abrangendo os seguintes temas:

Moral Masculina — Frei Secondi; Preparação e responsabilidade à conduta masculina em face do casamento e do amor — dr. Gustavo Corção; Aspectos biológicos da vida sexual (cinco palestras pelo professor, dr. Perci Pereira dos Santos); Curso promovido pela Ação Social Arquidiocesana. — Informações pelo tel. 22-9270.

Vida Universitária

D.A. — Fluminense de Medicina

"A Lancêta" — O diretor de "A Lancêta", Valter Siqueira, vêm comunicar aos colegas que desejarem colaborar com o referido órgão que enviem os seus artigos assinados para a sede do Diretório Acadêmico, os quais serão encaminhados as suas mãos. Outrossim informa que o próximo número de "A Lancêta" encontra-se em trabalhos de oficina, que deverá estar circulando no dia 28 do corrente mês.

Hemoglobinometria Comparativa entre os Estudantes Secundários Fluminenses — O Diretório Acadêmico tem o prazer de comunicar que iniciou um trabalho sôbre hemoglobinometria comparativa entre os estudantes secundários fluminenses sob a direção do colega Cláudio Costa, e colaboração dos colegas: Dulcídio Arantes Bueno, Austiclínio de Abreu Filho, Hélcio Homero Ghetti. E' a primeira vêz que se realiza estas avaliações em Niterói e será feita também em Friburgo. Estas dosagens servirão para um estudo comparativo entre os níveis hemoglobínicos ao nível do mar e na montanha, pois o trabalho se estenderá aos estudantes de Friburgo, e servirá de tema a um estudo a ser apresentado na próxima Semana de Debates Científicos a realizar-se em agôsto na capital bandeirante.

Escola Brasileira de Estatística

Institui os Seminários de Cálculo das Probabilidades e Probabilidades Estatísticas — 1. **Os Seminários** terão como finalidade o aprimoramento técnico e intelectual dos alunos regularmente matriculados na Escola.

2. **Os Seminários** constarão de exposições teóricas e trabalhos práticos, feitos por alunos sôbre a matéria lecionada nas cadeiras de **Cálculo das Probabilidades e Probabilidades Estatísticas.**

2.1 As exposições terão a duração nunca inferior a uma hora, podendo-se prolongá-las por deliberação da maioria simples dos presentes.

3. As inscrições estarão abertas, no Centro Acadêmico a partir do dia 17 e serão encerradas a 22 do corrente mês.

3.1 Poderão inscrever-se no Seminário de **Cálculo das Probabilidades** todos os alunos da Escola e no de **Probabilidades Estatísticas** sòmente os alunos do 2.º ano do Curso de Formação.

3.2 Poderão inscrever-se também alunos de outras **Escolas e Faculdades.**

3.3 Os **Seminários** só serão realizados se houver, pelo menos, dez inscritos em cada especialidade.

4. Para efeito de preparação das exposições e trabalhos, serão sorteados, dentre os inscritos cinco elementos.

4.1 A exposição ou trabalho será apresentada por um elemento sorteado dentre os cinco escolhidos na reunião anterior.

4.2 Na primeira reunião serão decididos os assuntos a serem abordados, o número de reuniões destinado a cada um dêles e sorteados os cinco alunos dos quais sairá o expositor da segunda reunião.

5. O horário de realização das exposições e trabalhos será combinado pelos alunos inscritos.

D.A. — Nacional de Engenharia

Congresso de Estudantes de Engenharia e Seminário — Será realizado em julho, em São Paulo, o II Congresso de Estudantes de Engenharia conjuntamente com o I Seminário. Para ambos os conclaves, nossa Escola prepara suas representações devendo os colegas, interessados em dela participar, preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso, dos seguintes temas: a) O ensino da Engenharia. Para o Seminário deverá constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretório ou a órgão por êste determinado. Escolhidas as teses seus aútores completarão a representação da Escola.

Curso de Engenharia, Ferroviários e Rodoviários — Iniciaram-se ontem, 18, às aulas dêstes cursos, na Escola Nacional de Engenharia, nos horários de 18.30 e 19.30 horas respectivamente, realizando-se daí por diante, as atividades letivas, tôdas as terças e quintas-feiras.

Conferência — O Prof. Mário Amoroso Anastácio, realizará no laboratório de Física, da ENE, no dia 20 de maio corrente às dezessete horas e trinta minutos, uma conferência sôbre a construção sincrociclonton brasileira.

Curso de Mecânica dos Solos e Fundações — O curso de extensão universitária de "Mecânica dos solos e fundações", organizado pelo Profes. sor A. J. da Cunha Nunes Brandi, sob os auspícios da cadeira de Materias de Construção e Mecânica dos Solos DD. Catedrático Rufino de Almeida Pizarro, foi inaugurado ontem, dia 18 de maio, às 20 horas.

Coube ao Professor Maurício Joppert a explanação o primeiro assunto do curso: Importância da Mecânica dos solos para a Engenharia de Fundações.

Curso de Especialização em Estruturas de Concreto Armado para Engenheiros e Arquitetos — Tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário, em 13 de maio às inscrições encontram-se abertas na Escola Nacional de Engenharia (Secretaria, a partir de segunda-feira, dia 17, de 11 às 16 horas, devendo o curso ser realizado em dois anos.

Eleição — Eleição para representantes ao Congresso da UNE serão realizadas nos dias 27 e 28 do corrente. Assembléia para apresentação de teses: 25 de maio.

Barbeiro — Está o D. A. com a decidida autorização para instalar um barbeiro para servir à Escola Nacional de Engenharia. Deverá ser situado no andar térreo do prédio da Rua Luis de Camões (5.º ano). Os interessados deverão enviar suas propostas para o D. A. (1.ª ou 2.ª cadeira), contendo preço, material a ser instalado, tôdas as especificações necessárias. Até o dia 20 do corrente.

Edital de Convocação — O Presidente do D. A. usando das atribuições que lhe confere os Estatutos do D.A. convoca a 2.ª Assembléia Geral Ordinária para o dia 25 do corrente, às 10 horas.

Ordem do Dia — Discussão de teses a serem apresentadas pelas representantes do Diretório Acadêmico no Congresso Nacional de Estudantes, a realizar-se em julho do corrente ano.

Edital de Convocação — O Presidente do D. A. usando das atribuições que lhe confere os Estatutos do D. A. convoca eleições gerais para os dias 27 e 28 de maio, quinta e sexta-feiras para escolha dos dois representantes do Diretório Acadêmico no Congresso da UNE.

Resistência — (Dependentes) — Será realizada segunda sabatina de Resistência dos materiais, amanhã, dia 20, às 20 horas. A prova constará de problemas sôbre grafostática e elasticidade. Será permitida a consulta.

Comissão de Trote — Concurso de Fotografias do Trote — Avisamos aos interessados que foram publicadas as bases para o concurso de fotografias do trote no quadro de avisos do Departamento Cultural.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Recepção aos calouros de 1954 — Realizou-se, em fins de abril, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) de São José dos Campos, a festa de recepção aos calouros de 1954.

À meia-noite, tiveram entrada solene, no salão dos festejos, os 70 novos alunos a serem recepcionados pelos veteranos que, após os discursos humorísticos e com uma salva de fogos de artifício, procederam à cerimônia de retirada dos emblemas de "bichos" e da colocação dos distintivos característicos de alunos do ITA.

A seguir, iniciu-se o baile, animado por duas orquestras, ao qual compareceram muitas pessoas da sociedade de São José dos Campos, das localidades vizinhas, parentes e convidados dos alunos, vindos principalmente do Rio e de São Paulo.

Os próximos axemas de admissão ao ITA serão realizados em janeiro de 1955, já estando abertas as inscrições que se encerram em novembro próximo. Podem candidatar-se portadores de licença colegial ou equivalente.

Maiores informações sôbre programas, regime escolar, bôlsas de estudos e outros serão prestadas aos interessados, que poderão escrever a Divisão de Admissões e Registro do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, S. José dos Campos, Estado de São Paulo. Nesta capital informações poderão também ser obtidas com o sargento Eldebrando Lopes — Edifício Estação de Passageiros — 3.º pav. — Aeroporto Santos Dumont - Telefone: 42-6623.

Instituto La-Fayette

Recebemos o seguinte telegrama: "Prof. V. Zappi: Diretoria Instituto La-Fayette congratula-se DIARIO CARIOCA grande êxito alcançado Jornada Educativa "Dia das Mães" cumprimentando também ilustres oradores tão bem desempenharam tarefa dirigir-se nossa mocidade palestras durante campanha pt Alzira Cortes".

Segundo Vestibular de Odontologia da F. F. M.

Estão abertas até o próximo dia 21 do corrente às inscrições para o preenchimento das 28 vagas existentes no Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina.

Quaisquer informações serão prestadas no Diretório Acadêmico Mário Badan no horário: 8 às 11 e 13 às 17 horas. Rua Visconde de Morais, 101, Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

D.A. — Nacional de Química

3.º Ano — Arguição oral de Microbiologia: avisamos aos colegas dessa turma que deverão realizar a referida arguição obedecendo à seguinte ordem: os que fazem práticas às segundas-feiras, na quanta-feira, dia 26, os que fazem prática às quarta-feiras, na sexta-feira, dia 28 e os que fazem prática às sextas-feiras, na segunda-feira, dia 31. Prova de Análise Orgânica: sábado às 9 horas.

Sociedade Brasileira de Bacteriologia — Realizar-se-á quinta-feira, dia 20 do corrente, no anfiteatro de Microbiologia, uma seção da Sociedade Brasileira de Bacteriologia, na qual serão apresentados os Relatórios das práticas da Cadeira de Microbiologia da E.N.Q. Estão convidados a assistí-la todos os alunos, especialmente os dos 3.º e 4.º anos. A Sessão terá início às 9 horas.

4.º Ano — Deverão ser entregues hoje, os trabalhos relativos à construção da Carta de Unidade do Sistema Metanol-Água, da Cadeira de Aparelhos e Operações Industriais.

(a) **José Bento de Oliveira**, Diretor do Departamento de Publicidade.

União Fluminense de Estudantes

Diretor Demitido — Em reunião de 15 do corrente, a Diretoria da UFE resolveu demitir do cargo de Diretor de Arte e Cultura, o acadêmico Enio Pereira da Costa.

Novos Diretores — A Diretoria da UFE, em reunião de 15 do corrente, resolveu designar para os cargos de Diretores das Secretarias de "Arte e Cultura" e "Intercâmbio", os colegas **Herbert Praxedes e Kleber Tannl**, respectivamente, das Faculdades de Medicina e Direito. A posse será levada a efeito hoje, dia 19, às 20 horas.

O Conselho Fluminense dos Estudantes, reunido em 12 do corrente, elegeu para o cargo de 1.º Secretário da UFE o colega Josias Alt. da Faculdade de Direito.

Reunião Extraordinária — O colega Presidente da UFE, convoca para hoje às 20 horas, uma reunião extraordinária da Diretoria, na qual serão ventilados assuntos de grande importância para a classe universitária do Estado do Rio, além da posse dos novos diretores.

João Carlos por Ipojucan e mais 200 mil cruzeiros

Vantagem para os clubes — Dentro de 48 horas — Outros detalhes

O Fluminense vem de propôr oficialmente ao Vasco a permuta de João Carlos pelo atacante Ipojucan, na base de 200 mil cruzerios — essa a inofrmação colhida pel areportagem do DIARIO CARIOCA nos círculos tricolores, na tarde de ontem.

RESOLUÇÃO BREVE

Os dirigentes cruzmaltinos se mostraram inclinados a estudar com simpatia o caso, a ponto de assegurar que dentro das próximas 48 horas voltará a tratar com os tricolores. Aliás, deve ser acrescentado que o técnico Flávio Costa vê com interêsse a permuta.

BEM EQUILIBRADO

Tanto tricolores como vascaínos admitem a possibilidade de êxito da troca, e se mostram mesmo satisfeitos, atendendo que ambos os cráques são dotados de exuberantes qualidades técnicas, e a mudança de ambiente nesta altura dos acontecimetnos será benéfico para êles, bem como para os clubes ligados ao caso.

Campeã "Mirim"

Anteontem, finalmente, cumpriu-se a competição de arco e flecha dos "IV Jogos Infantis". Conduziram-se da forma mais brilhante que se poderia esperar, as pequenas arqueiras, obtendo resultados os mais satisfatórios. Saíram vencedores da competição de arco e flecha, os seguintes clubes e educandários. Campeão: C. R. Flamengo. Vice-Campeão: A. A. Bancários de Cavalcante. 3.º — A. C. 30 de Outubro. 4.º — Bel Mar E. C.. 5.º — Olimpia P. C. — Colégios — Campeão: Col. Anglo-Americano. Vice-Campeão: Ginásio Lemos de Castro

Somente hoje, o Flamengo

A delegação do Flamengo está sendo esperada, hoje, pelo avião da carreira da Panair, às 17,30 horas no Aeroporto do Galeão. Cumpre salientar que por um lapso noticiamos na nossa edição de ontem, equivocadamente de que a chegada teria lugar, ontem, razão por que apresentamos excusas aos nossos leitores. Os rubronegros, que não foram felizes tecnicamente nessa sua excursão pelos gramados da Europa, reiniciarão imediatamente os treinamentos, a fim de saldar o compromisso do Torneio Roberto Pedrosa, assentado para sábado próximo, contra o América.

Vem ao Brasil o Lille campeão francês

PARIS, 18 (AFP) — Tendo arrebatado brilhantemente, no domingo último, o título de campeão de futebol da França, a equipe nortista de Lille é beneficiária da viagem que deverá conduzí-la no mês de setembro a Moscou ou a São Paulo.

Interrogados quanto ao assunto, os dirigentes e os jogadores da brilhante formação que vem figurando, entre as melhores equipes francesas, proclamaram a sua preferência pelo Brasil. "Os nossos jogadores, dizem os dirigentes, alimentam o mais vivo desejo de conhecer o Brasil. Essa "tournée" seria fértil, para êles, em ensinamentos. E, além disso, as condições oferecidas pelos brasileiros são tão vantajosas que avivam mais ainda êsse desejo, manifestado por todos, de uma viagem à América do Sul, verdadeiro "cadinho" da bala redonda".

Ingressos e horários para hoje

Para o jôgo de hoje à noite, no Maracanã, entre Vasco e Botafogo, pelo Torneio Rio-São Paulo, vigorarão os seguintes preços:

Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 220,50; camarote curva (5 pessoas) — Cr$ 110,50; cadeira numerada — Cr$ 44,50; cadeira sem número — Cr$ 22,50; arquibancada — Cr$ 17,00; geral — Cr$ 6,00; militar — Cr$ 3,80.

Abertura das bilheterias: 19 horas.

Abertura dos portões: 19,15 horas.

Horário dos jogos: Preliminar, 19,30 horas; principal, 21,30 horas.

"Ticket" — Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de hoje, quarta-feira, será exigido o "ticket" n.º 18 de 1954.

Noticiário

● O FLUMINENSE jogará nos dias 2 e 6 de junho, nas cidades de Vitória e Juiz de Fora, respectivamente com o Sport Clube Vitória e Juiz de Fora S. C.

● FICOU definitivamente decidido que os jogos, pelo Rio-São Paulo, programados para São Paulo serão realizados no Pacaembu.

● A FACULDADE de Direito do Distrito Federal e a Escola Nacional de Veterinária disputarão a preliminar do jôgo Vasco x Botafogo, de quarta-feira, no Maracanã.

● O PONTE Prêta solicitou do Vasco da Gama o empréstimo de seu atacante, Friaça, para reforçar a sua equipe, que excursionará a Recife.

Treina hoje o time do América

O América visando o prélio de sábado vindouro contra o Flamengo, treinará coletivamente na tarde de hoje em Campos Sales. Todo o plantel estará em atividade sob o comando do técnico Martim Francisco, e muito embora nenhuma alteração esteja prevista, diante da boa performance cumprida pelo quadro no encontro com o Santos, sòmente, na sexta-feira após a revisão médica é que o assunto ficará definitivamente resolvido.

APRESENTA-SE ALARCON

Está sendo aguardada para antes do treinamento a apresentação do atacante paraguaio Alarcon, que se encontrava afastado do time, em virtude de uma intervenção cirúrgica a que foi submetido recentemente. Atendendo àquela circunstância o craque guarani não participará do treino marcado para hoje.

NOVO QUE SURGE

Deverá treinar esta tarde entre os rubros, o meia-direita Denoni que se encontra nas cogitações do América. O jovem atacante integrante da seleção mineira veio pela indicação do treinador. Por outro lado podemos desde já antecipar que outros elementos do futebol montanhês se encontram na pauta para serem submetidos à experiências em Campos Sales.

PARA MAX VALENTIM: 'OS GORDOS QUEREM TERNURA'

A propósito do próximo embarque da seleção brasileira para a Suiça, o sr. Max Valentim, veterano jornalista e ex-supervisor do Corintians Paulista, prestou ao D·C. as seguintes declarações que se constituem num depoimento pessoal do que êle observou nas últimas apresentações do "scratch":

*"— Da vez em que o vi contra os displicentes e bem pagos rapazes dos Milionários colombianos, ficou-me a impressão de um time gordo e lento, que passa bem de saúde, muito obrigado. Três semanas comerciais de descalcificação nas **águas da Mantiqueira**, a cura mercantil **de repouso** num clima adorável **da Serra** dos Orgãos, não chegam a caracterizar um esquadrão em preparo para eliminatórias duras, mas dão para reconfirmar uma coisa sabida há dezenas de anos, ou seja, a CBD como casa de negócios".*

"Futebol Association brasileiro

Demorou-se o conhecido crítico na análise dos fatores negativos, para acentuar:

"— Qualquer desastre na Europa será, entretanto, de benefício imediato, pois equivaleria a golpe de morte no azarento balcão cebedifero, dando margem a que se cuide logo de funda a "Fotball Association" nacional, nos moldes das entidades britânicas e das demais nações que governam honestamente o "soccer". Da desmoralização da loja de São José em Quitanda a prova mais recente está em sua absoluta falta de prestigio internacional, recusando-se a jogar amistosamente com ela as entidades de quase dez países. Mesmo o tolerante e fraterno Portugal pouco quer, ou não quis nada com a corrupção e o jesuitismo de um ecletismo cínico".

Outro carnaval

O supervisor dos Corintianos Paulistas, que a estes colocou na estrada de preparação que levou aos campeonatos de 51 e 52, mete o dedo na ferida:

"— A matéria paza cebedista, infectando todos os cantos do país, papagaiada em côres, em preto-e-branco ou aos berros, vende ao leitor ingenuo a ilusão de uma fôrça superior ao "eleven" húngaro mas o torcedor, esperto vai para os estádios e não pode silenciar sua desconfiança".

Material de estudo

O "expert" que julga com muita franqueza prosseguiu:

"— As cores nacionais estão berrantemente (enfim, somos o país do entrudo) confiadas a um quadro gordo, moroso e defensivo. Vizinho e condômino do amável Alfredo Moreira Júnior mais de uma vez ofereci-lhe variado e copioso material de estudo e observação que tenho colecionado sôbre preparação de equipes. Sã política de boa vizinhança, e o desejo de ver varrido da lembrança de todos o miserável fracasso de 50, levaram-me a colocar à disposição do treinador guiança e documentação sôbre o renascimento do jôgo como esporte de ataque, pois julgo encerrada a a idade média do terceiro "back", velha de quase trinta anos, já que começou na Europa na estação de 1925-26 com o cansado centro-médio Charles Spencer, do New-castle United, e difundiu-se mercê do cabotinosmo de Chaphman no Arsenal, dando margem à gíria leiga dos ponta-de-lança, médio de apôio, zagueiro central, médio marcador disto e daquilo e do diabo que o carregue".

Não deixam Moreira ler

Perguntamos se o preparador aceitara a contribuição:

"— Não, com muita gentileza, alegando que a CBD o metia em tal roda viva, que não lhe sobrava tempo para estudar o que quer que fôsse, ou observar a mínima coisa fóra da rotina em que estava empenhado até o pescoço".

Max Valentim concluiu:

"— Daí, naturalmente, no veterado "half-back", a tendência para a arrumação defensiva, cristalizando-se a Seleção numa caricatura de "third back game" que, dificilmente, deverá impôr-se aos quados de "soccer" renascido que jogarão na Suiça".

Zezé e Osvaldo, treinando o goleiro Veludo, antes do individual. — (Foto de Evandro C. Andrade)

MÁRIO VIANA DEU AULA DE TRANCO LÍCITO E OBSTRUÇÃO

Antes do individual de ontem no campo do Esperança - Nova "pelada" da linha contra a defesa - Hoje, coletivo no campo do Serrano

FRIBURGO, 18 — Pelo telefone — (De Evandro C. Andrade, enviado especial do D. C.) — Uma aula prática de Mário Viana (num canto do gramado) sôbre o tranco lícito, obstrução e outros truques normais do futebol foi a nota destacada do ensaio individual de hoje, quando os jogadores se empenharam em exercícios cêrca de hora e meia.

O treino foi efetuado no campo do Esperança (o Flamengo daqui). que possui ótimas instalações, incluindo refletores para jogos noturnos.

"PELADA" DEFESA X ATAQUE

Depois do exercício — bate-bola para os jogadores e física puxada para os goleiros — Zezé alinhou mais uma "pelada" entre os "scratchmen". Jogou, como da vez passada, linha contra defesa, vencendo esta por 5 x 2. Sendo que os atacantes tiveram um tento anulado.

BALTAZAR, AUSENTE

O único ausente dos exercícios foi o centroavante Baltazar que, como já disse anteriormente, sòmente hoje reirou o aparelho de gêsso e se encontra ainda em observações.

Ainda hoje os jogadores não puderam fazer a Zezé Moreira o pedido para que o derradeiro treino seja efetuado na sexta-feira (e não domingo) e o regresso ao Rio no sábado. Hoje, após o almôço, os jogadores procuraram falar com Zezé Moreira mas êste não pôde atendê-los. E, assim, ficou para outra oportunidade a reivindicação dos craques brasileiros.

HOJE, NO SERRANO

Hoje, quarta-feira, os jogadores realizarão um ligeiro treino individual seguido de coletivo no campo do Serrano e depois de amanhã no campo do Fluminense local.

O Torneio Rio-São Paulo, em São Paulo, começou com uma derrota do campeão, pela contagem mínima. O flagrante é do jôgo no Pacaembu

Hoje: Vasco e Botafogo em prosseguimento ao Torneio Rio-S. Paulo

VASCO x Botafogo, é a atração programada para a noite de hoje, no Maracanã, em prosseguimento ao Torneio Roberto Pedrosa, e que vem monopolizando as atenções do público esportivo em geral, atendendo a tradicional rivalidade, e os esforços que ambos desenvolvem quando se defrontam, objetivando o sucesso.

MODIFICADO O TIME

Os cruzmaltinos apresentar-se-ão alterados na sua estrutura, fenomeno observado desde a peleja da semana passada contra os rubro-anis. Talvez premido pelas circunstâncias de não contar mais com Ademir e Ipojucan para armar o time Flávio Costa, lançou uma nova formação, e que deixou lisonjeira impressão.

Entre outras novidades deve ser destacado também o fato que se refere ao retorno do arqueiro Barbosa, afastado dos gramados cariocas, desde o Torneio Rio-São Paulo, do ano passado, quando teve o pé fraturado. O valoroso goleiro teve oportunidade de evidenciar nos jogos dos quais participou, de que aos poucos se recuperará, e muito poderá ser ainda útil ao plantel de São Januário.

O MESMO BOTAFOGO

O técnico Gentil Cardoso lançará no gramado do Maracanã, logo mais contra os vascaínos, o mesmo quadro que se deixou abater fàcilmente pelo Fluminense, sábado último. Isso evidencia que o veterano treinador man-

(Conclue na página 11)

"Catando" adversário . . .

A CBD continua a sua peregrinação à cata de um novo "sparring" para o selecionado brasileiro. A França será a indicada para êsses amistosos (foi o que deliberou o CTF em reunião, ontem), caso fique positivado o fracasso das démarches do sr. João Lira Filho com relação aos encontros do selecionado em Portugal.

Ficou para amanhã a última rodada do carioca de basquete

Por decisão do Conselho Supremo da FMB foi antecipado para amanhã a última rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete. Faz parte desta etapa o encontro Flamengo x Sírio que está sendo aguardado com vivo interêsse, devido o valor e a grande rivalidade entre os dois clubes contendores. Acresce a interêsse desta contenda o fato do rubronegro ocupar, invicto, a liderança do certame e o Sírio, como vicelider, apresentar-se tècnicamente credenciado para desenvolver boa performance. Os dois bandos proporcionarão um bom cotejo, aguardando-se a realização de uma luta renhida, equilibrada e tècnicamente bem disputada.

NO GINÁSIO DO FLUMINENSE

O grande choque de amanhã terá por palco o ginásio do Fluminense. Na preliminar, ainda pelo certame citadino, jogarão América e Carioca E. C., apresentando-se os rubros como francos favoritos.

Ante a importância e a expressão do jôgo, a F. M. B. designou os árbitros Aladino Astuto e Renato Rigberto. Esta dupla garantirá o desenvolvimento normal da peleja.

HORÁRIO

América x Carioca — às 20,30 horas. Flamengo x Sírio — às 21,20 horas.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a noitada de amanhã, jogarão:

No ginásio do Carioca: Fluminense x Tijuca e Botafogo x Vasco.

No ginásio do Tijuca: Atlética x Grajaú e Riachuelo x Sampaio.

ABSOLUTO NA PONTA O FLAMENGO

A posição atual dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete e a seguinte:

1.º Flamengo — 10 vitórias; 2.º Sírio — 8 vitórias e 2 derrotas; 3.º América, Botafogo e Fluminense — 7 vitórias e 3 derrotas; 4.º Atlética — 5 vitórias e 5 derrotas; 5.º Vasco e Grajaú T. C. — 4 vitórias e 6 derrotas; 6.º Riachuelo e Tijuca — 3 vitórias e 7 derrotas; 7.º Carioca e Sampaio — 1 vitória e 9 derrotas.

A PROGRAMAÇÃO DEFINITIVA DOS GLOBETROTTERS

Ficou estabelecida em definitiva pela C.B.B. a seguinte programação da temporada dos Globetrotters, no Estádio do Maracanã:

Dia 21 — às 20,30 horas — Sírio x

(Conclue na página 11)

Milton Gomes deixou de ser rubronegro. Ontem o remador campeão estêve no Vasco treinando. Vai envergar nova camisa

BRAÇADAS e Remadas

Milton Gomes ("Paulista") não mais defenderá o Flamengo. Desde domingo último está firme nesse propósito. Tanto que ainda ontem estêve no Vasco onde foi solicitar para treinar. E ensaiou. E não há por que negar que passará a envergar a camiseta da cruz de malta, o que vem sem dúvida reforçar a equipe vascaína já para os próximos certames.

DESENTENDEU-SE

Um mal-entendido com o técnico rubronegro Rudolph Keller, foi o motivo para a saída do campeão do grêmio da Gávea. "Paulista", que sagrou-se campeão carioca no double em 1951, formando o duo com Chico Silva, pretende continuar remando na sua especialidade (skiff e double), todavia está disposto a ser aproveitado em qualquer outro tipo de barco.

DENTRO DE DIAS

O devido pedido de transferência do remador deverá dar entrada na F. M. R. dentro de breves dias, já que parece que o clube de Arnaldo Costa (o Flamengo) não se oporá à sua mudança de clube.

NATAÇÃO

O que é muito lamentável (sem dúvida) é o pensamento de certos representantes de clubes, ou diremos melhor de certos presidentes de clubes. Clubes êsses filiados à Federação eMtropolitana de Natação. Recebem comunicação de convocação de assembléias gerais de grande interêsse para os próprios clubes, e

(Conclue na página 11)

18 dias de Pôrto Alegre a São Paulo de bicicleta

A "1.ª Volta do Atlântico" — Grande prova internacional — Patrocínio das "Fôlhas", de São Paulo

Partindo de Pôrto Alegre e percorrendo 17 cidades até São Paulo, pela costa, é o percurso a ser coberto pela "I Volta do Atlântico", competição ciclística internacional que está sendo organizada pelas "Folhas" de São Paulo, para o mês de setembro próximo, na maior disputa do continente e só comparável ao certame anual realizado na França.

A competição, da qual participarão ciclistas do Brasil e quase todos os países da América do Sul, percorrerá, em 18 dias, as cidade de Tramandaí, Torres, Araranguá, Tubarão, Laguna, Florianópolis, Itajaí, Joinvile, Curitiba, Ponta Grossa, Jaguariaiva, Itararé, Varé, São Manuel, Jau, Piracicaba, Campinas e, finalmente, São Paulo.

"SHOW" VOLANTE

Os organizadores da competição organizaram um "show" volante que dará os espetáculos nas paralizações pelas cidades do interior brasileiro. E dêsse "show" vão participar (durante os 18 dias da prova) grande cartazes do rádio, teatro e cinema nacionais.

PERCORRENDO O ITINERÁRIO

A alta direção das "Fôlhas" designou a comissão encarregada de organizar a "1.ª Volta do Atlântico", na qual será consumida uma verba especial de mais de dois milhões de cruzeiros, cuja comissão já percorreu, de automóvel, todo o itinerário, concertando com as autoridades.

Baltazar tirou o pé do gesso; Ademir é hipótese

FRIBURGO, 18 — Pelo telefone (De Evandro C. Andrade, especial para o D. C.) — Hoje à tarde o dr. Paes Barreto retirou o aparelho de gêsso do pé de Baltazar. Mas assim mesmo o centro-avante ficou em observações e não participou dos exercicios normais dos concentrados.

Baltazar já apresenta melhoras, havendo mesmo esperanças de que nada de grave tenha acontecido. Tanto que a prôvidência inicial do dr. Paes Barreto, gessando o pé do jogador, foi apenas medida preventiva.

ADEMIR UMA HIPÓTESE

Ainda se acredita, mesmo hipotèticamente, na convocação de Ademir. Embora esteja o jogador sem contrato, a contusão de Baltazar (se fôr concretizada a sua gravidade) obrigaria a uma convocação extraordinária de Ademir, tendo a Confederação necessidade de contratar o jogador por sua conta para que êle possa integrar a seleção.

Embora a convocação de Ademir esteja no terreno das hipóteses, não deve ser desprezada.

MAURO SEM CONTRATO

Soube-se agora que o zagueiro Mauro, do São Paulo, está com seu contrato terminado com o clube paulista. E acredita-se que Zezé Moreira procure contornar essa situação antes do embarque para a Suiça, para que Mauro não seja obrigado a jogar na "Copa" sem contrato. Recorda-se que a contusão de Ademir, que o afastou por muito tempo do plantel do Vasco da Gama, foi no decorrer do sul-americano de Lima e que, a acontecer isso com Mauro, poderia ditar o encerramento de sua carreira, uma vez que êle estivesse sem o vínculo do clube.

PEDIU PARA VISITAR

A verdade na vinda de Ademir é que o popular "Queixada" mostrou desejos de visitar seus amigos, em Friburgo. Zezé, não sòmente o autorizou como disse ainda que poderia treinar entre os convocados.

Taça "Monteiro de Resende"

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao Concurso de Basquetebol do D.I.E. após a 9.ª rodada do Campeonato da Cidade:

1.º — Mariano Junior, 49; 2.º — Zildo Dantas e Deodato Maia, 46-1; 3.º — João Cantuária, 46; 4.º — Melo Junior, 45-1; 5.º — Frederico Quarteroli, Abrahim Tebet e Lucílio de Castro, 44; 6.º — Kleber Pimenta e Augusto Rodrigues, 42; 7.º — Luis Bayer e Joel Lopes, 41; 8.º — Everardo Guilhon e Isaac Chermon, 40; 9.º — Maurício Naslauski, Ivan Lima e Jorge Leal, 39.

DERROTADO O FAVORITO

Jacques Royer, de Chateau-Thierry (França), acerta uma direita em Ralph "Tiger" Jones de Yonkers (Nova York), no quinto "round" da luta de dez que êles disputaram pelo título de pêso-médio, no Madison Square Garden. Royer venceu por decisão embora Jones fôsse o favorito por 5 a 1. — (INP-DC, via aérea)

As orelhas ARDEM

O Vasco não quer mais Ademir. E que faz o Vasco? Bota Ademir à venda. Certo, certíssimo. E por quanto? Pois por preço proibitivo. Exatamente um milhão e duzentos mil cruzeiros. Liguei pro Ademir. Queria saber que estória é essa. Ademir não parecia agastado, pelo contrário. Escutou minha peroração e me disse: "E' isso mesmo, seu Super. Eles não me querem mais e ao mesmo tempo cobram caro o meu passe". E noutro tom: "O senhor conhece aquela estória do cachorro ENFEZADO?" Respirou fundo e concluiu: "Pois cachorro ENFEZADO é assim... não COME e não deixa ninguém COMER"...

RECEPÇÃO

Vou, sim. Vou logo mais à tarde recepcionar os rubronegros no Galeão. Vou ficar por alí sem mais nem menos esperando a turma chegar pra saber das novidades. Quando o dr. Marcus Vinicius aparecer, perguntarei: "Como foi tudo, dr. Vinicius?" Êle vai me olhar do alto da sua importância e me responderá com muito enfado: "Tudo bem. Tudo em paz". Falarei com o Garcia: "Que tal, Garcia?" Garcia vai me responder: "Si, si, tudo bueno, en la pace de Dios". Falarei depois com Solich. Solich vai abrir aquele sorriso Colgate de 8 mil e quinhentos e responder: "Bueno, bueno, tudo azul como dicem los brasileños..." Não me conformarei, é claro. Procurarei falar com Jadir. Pois Jadir vai coçar a cabeça (já estou vendo), vai olhar assim pro lado e responder: "Os campos são duros; os juizes são ladrão; as moças são boa..." Perguntarei: "E o futebol deles, Jadir?" Jadir vai me dizer, tenho a certeza: "Bem, sabe, a gente não tivemos tempo de ver. A gente vivia correndo daqui pra ali". E noutro tom, arrematará. "Pergunte ali pros homes que eles ficaro na cêrca apreciando..."

A PERGUNTA

E vem depois a palestra reservada de Didi com o dr. Paes Barreto, em Friburgo. Didi pegou-se de conversa com o dr. Paes Barreto sôbre a Suiça. O dr. Paes Barreto era homem lido e poderia lhe dizer muitas coisas. Na medida do possivel ia dizendo. Lá pelas tantas Didi acercou-se mais de Paes Barreto: "Escute, dr. e como é que a gente diz, na Suiça, quando acorda? A gente diz "bon jour" ou "good morning"?" O dr. Paes Barreto disse que de uma forma ou de outra, tanto fazia. Pois a Suiça é um país poliglota, sabe? E, por isso... Não terminou. Didi botou a mão no ombro do dr. Paes Barreto e falou quase no ouvido: "Escute, dr. Paes Barreto, e como é, mesmo, que a gente diz "MÃE" em inglês?..."

O ADVERSÁRIO

O sr. João Lira Filho após o fracassado jôgo com a seleção de Portugal telefonou para o sr. Mario Polo, aqui no Brasil: "Escute, Mario, acho que vou arranjar uma seleção da França, tá ouvindo? Mas se êles não quiserem? Posso arranjar uma seleção B da Suiça, mesmo?" Mario Polo: "Da Suiça, não, Riva, é muito forte. E' adversário muito forte". João Lira: "Bem, então eu arranjo a seleção da Espanha, você acha que tá bem?" Mario Polo, gritando: "Da Espanha, não. São muito fortes, sabe?" João Lira, claro: "Bem, então eu vou até a Alemanha ver se consigo..." Mario Polo interrompeu: "Não, João, da Alemanha não serve. São muito fortes..." Aí parece que João Lira perdeu a cabeça. Pois gritou. Gritou de se escutar cá fora: "Vocês querem adversários fracos? Bem, então por que não trazem pra cá..." E berrando: "A seleção de Colatina; aquela que apanhou do Vasco de 10x0, hein, Mario?..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Isaac Amar, circunspecto: "...jogadores, dirigentes e desportistas deviam levar discos de nossa música popular". Perfeitamente, seu Isaac. O Pinheiro levaria o "Você pensa que cachaça é água" ou o "As águas vão rolar". E também umas cabrochas pro pessoal se distrair. Do sr. José Brigido: "O Fluminense derrotou o Botafogo por 3x0". Quatro, seu Brigido. Foram quatro. Você não contou o "goal" de Quincas? Pois olhe, foi de "bicicleta"! Do sr. José Araujo um tanto Thomaz Mazzoni e também um pouco Inezil Penna Marinho: "Dá "baile" quem exibe superioridade, mediante jogadas de alta categoria". O que é isso, seu Zé? O que foi que houve. Você já começou a pontificar assim tão novo?

O QUE SE DIZ...

...QUE o médio Ananias está louco, procurando, em Madri, o que Delio Neves disse que as espanholas tinham. ...QUE a tal coisa se chama "salero", o que tem deixado muito intrigado o nosso Ananias. ...QUE de hoje em diante vai haver muita "corda" com a chegada da delegação do Flamengo. (Bem, deixe eu me calar, depois dizem que eu falo muito...).

SUPER XX

Don Cesar Covarrubias. — Anim ado com a nova cavalhada...

COVARRUBIAS E O STUD SEABRA

Devagar e sempre a situação vai melhorar...

EXTRA chegou de São Paulo com um bom trabalho na milha — ENCORE reaparecerá na próxima semana — AWAY e ACAPULCO ainda só de galopes — OBOLENSKI talvez seja grande trunfo — Elogio ao trabalho de Zuniga — As novidades

Cesár Covarrubias o novo treinador do Stud Seabra contou ontem para o repórter as novidades de sua nova cavalhada. Esta a primeira vez que falamos com o elegante treinador chileno sôbre os seus novos pupilos. Covarrubias não mudou nada, apenas agora mais atarefado (são muito mais cavalos para olhar) tem menos tempo para conversar com a reportagem, mas nem por isso, deixou de lado aquela sua proverbial camaradagem com os representantes da crônica, fornecendo sempre com um sorriso, tôdas as notas de interêsse para o público. ... ...

VAI SER BOA

Falamos inicialmente dos novos potros.

— Então Covarrubias, que tal a ENCORE?

— Gosto muito da eguinha. Ela deverá ser inscrita na próxima semana e creio eu que confirmará as esperanças do Zuniga que a tinha em ótima conta e naturalmente também as minhas, pois estou de pleno acôrdo com o meu colega quando achou e aprontou ENCORE como um dos expoentes da nova geração criada pelo Haras Guanabara.

— E os potros?

— Até agora não posso tirar nenhuma conclusão. Daqui mais a algum tempo, nós falaremos sôbre isso.

O TRUNFO DA TEMPORADA

Entramos depois nos cavalos mais velhos e perguntamos sôbre AWAY. Covarrubias com a palavra novamente foi dizendo:

— Vai sendo levado devagar. Está sòmente nos galopes suaves, assim como o ACAPULCO.

— Sem trunfos então para a temporada?

O chileno sorriu e foi retrucando:

— Nem tanto assim. Tenho lá o OBOLENSKY que o Zuniga me entregou muito bonito e espero que êle seja um bom valor para os futuros clássicos.

— Quando reaparecerá?

— Possìvelmente em junho ou julho...

— No G. P. São Francisco Xavier?

— E' bem capaz de reaparecer justamente neste clássico.

EXTRA CHEGOU JA' TRABALHADA

— E o clássico desta semana. Por exemplo. A EXTRA já chegou?

— Ontem à noite (segunda-feira) veio de São Paulo e está muito bonita.

— Já veio trabalhada?

— Sim. Em Cidade Jardim, passou a milha em 106" e segundo soube com boa ação final.

— Minguinho será o jóquei?

— Não. Preferiu o Minguinho o PANCHITO que posso adiantar trabalhou a milha em 105" bem. Convidei Artur Araújo para montar EXTRA, mas como foi suspenso, caberá a Guilherme Silva pilotar a égua.

TUDO BEM

— Mais alguma nova, Don César?

— Por enquanto não. Tudo corre bem no Stud, graças a Deus e vamos ver se a gente nos poucos vai ajeitando a coisa para ganhar algumas corridinhas.

Eis aí a nossa primeira palestra com o novo treinador do Stud Seabra o "gentleman" César Covarrubias que continua sempre um grande papo e uma fonte inesgotável de notícias para a reportagem. Deus o conserve assim . . .

Estreantes da corrida de amanhã

Dos estreantes anotados para as corridas desta semana no Hipódromo da Gávea, quatro deverão tomar parte na reunião de amanhã e são êles:

LATEX — masculino, castanho, 6 anos, R. G. Sul, Cancioneiro e Oprenike, criação de Nadir Minghelli e propriedade do sr. Albino Simões Pena. Treinador: Anisio Neves.

LOURETO — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, Scratch e Tupiza, criação do Govêrno do Estado do Paraná e propriedade do sr. Domingos Aliperte. Treinador: A. D. Monteiro.

MARIA BONITA — feminino, alazã, 5 anos, Paraná, Lido e Bonéa, criação do sr. Constantino Zaniolo e propriedade do criador. Treinador: P. Gusso.

DIABINHA — feminino, alazã, 6 anos, São Paulo, Harpalo e Vedora, criação do Haras Patente e propriedade do Stud Iguatemy. Treinador: A. D. Monteiro.

Localização dos clubes náuticos

O prefeito designou uma comissão especial para estudar a nova localização dos clubes de regatas sediados na Rua de Santa Luzia. A comissão está composta dos srs. José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo, Carlos Rocha Mafra de Laet, advogado, Pércio Ferreira de Aguiar, inspetor da Fazenda, e um outro elemento a ser indicado pelos clubes interessados.

No City Bank Blube

O City Bank Clube fará realizar amanhã em sua sede social na Av. Rio Branco, 85, 18.º andar, mais uma das suas animadas tardes-dançantes. Conforme já é do conhecimento de seus associados, a festa terá inicio às 18,30 e terminará às 21,30 horas. Animando o baile estará o conjunto regional do Edson, já bastante conhecido dos seus frequentadores, pelo seu ritmo alegre e movimentado.

Comunica a diretoria do clube que os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo número 5.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 15,30 hs.

Bilhar

TEMPORADA INTERNACIONAL NAVARRA

Em prosseguimento da temporada que a AMAB está realizando sob o patrocínio da Sociedade Sul Riograndense, na qual os afeiçoados do bilhar vêm assistindo à admirável atuação do as internacional Juan Navarra (argentino), estão programados os seguintes jogos: Hoje (quarta-feira) às 20,30 horas. Jôgo de Quadro — NAVARRA X BARROS.

3 Tabelas - NAVARRA X SAWAIA.

Amanhã (quinta-feira) às 20,30 horas. Jôgo de Quadro — NAVARRA X SILVIO.

3 Tabelas — NAVARRA X BANANAL (Antonio).

Tôdas as noites haverá após os jogos exibições de Navarra em carambolas de fantasia.

As partidas se realizam no Salão de Esportes da Sociedade Sul Riograndense, na Avenida Rio Branco, 183 4.º andar, com entrada franca para o público.

El Aragonês voltou a trabalhar sob a condução de Rigoni

Em pista de areia pesada o filho de Ramazón passou os 2.800 metros em 195" — Excelente a ação do "Paulistinha" — Os parciais

Preparando-se para o novo compromisso em Cidade Jardim, o "crack" EL ARAGONÊS voltou a trabalhar na manhã de segunda-feira, tendo em seu dorso o freio nacional Luiz Rigoni.

Não obstante o estado anormal da pista, EL ARAGONÊS produziu boa marca, agradando a quantos se encontravam presentes ao Hipódromo de Pinheiros.

BOM TEMPO

O trabalho do defensor da jaqueta do Stud Piratininga pode ser considerado bom, uma vez que a sua passada foi verificada em pista de areia pesada.

Para os 2800 metros EL ARAGONÊS gastou 195" cravados, mostrando que a sua atual forma é a melhor possível. Livre do seu vencedor no Grande Prêmio "São Paulo", o pilotado de Luís Rigoni por certo colherá mais um triunfo na terra campo do Grande Prêmio "Jockey da garôa, pois ao que parece o Club", a ser realizado no último domingo do mês corrente, não apresentará nenhuma novidade.

OS PARCIAIS

Os parciais assinalados pelo filho de Ramazón mostram que o mesmo não foi muito obrigado em seu trabalho, na manhã de segunda-feira última. Para a volta fechada (1991 metros), EL ARAGONÊS marcou 140", fazendo a última volta em 136" 5/10 e os últimos 200 metros em 13" 5/10.

A ação do conduzido de Luís Rigoni foi considerada excelente dade o estado impraticável da pista.

EL ARAGONÊS voltou a trabalhar sob a direção de Luís Rigoni

Castillo pensa mas não diz

Será que Ullôa está contra mim?...

Queixou-se o "Longines" do seu colega - "Cercado" em várias carreiras pelo "Jaopnês" - CADI se "acovardou" com tanta escrita na sua frente

Há muito não viamos o ginete OSVALDO ULLÔA correr com tanta vontade de ganhar corridas. As carreiras em que teve animal para vencer, não deixou escapar a vitória. Está mesmo "dopado" o pilôto oficial do Stud Paula Machado e o público turfista, presente ao Hipódromo da Gávea, não se furtou a obsequiar o "Japonês" com algumas palmas, especialmente nos páreos ganhos por QUATIASSÚ e HERCULES.

Um colega seu, no entanto, está bastante queixoso do "Munheca Elétrica", alegando que o mesmo o prejudicara em várias provas; é êle o bridão chileno EMYGDIO CASTILLO.

Osvaldo Ulloa esta semana estava "dopado"; correu à valentona

ESTÁ CONTRA MIM

Emigdio Castillo em palestra na manhã de ontem com a reportagem do D. C. teve ocasião de declarar que nas corridas desta semana foi muito visado pelo seu colega e explica:

— Ulloa esta semana estava contra mim. Em todos os páreos que nos encontramos êle procurou me prejudicar ao máximo e eu não sei o motivo de tal procedimento.

— Mas o que foi que houve?

— Houve muita coisa! — Castillo tira uma baforada de seu cigarro e continua:

— Naquele páreo de CRESO, Ulloa montando o cavalo BOLERO "cercou" até onde pôde o meu conduzido, me tirando a chance de vencer a carreira.

SE "ACOVARDOU"

Castillo mostrava bastante contrariedade e ante a nossa insistência prosseguiu:

— Até com o PICOTE Ulloa correu à valentona contra CONQUEROR, mandando de golpe o meu conduzido junto "aos paus".

— Grandes prejuízos então lhe causou, pois com isto você cansou de tirar segundos. Castillo respirou fundo dando expansão à sua contrariedade:

— O prejuízo que me causou o Ulloa foi muito grande e o maior de todos foi no clássico onde com o SAGUIM "escreveu" o tempo todo na frente do CADI. Levando tanta areia na cara o pôtro acabou se acovardando.

Fazendo uma pausa como que a pensar, mesmo não falando, sentimos que Castillo assim se expressava:

— Será que o Ulloa está contra mim?...

Castillo não gostou da atuação de seu colega

Ficou para . . .

Conclusão da página 10)

Seleção Hawaiana: às 21,30 horas — Grajaú x Globetrotters; dia 22 — Flamengo x Seleção Hawaiana e Vasco x Globetrotters; dia 23 — Botafogo x Carioca (Feminino) e Seleção Hawaiana x Globetrotters.

DIE X A.A.B.B.

O "five" do D.I.E. que retornou de forma brilhante, conquistando significativo triunfo sôbre os veteranos do Sirio, voltará à ação quando participará dos festejos comemorativos da A. A. Banco do Brasil. A turma dos jornalistas e radialistas desportivos enfrentará os veteranos da A.A.B.B., jôgo programado para a próxima segunda-feira, no Ginásio do Pôsto 6. Estão convocados os seguintes associados do DIE: Carlos Alberto, Nilton Ribeiro, Fernando Jaques, Benjamin Wright, Geraldo Castro, João Cantuária, Mauricio Naslausky, Mariano Junior, Saldanha Marinho, Kleber Pimenta, Paulo Orives, Joel Lopes e Edir Saraiva.

Hoje: Vasco e . . .

Conclusão da página 10)

têve muito justamente o ponto de vista de que tais fenômenos, são contingencias ocasionais do esporte. Em verdade, não se pode deixar de considerar o acerto da medida se fôr levado em conta que o mesmo quadro anteriormente, havia derrotado o clube das Laranjeiras por duas vêzes.

OS DOIS TIMES

Salvo modificações repentinas, os dois times deverão atuar assim constituidos:

VASCO — Barbosa; Belini e Elias; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Maneca, Vavá, Naninho e Djair.

BOTAFOGO — Pianowski; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

CORINTIANS x S. PAULO

Tambem na noite de hoje, no Pacaembu, estarão frente a frente as representações do Corintians e do São Paulo, prelio que vem sendo esperado pelos torcedores bandeirantes com entusiasmo, atendendo à rivalidade que mantêm através dos anos.

5 NOTICIAS

1 **Emigdio Castillo foi convidado para montar FAIR-PLAY no clássico de domingo próximo (G. P. José Carlos de Figueiredo). Diante do trabalho muito bom do pupilo de Celestino Gomes (milha em 103") o chileno aceitou completamente o convite.**

2 **O cavalo ZERO, que depois de várias tentativas conseguiu uma vitória em sua campanha, vai ingressar na reprodução. Corre mesmo muito pouco, o atual pupilo de Oldemar Lopes Bandeira. Ainda esta semana, ZERO seguirá para um campo de criação.**

3 **Outro que vai ser enviado para o Haras, é o FUNICULI. Cavalo que ficou inutilizado para corridas (grave fratura no dianteiro direito) estêve inclusive para ser sacrificado. Depois ficou com o treinador Arnaldo Pinheiro, recentemente formado pela Escola de Tratadores, mas sendo impossivel a sua cura, FUNICULI terá o destino que merece.**

4 **Já voltou aos galopes de raia o nacional HOMERO, vitima recente de uma manqueira no tendão. O pupilo do Stud Rocha Faria será convenientemente preparado parar capareccr, se possivel, ainda nesta temporada clássica.**

5 **Animais que esta semana não confirmaram as esperanças dos seus responsáveis, segundo anotações feitas no Livro de Ocorrências: Gangorra, Gulfstream, Esperidião, Gajerú, Chico Bramar, Lightining e Kameran. Vamos aguardar as novas exibições dêstes parelheiros e ficar de ôlho.**

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

A melhor notícia da semana é a estréia de BAMBA H, no próximo sábado. Essa égua uruguaia brilhou intensamente no prado de Maronas, atingindo à liderança da ala feminina, na primeira turma do turfe local. A forma por que se vitoriou várias vêzes e os tempos assinalados pela defensora do Stud do sr. João Jabour demonstram que se trata de uma grande corredora. Ao que parece BOMBA H não estranhou a mudança, porque na manhã de segunda-feira, ao trabalhar para o compromisso de sábado vindouro assinalou o excelente tempo de 102" para a milha, numa raia pesada e muito revolvida pela corrida de domingo passado. E' verdade que outras craques uruguaias, como LA VISION, MISS NOBEL e INA, que rivalizavam com BOMBA H, até algum tempo atrás, sendo depois superadas por ela, custaram a aclimatar-se. Contudo, o caso de BOMBA H parece ser diferente, para melhor, e, assim, devemos esperar uma grande apresentação dêsse novo elemento do turfe carioca, na sua estréia frente a RUBRICA, LADY WINT, REVERÊNCIA e FAIR DIANA, ainda mais que carregará apenas 55 quilos, recebendo vantagem de pêso de tôdas as competidoras.

TAMBEM O PAN

Falamos ontem no fato de Ullôa haver desobedecido às instruções do treinador de MISTINGUETTE, fazendo a potranca correr na frente e junto à cêrca interna, o que, no nosso entender, valeu-lhe a derrota. Notamos, no domingo, outro caso dessa natureza. O jóquei Dalcino Silva, conduzindo o cavalo PAN, que carregava 60 quilos, cismou de correr na ponta, contra as indicações do treinador Gonçalino Feijó. Trata-se, sem dúvida, de um cavalo falso, que mais de uma vez tem vindo de uma boa atuação para um fracasso, como aconteceu domingo último. Mas, desta vez, o jóquei colaborou para isso, "suicidando-se" na ponta.

BOA ESTRÉIA

Montando o cavalo ONIX estreou domingo passado, na Gávea, o aprendiz A. Cardoso. O garôto fêz uma ótima exibição (guardadas as proporções devidas). Saiu bem, colocou-se próximo aos ponteiros e procurou decidir o páreo no momento exato O jovem pilôto tocou muito bem o seu conduzido e obteve um bonito segundo lugar. Convém assinalar que A. Cardoso perdeu o chicote durante o percurso e assim fêz aquêle final sensasional só na remada, sem a ajuda do látego. Acreditamos que o jovem Almir Cardoso, que trabalha para Ernani de Freitas e Alcides Morales, terá novas oportunidades de apresentar-se em público e também desejamos que se saia pelo menos tão bem quanto na estréia.

SENSAÇAO

Vocês já viram o "campo" da prova clássica de domingo próximo? Um lote de bons corredores, todos atualmente em forma magnifica. Se a reunião realizar-se na grama sêca vai sair faisca naquela carreira. Amanhã falremos sôbre ela.

Programa desta semana na Gávea

Para as corridas desta semana no Hipódromo da Gávea, foram organizados 23 páreos, destacando-se a terceira prova especial de éguas, na sabatina e o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" na reunião de domingo.

São os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana:

Montarias oficiais para a reunião de amanhã — BOMBA H inscrita nas duas principais provas — Reaparecerá no G. P. "José Carlos de Figueiredo" o cavalo CABARET (ex-EL KEBIR) — Os 23 páreos programados

Corrida de Quinta-feira

(MONTARIAS OFICIAIS)

1º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	TARASCON, U. Cunha	60
"	ODILON, A. Cardoso	58
2—2	BRUNELLI, não corre	60
3	DOGLAN, não corre	54
3—4	LETRADO, N. Pereira	58
5	TARIMBEIRO, J. Costa	56
4—6	LATEX, P. Tavares	58
7	GAJERU, F. Machado	60

2.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1000 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	GAMO, L. Vieira	56
2	AUGURA, J. Tinoco	54
2—3	ELEVAGE, R. Martins	54
4	RARITAN, J. Ramos	54
-3-5	QUERELANTE, (excluido)	56
6	ALUINA, A. Neri	54
4—7	VISIONARIO, L. Coelho	56
8	LUNERA, F. Machado	54

3.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	BRAVATA, E. Castillo	56
2	TUCUMANA, C. Delgado	56
2—3	CARAPITANGA, A. Rosa	56
4	ALUETE, L. Dominguez	56
3—5	JONIUSA, J. Pinheiro	56
6	DIANNE, W. Oliveira	56
4—7	DINOCA, L. Vieira	56
"	ELECTRA, O. Macedo	56

4.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	CALIFORNIA, não corre	54
2	SERRA BONITA, S. Camara	52
2—3	OLINDA, A. Rosa	58
4	MACEDONIA, não corre	58
3—5	CAIMÉ', R. Martins	50
6	DIABINHA, J. Amaral	52
4—7	MORENINHA, J. Tinoco	52
8	ALGERIA, O. Macedo	52
"	ORACIA, L. Vieira	52

5.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	RELANSINA, S. Barbosa	54
2	PINTERA, D. Silva	52
2—3	ANCORA, L. Leighton	58
4	NHAZINHA, A. Cardoso	50
3—5	LILIBETY, E. Castillo	56
6	HALLOWEEN, G. Silva	52
4—7	ESCALONIA, J. Tinoco	50
8	AMARAGI, G. Donato	50
"	MARIA BONITA, R. Martins	52

6.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	IANTI, J. Martins	60
2	SORRISO, L. Mezaros	56
2—3	LALAU, U. Cunha (x)	58
4	SARDO, E. Castillo	58
5	ROSEMBUCH, não corre	52
3—6	ORIENT EXPRESS, J. Graça	54
7	DINON, J. Pinheiro	54
"	EGIL, A. Ribas	60
4—8	STROPO, R. Martins	60
9	LORETO, P. Tavares	56
10	NEW YORK, A. Reis	60

(x) (ex-Bemtevi).

7.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	CABO FRIO, R. Martins	52
"	DON EUVALDO, A. Ribas	60
2—2	DON ROBERTO, H. Lima	52
3	NOVIÇO, J. Ramos	52
4	ISLETE, J. Tinoco	56
3—5	GULFSTREAM, E. Castillo	54
6	FALUTCHA, U. Cunha	52
7	ATTACKER, A. Reis	52
4—8	EL GAUCHO, x x	52
9	ITUANO, L. Mezaros	60
"	FIDALGO, D. Ferreira	52

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	GILMAR	5	58
2	REUNO	4	60
2—3	DON JUAREZ	6	58
4	FRONDOSO	3	52
3—5	MATE AMARGO	2	58
"	BLOOMY	7	52
4—6	CANGAPE'	1	56
"	GLADIO	8	52

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	SARANA	3	54
2—2	LABIOSA	6	54
3	GIAROLA	1	54
3—4	HULHA BRANCA	2	54
5	HARGITA	7	54
4—6	GRAN STAR	5	54
"	SAMAMBAITA	4	54

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 — (3.ª Prova Especial de Éguas) — (Pista de Grama)

			Ks
1—1	BOMBA H	1	55
2—2	LADY WINT	4	59
3—3	RUBRICA	5	63
4—4	REVERÊNCIA	3	63
"	FAIR DIANA	2	59

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	DOURANDO	6	54
"	AL GERIFE	9	54
2—2	ADVERSAIRE	7	54
"	ALLONS	2	54
3—3	GRAAL	5	54
4	FOSTER	4	54
4—5	POSITIVO	1	54
6	HIBERNAL	3	54
7	SAMURAI	8	54

5.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	AVE ALTA	7	54
2	OFENSIVA	3	50
2—3	DAWN	5	58
4	GURIA	1	50
3—5	SARINHA	8	54
6	ONLY ONE	6	54
4—7	EMOAZE	2	58
8	MIDDAY LASS	4	56

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.200 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	EVER FRIEND	13	50
2	EL CHAPADO	1	56
3	JONBLON	19	54
4	ESPADA	6	54
5	TRIGGER (exFaroledo)	8	54
2—6	ROSEMBUCH	12	58
7	TASSO	15	52
8	PICARO	17	58
9	TARTARO	5	56
"	IBARI	16	50
3-10	SPENCER	21	52
"	TIO BELINHO	19	54
11	PRISCO	10	54
12	NAIDA	3	50
"	ENCANTADA	14	50
4-13	NAGOIA	7	54
"	PALADIM	9	52
14	PICARDO	20	54
15	TIBERIUS	11	52
"	PHALERON	4	52
"	SCIPIO	2	52

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	VIGOROSA	2	55
2	GUARUMAN	8	50
2—3	DIVINO	6	58
4	ARROZ AMARGO	7	50
3—5	JONFOR	3	51
6	MARCO	4	54
4—7	INCENDIARIO	5	50
8	TÉO	1	50

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MAR NEGRO	13	56
"	PONCHE CLARO	1	58
2	SOBERANO	9	52
2—3	DANCA	4	58
4	TOROPI	5	60
5	VARDAM	2	56
3—6	DIALOGO	6	56
7	CORALIACO	12	58
8	MATIPO	10	52
4—9	MONTANHES	3	54
10	THUNDERBOLT	8	52
11	MABSSUT	7	52
"	INDISCRETO	11	52

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	GARANTIA	7	55
2	SIMONETTA	1	55
2—3	CAMILA	6	55
4	JARUNDA'	3	55
3—5	MISS LIONESS	5	55
6	ERGURA	8	55
4—7	RIGA	4	55
8	RETORICA	2	55
9	GUARACHA	9	55

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	EL VALIENTE	2	54
2—2	GAIEIRO	1	54
3—3	HAYO	4	54
4—4	TREFEGO	3	54
5	SAGU	5	54

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	QUINCAS BORBA	2	54
2	HIGH RED	1	54
3	SIÃO	3	54
2—2	HIGH RED	1	54
5	LUARZINHO	5	54
4—6	QUE TAL	7	54
"	QUEFIR	6	54

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	CLEOFAS	6	55
2	RAIÃO	9	55
2—3	TARBUX	1	55
4	CATIMBAU	2	55
3—5	PORTO REAL	8	55
6	BOLERO	5	55
4—7	CRESO	7	55
8	RUDÁ	3	55
9	BANKI	4	55

5.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	GARUFERO	5	57
2	BUONAROTTI	7	54
2—3	LA VISION	4	53
4	EL BANDERIN	6	50
3—5	INSHALLA	3	57
6	FOLLETTO	9	50
4—7	BATAILLEUR	2	50
8	KAMERAN KHAN	1	57
9	RIO	8	50

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	BOM CONSELHO	1	56
"	SERENO	15	56
"	ARATAU'	12	56
2—2	QUETE	3	56
3	IGARASSU	9	52
4	BLOND DOLL	4	54
5	JONIUSA	13	50
3—6	BURIL	14	52
7	JONDI	2	56
8	QUARAI	8	56
9	VALENTINE	10	54
4-10	MANOLETE	6	56
11	FILÃO DE OURO	5	52
12	POLTAVA	7	54
"	LA CHULA	11	54

7.º PÁREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — às 16,30 HORAS 1.600 MTS. — Cr$ 120.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	IMPRESIVA	1	56
"	QUINTO	8	53
2—2	MORISCO	5	58
"	BALTIMORE	4	58
3—3	QUASI	6	53
4	FAIRPLAY	9	54
"	BOMBA H	7	54
4—5	CABARET (ex-El Kebir)	3	58
6	PANCHITO	2	54
"	EXTRA	10	56

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 90.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	CORRUPIÃO	2	55
2	TREINADOR	10	55
2—3	JAPOMAR	5	55
4	SIMÃO	9	55
5	FIGHTER	11	53
3—6	NIPPING	6	55
7	HERCULES	7	55
8	PALERMO	3	55
4—9	EAGER	4	55
10	ESCALER	1	55
"	REMO	8	55

Cabe ao Jockey Club salvar o turfe

P. C. ABREU E LIMA
(Secretário do Sindicato dos Profissionais do Turfe)

O justo aumento do Salário Mínimo assinado pelo Govêrno e a vigorar a partir do próximo mês de julho, atinge os cavalariços, obrigando, por isso, aos treinadores fixar a Taxa de Trato em 3.200 cruzeiros, no mínimo.

A Taxa de Trato é a soma das despesas determinadas e periódicas que um cavalo dá: alimentação (aveia, milho, alfafa e pasto), complementos essenciais (serragem, álcool etc.) e salário do cavalariço.

Nela não se inclui a remuneração do treinador, que é pago indiretamente pela Sociedade Hípica, e é proporcional aos prêmios levantados pelos animais sob sua responsabilidade. ....

O progresso das entidades turfistas está condicionado, em última instância a essa taxa. Tanto mais alto o seu valor, menor o número de proprietários e, por conseguinte, mais fracos os programas, com insignificantes movimentos de apostas.

Os criadores e grandes proprietários também são fortemente atingidos com a retração do pequeno proprietário, pois que, sendo as únicas fontes de abastecimento de matéria-prima para o Turfe, não podem se livrar da mercadoria que, em certo estágio, é dispendiosa e inútil aos seus studs.

Tremenda crise, como se pode perceber, está a surgir, e é obrigação das Sociedades Turfistas encará-la frontalmente, amparando as classes que promovem o seu fabuloso enriquecimento, e evitando, assim, a sua exaustão.

Compreende-se fàcilmente que não queira a entidade assumir o encargo, diretamente com receio de ter de reconhecer os cavalariços como seus empregados de fato, se bem o sejam de direito.

Mas através da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe poderá pagar-lhes a diferença do salário, permitindo com isso, não sòmente seja a Taxa mantida no "Statu-quo", como,, ainda, intervir, desde que necessário, na economia interna dos treinadores, forçando a redução do Trato, logo que outro dos elementos integrantes da Taxa — Alimentação — venha a sofrer sensivel baixa, por fôrça da atuação da Cooperativa.

Braçadas e Remadas

Conclusão da página 10)

não comparecem às ditas. Com êsse pensamento, com essa atitude infringem toneladas de faltas. Infringem os estatutos da entidade e dão cabal demonstração de indelicadeza para com os demais representantes de clubes que comparecem às assembléias. Evidentemente que não é nestas alturas dos acontecimentos que as assembléias gerais de F. M. N. dão fotos nos jornais, nem tampouco nomes dos representantes em letra redonda. Dessem as assemblias da entidade aquática fotos e nomes, e teríamos (aí sim) grandes e esforçados(?) presidentes ou seus representantes assinando o Livro de Presença.

Atualmente, porém, são os grandes ausentes.

E isso aconteceu ontem, quando estava marcada para as 17,30 horas uma assemblia geral da F. M. N. Compareceram apenas os representantes do Fluminense, Gragoatá, Guanabara, Icaraí e Vasco.

Houve uma hora de espera pelos demais, já que doze são os clubes filiados à F. M. N.

Dia 26 é a nova data marcada para essa assembléia que não houve.

Vão jogar em Moscou os argentinos

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O presidente da Associação Argentina de Futebol anunciou ontem à noite, que o campeonato da primeira divisão profissional sofrerá um parêntese entre 26 de julho e 22 de agôsto vindouros para dar lugar à apresentação do selecionado Argentino na União Soviética. Essas datas vagas, disse o sr. Peluffo, serão utilizadas para a atuação, nesta capital, do campeão e vice-campeão húngaros, que dessa forma substituirão o velho propósito de fazer o selecionado húngaro jogar em Buenos Aires.

Depois de provàvelmente jogarem 3 partidas nesta capital, os húngaros irão depois ao Brasil, Chile e Uruguai.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1954 — N. 7.933

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REMOVIDO O DELEGADO DO SEGUNDO DISTRITO

Escala de pagamento no Tesouro

O Tesouro iniciará sexta-feira o pagamento dos servidores civis, pelo novo processo instituido pelo govêrno, ou seja com o pagamento de inativos e pensionistas na escala comum, atrasando até o mês próximo o pagamento do pessoal em atividade.

E' a seguinte a escala organizada para êsse primeiro dia útil:

Aposentados Ministério das Relações Exteriores, fôlha 4.001, Ministros do Superior Tribunal Militar, 4.212, Ministros do Supremo Tribunal Federal, 4.520; juízes e promotores, 4.521; Dasp, 4.522; desembargadores do Tribunal de Justiça, 4.523.

Ministério da Fazenda, fôlha 4.101 a 4.107; Salário-família CAP, Ipase, 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados (Ministério da Fazenda) 5.100 a 5.103; de dependentes civis do serviço ativo, 5.200 (Ministério da Fazenda); de dependentes militares (Ministério da Guerra) 5.250 a 5.252; da Presidência da República e órgãos subordinados do Ministério das Relações Exteriores, 5.300 (de dependentes de funcionários do serviço ativo) 5.350 (de dependentes de servidores da Marinha) a 5.401 (de dependentes de servidores da Aeronáutica).

Militares armados para intimidar operários do Lóide

As oficinas do Loide Brasileiro, na Ilha do Mocanguê, tiveram na manhã de ontem sua guarnição militar acrescida de um pelotão de fuzileiros navais, armados de metralhadoras, devido à paralização que operários daquelas oficinas pretendiam efetuar nos serviços extraordinários, reivindicando o cumprimento dos itens do acôrdo de cessação da última greve geral dos marítimos.

A despeito de haver sido reforçada a guarnição militar da Ilha e terem sido suspensos (por 25 dias) seis operários, os trabalhadores das oficinas abandonaram o serviço às 16 horas, recusando-se a prestar os serviços extraordinários.

PROTESTO

Face a ocorrência, cêrca de 200 operários navais compareceram à Câmara Federal, ontem à tarde, a fim de protestar contra a direção do Lóide e a atitude das autoridades pelo aparato militar com que receberam a sua decisão, além do castigo que infligiram aos seus sete companheiros, entre os quais o delegado do Sindicato junto aos trabalhadores locais.

São os seguintes os operários suspensos:

José Silvino (delegado do Sindicato); Arlindo Alvarenga; Edgard Martins de Oliveira; Aristério Manoel dos Anjos; Artur Gonçalves Marron; José Passos. Além destes que foram suspensos, o capataz da turma foi repreendido em boletim.

Na Câmara

Os operários que foram à Câmara dos Deputados, porém, chegaram quando os parlamentares já se haviam retirado. O único que ainda estava no recinto era o deputado comunista Roberto Morena, que compareceu às escadarias, onde se encontravam os operários e lhes dirigiu a palavra.



Os operários navais, concentrados à porta do Palácio Tiradentes

Pedida a declaração de inidoneidade para os espancadores

Ao mesmo tempo em que o Delegado Fernando Bastos Ribeiro era transferido do 2.° para o 8.° Distrito Policial, como consequência do espancamento do jornalista Nestor Moreira, um projeto de lei era apresentado à Câmara dos Deputados proibindo o espancador Peixoto e o conivente Comissário Gilberto de exercer qualquer função policial, pelo resto da vida.

A transferência de Bastos Ribeiro foi amenizada com o rodízio de outros Delegados, enquanto o projeto, de autoria de Muniz Falcão, inabilitava para o exercício de qualquer cargo público, durante 10 anos, sem direito ou vantagem, o guarda e o policial.

ESTADO DE MOREIRA

O estado de Nestor Moreira continua melindroso, a ponto de não ter sido ouvido pelo delegado Lucena, por proibição médica. Na tarde de ontem voltou à tenda de oxigênio, e às 17 horas recebeu uma transfusão de sangue para reanimá-lo.

Às últimas horas da noite de ontem, o médico Milton Junqueira Leite procedeu a um demorado exame na situação do repórter violentamente espancado.

Remoções

Quarenta comissários estiveram ontem com o gen. Ancora, para reiterar ao Chefe de Polícia, solidariedade funcional, ao mesmo tempo em que alimentaram os acontecimentos.

O gen. Ancora procedeu, finalmente, ontem, à remoção do delegado Fernando Bastos Ribeiro, do distrito de Copacabana (2.°), para o 8.° D. P., (Rua da Alfândega). Outras modificações foram feitas, amenizando o caráter punitivo: para o 2.° D. P. foi o delegado Jorge Partos. Melo Morais foi para o 10.° DP, e Odílio de Pila para o 13.°, enquanto Fredgard Martins foi para o 16.° Distrito Policial.

Processo Administrativo

Terá início hoje, às 15 horas, o processo administrativo instaurado contra o comissário Gilberto e o guarda espancador, Paulo Ribeiro Peixoto. Serão ouvidos o comissário e o

(Conclui na 2.ª página)

VALOR DO TEMPO



A administração do Hospital dos Servidores do Estado, utilizando o concurso de servidores habilitados do próprio Hospital, resolveu criar cursos para crianças internadas, de acôrdo com o seu nível intelectual. As lições serão ministradas pela professora Honorina de Abreu, do Setor de Recreação, de acôrdo com a supervisão médica. — Na foto, um aspecto da sala de aula dos menores internados

Normalizada a vida em Belém, após a revolta popular

Cêrca de 20 pessoas feridas à bala e mais de 30 contundidas a pedradas ou em pequenos incêndios, foi o balanço trágico resultante da passeata realizada pelos estudantes, anteontem, em Belém.

Os estudantes paraenses, não satisfeitos com o mandado de segurança que impetraram, resolveram fazer uma passeata para protestar contra o aumento das passagens dos ônibus, tendo a mesma degenerado em distúrbio, com o apedrejamento dos veículos que trafegavam. A polícia entrando em ação teve de usar suas armas contra os manifestantes, em vista da violência que os mesmos empregavam.

PREMEDITADO

As violências praticadas na capital do Pará, foram consideradas pelas autoridades locais como premeditadas, pois os manifestantes, logo após o início da passeata fizeram barreiras nos principais pontos de confluência de veículos, a fim de bloquear os ônibus, depredá-los e incendiá-los. Além disso, os manifestantes invadiram residências e garagens, onde os motoristas haviam escondido os ônibus, a fim de poupá-los à fúria de seus perseguidores. Como resultado foram quase destruídos 13 coletivos. Os prejuizos, por sua vez, montam a cêrca de 20 milhões de cruzeiros, tendo o govêrno declarado, no entanto, que indenizará os prejudicados.

Logo que a polícia entrou em ação, fêz com que os ônibus que estavam incólumes fôssem conduzidos para o quartel do 26.° Batalhão de Caçadores, onde foram protegidos.

Repulsa dos estudantes

A União Estadual dos Estudantes Paraenses, logo após o incidente, lançou um manifesto lamentando o ocorrido, e afirmando que o fato se verificou face à interferência de elemen-

(Conclui na 2.ª página)

Formação de docentes e administradores para cursos técnicos

Dois Cursos Pedagógicos de Ensino Industrial, o de Didática do Ensino Industrial e o de Administração do mesmo ensino, começarão a funcionar ainda êste ano, em caráter experimental, podendo ser administrados pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI).

Os Cursos Pedagógicos do Ensino Industrial, que se destinam à formação do pessoal docente e administrativo necessário àquele ramo de ensino, tiveram ontem o seu funcionamento aprovado por decreto do Presidente da República, devendo ser administrados em quatro turnos, distribuidos por dois períodos semestrais.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

Em sua exposição de motivos ao presidente o Ministro da Educação e Cultura fêz um balanço do que até o presente foi feito para conseguir o funcionamento de escolas e cursos de ensino técnico-industrial de primeiro e segundo ciclos, como seja, o desenvolvimento de um plano de construção de prédios adequados, aquisição de equipamento escolar, programas de ensino, confecção de material didático e de instrução profissional.

O ministro concluiu afirmando que êsse problema, da maior importância, não teve até agora o tratamento preconizado pela legislação vigente, "não só pela complexidade da matéria, como pela impraticabilidade técnica da execução concomitante do plano de lançamento de base do ensino industrial."

Guarda dos inventários

O Secretário do Interior baixou portaria, determinando que os inventários serão consolidados duas vêzes por ano, nos últimos dias de abril e outubro, e remetidos novos exemplares até 31 de março e 30 de novembro. A portaria determina, ainda, que os chefes de serviços não poderão transferir a chefia sem que o novo titular assine o têrmo de transferência do inventário. A portaria diz que os chefes têm obrigação de zelar pela guarda e boa conservação dos bens da Prefeitura e responderão pelos mesmos "in-natura" ou em moeda pelo preço corrente.

Vencedores do Concurso sôbre as Mães

Completamos hoje a relação dos vencedores do nosso Concurso de Redação Sôbre as Mães, que se revelou uma iniciativa vitoriosa no meio estudantil:

Neide Pinheiro de Araújo, 10 anos, curso primário do Externato Angelorum: prêmio DIÁRIO CARIOCA. Rosa Wasserman, 15 anos, 4.ª série ginasial do Colégio Paiva e Souza: prêmio "Diário Educacional" do D. C. Marlene Andrade Mesquita, 13 anos, 3.ª série ginasial do Instituto Lafayette (feminino): prêmio "A Escolar". Maria Lúcia Palmeiro, 13 anos, 3.ª série ginasial do Instituto Lafayette (feminino): prêmio "Magazin Segadats". Valmir Sodré de Macedo, 11 anos, aluno do Colégio Pedro II (internato): prêmio "Lojas Ducal".

Os prêmios (roupas ou utensílios escolares) já estão sendo entregues aos alunos vencedores.

Menção Honrosa

Tais foram os estudantes classificados com Menção Honrosa simples:

Guilherme Fausto da Cunha Bastos, 2.° primário: Letícia Viterbo Surdi, admissão do Instituto Lafayette: Glória Vilar Monteiro, admissão do Instituto Lafayette: Celene Studart Monteiro, 1.° ginasial do Instituto Lafayette: Neusa Coutinho Teixeira, 1.° ano do Instituto de Educação de Niterói: Adilson Agrícola dos Santos, 1.° ano do Internato Pedro II: Altailte Alberto Costa, 1.° industrial da Escola Técnica Nacional: Lúcia Emi Suzuki, 1.° ginasial: Maria Lúcia S. Santos, 1.° ginasial: Suzana Maria Beranger, 1.ª série Instituto Lafayette: Jorge Alberto B. Faria, 2.° ginasial do Colégio S. José: Arice Terezinha Guimarães, 3.ª ginasial do Instituto de Educação: Neyde Lessa Barcelos, 3.ª ginasial do Instituto de Educação: João Giovenco, 3.ª ginasial da Escola Técnica Nacional: Paulo de Barros Lima, 3.ª industrial básico da Escola Técnica Nacional: Francisca Prochtengarten, 3.ª ginasial do Instituto Lafayette: Marisa Taborda Garcia, 3.ª ginasial do Instituto Lafayette: Maria Eugênia Montano, 3.ª ginasial do Instituto Lafayette: Luís Barbosa Santos, 3.ª industrial da Escola Técnica Nacional: Jefferson Xavier, 4.ª ginasial do Instituto Norte-Mineiro de Educação (Montes Claros, Minas): Iramar Penteado Soura, 4.ª ginasial do Instituto Lafayette (feminino): Ney Tavares Nogueira, 4.ª comercial da Academia de Comércio Cândido Mendes: Fernando Pó-

(Conclui na 2.ª página)

Importaremos agora muitos ovos de truta

Cento e dez mil ovos de truta (embrionados) foram encomendados pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura em Esjeberg, na Dinamarca, sendo para distribuição de 60 mil no Pôsto da Serra da Bocaina, 20 mil em Mosela, Petrópolis e 30 mil na Divisão da Proteção de Peixes de São Paulo.

A compra dos milhares de ovos de truta, explicada como necessária para melhorar a piscicultura no país, foi financiada pela Caixa de Crédito de Pesca, estando incumbida a Seção de Criação, da mesma Divisão de Caça e Pesca, de tratar da sua ambientação em ambientes aquáticos.

Piscicultura racional

Além da importação de ovos embrionados de truta, a Seção de Caça e Pesca está realizando excursões de especialistas a propriedades rurais, a fim de observar aquários, tanques, açudes, lagos, viveiros, etc., e ministrar instruções aos respectivos proprietários sôbre os métodos mais consentâneos à realização de uma piscicultura (criação de peixes) racional.

Faleceu ontem o professor Raja Gabaglia

Às 18 horas de ontem, faleceu na Casa de Saúde São Bento, onde se encontrava internado, o professor Fernando Raja Gabaglia, figura das mais representativas do magistério brasileiro.

O sepultamento do ilustre professor será hoje, às 18 horas, no cemitério de São João Batista, ocasião em que serão prestadas várias homenagens à sua memória, de parte de órgãos públicos e colégios a que serviu

FOLHA DE SERVIÇO

O professor Raja Gabaglia ocupou, outrora, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, tendo sido, também, Diretor do Colégio Pedro II, estabelecimento no qual era o décano dos mestres. Era, outrossim, membro do Conselho Nacional de Educação, e catedrático do Instituto de Educação.

Em face do infausto acontecimento não haverá expediente, hoje, na Secretaria de Educação e Cultura PDF, nem aulas no Instituto de Educação, por determinação do sr. Roberto Acioli.

Homenagem

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, de cuja congregação o pranteado mestre fazia parte, deliberou suspender as aulas hoje; hastear a bandeira em funeral, enviar corôa fúnebre e delegar poderes ao prof. Júlio Barata para expressar o sentimento da Faculdade, na cerimônia do enteramento.

O Conselho Técnico Administrativo da Faculdade faz um apêlo para que os Corpos Docente, Discente e Administrativo da mes-

(Conclui na 9.ª página)

Posse no Sindicato de Lojistas

Realizar-se-á na tarde de hoje a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Lojistas, recentemente eleita, que terá como presidente o sr. Jesuino Lourenço, e os srs. Natalino Agostinho Pereira de Sousa, Ariosto Bernacchi, Jair Tavares, Edgard Rodrigues, Heitor Di Lucio e José Eduardo Cavalcanti, como demais membros.

Como representantes do Sindicato dos Lojistas junto ao Conselho da Federação do Comércio Varejista foram eleitos os srs. José da Silva Oliveira, que foi presidente do Sindicato na gestão anterior, e Valdemar Pereira Marques, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Presidente da Federação do Comércio Varejista e do Senac do Distrito Federal.

Previsto o colapso dos transportes dentro de 8 meses

Os 800 ônibus que restam em tráfego na cidade dentro de uns oito meses estarão imobilizados por falta de recuperação. Serão retirados do trânsito como já foi feito com igual número, mais ou menos, de uns dois anos para cá, com as mais funestas consequências no transporte coletivo do carioca, afirmou à nossa reportagem o vereador Paulo Areal.

SEM TRANSPORTE POPULAR

A cidade estará, então, sem transporte popular, já que o bonde atende, deficientemente, a uma pequena camada da população. A maior parte do transporte coletivo ficará a cargo dos micro-ônibus, o pior, o mais caro e o mais condenável meio de condução, adiantou o vereador. A política que o govêrno está seguindo nesse ponto é a mais errada de tôdas: substituir o ônibus pelo micro-ônibus, isto é, colocar no lugar de um veículo que pode carregar 80 pessoas, um que só pode levar 20, o que equivale dizer, meter no congestionado tráfego carioca, quatro veículos para fazer o serviço que um só faria, a preço muito mais barato, disse, ainda, o sr. Paulo Areal.

— E vai piorar, adverte o vereador. Vai piorar muito. Nenhuma providência está sendo tomada pelo govêrno municipal, na previsão do que possa acontecer no Distrito Federal, quando êsses 800 ônibus restantes desaparecerem. Vai acontecer o que já está ocorrendo em Lins e Vasconcelos, onde já se murmura um quebra-quebra geral, dada a situação de desespêro dos moradores dali. O Lins está ilhado, sem transporte, com o povo em desespêro, sem ver solução par o caso.

O exemplo paulista

O sr. Paulo Areal é vereador eleito pelo P. D. C. (partido do sr. Jânio Quadros) e um grande admirador do prefeito paulista. Preconiza para a solução do problema carioca, a mesma providência adotada na capital de S. Paulo. Mas lá — diz o sr. Paulo Areal — houve um homem capaz de enfrentar e resolver o problema. Hoje o serviço de transporte coletivo paulista é um exemplo de organização e o mais barato do Brasil, levando-se em conta a distância percorrida.

Convocados aviadores da reserva

O Presidente da República mandou incluir no Quadro de Oficiais aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, diversos oficiais da reserva, convocados, que concluiram com aproveitamento o curso de oficial aviador, na Escola de Aeronáutica, em 17 de dezembro do ano passado e 29 de janeiro dêste ano.

Tulipas da Holanda

As agências de turismo da Holanda estão enviando para tôdas as partes do mundo quantidades de tulipas, cujo aparecimento anuncia a chegada da primavera naquele país.

Para o Rio, chegaram tulipas de Amsterdam, trazidas pela KLM. Daqui, vários exemplares foram transportados para Lima, pelos aviões da Braniff.

Chamoun felicitou a Panair

Ao despedir-se do Brasil, onde foi acolhido por uma das mais calorosas manifestações de entusiasmo tributadas pelo povo brasileiro a um Chefe de Estado estrangeiro, o sr. Camille Chamoun, Presidente do Líbano, enviou à Panair do Brasil a seguinte carta de agradecimento escrita em francês:

A carta de Chamoun

"Devo felicitações a mim mesmo pela sorte que tivemos de viajar em um avião da Panair do Brasil. O serviço impecável no avião, desde nossa partida, em Beirute, a forma pela qual se comportou a tripulação, a sua amabilidade, o seu devotamento e os sorrisos em que envolveram os passageiros, são dignos dos maiores elogios.

Gostaria, em particular de agradecer aos srs. Choueri e Rochat, da mesma forma que aos capitães que comandaram o avião, pela sua extrema cortezia.

10 de maio de 1954 (a) **Camille Chamoun**".

Irão os metalúrgicos até à greve em defesa do seu aumento

Impossibilitados de encontrar solução conciliatória para o seu litígio, empregadores e trabalhadores das indústrias mecânicas e de material elétrico irão hoje, às 13 horas, incorporados, ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de assistir à primeira audiência do dissídio coletivo instaurado ex-ofício para atendimento das reivindicações dos operários.

Prevêem os metalúrgicos que se lhes for dado ganho de causa, os empregadores recorrerão à instância superior. Ante esta previsão prepara-se a classe para a deflagração de uma greve, para obrigar os empregadores a atenderem a sentença do tribunal, caso esta lhes seja favorável.

A SITUAÇÃO

Os metalúrgicos, ao iniciaram sua campanha reivindicatória, desejavam um aumento fixo de 50 cruzeiros para adultos e 40 para menores. Em audiência de conciliação o dr. Délio Maranhão propôs um aumento de 40%, geral, e os empregadores fizeram uma contra-proposta de 20%. Os trabalhadores que não aceitaram a proposta do dr. Délio Maranhão, nem tomaram conhecimento da contra-proposta patronal. Finda a frustrada fase de conciliação, o TRT determinou os prazos e hoje será finalmente proferida a sentença sôbre o caso, cabendo recurso ao Superior Tribunal do Trabalho.

Intransigência

Os industriais permanecem no firme propósito de não concederem aos trabalhadores aumento superior a 20%, conforme proposta que fizeram. No entanto, esperam os trabalhadores que ante os índices do aumento do custo de vida, os juízes do TRT dêem um aumento salarial muito superior ao pretendido pelos empregadores.

Insubmissão dos "arrimo de família"

Os convocados para prestar o serviço militar, que tiverem requerido isenção por "excesso de contingente", alegando a condição de arrimo de família, mas que ainda não tenham averbada em seu certificado de alistamento o resultado do pedido, deverão comparecer até 1.° de junho à 1.ª, 2.ª e 3.ª Circunscrição para êsse fim.

O aviso foi distribuído pelo general comandante da 1.ª Região Militar, e declara que incorrerá no crime de insubmissão todo o convocado em falta, de vez que os não incluídos no excesso de contingente deverão ser incorporados até o dia 7 de junho.

Professôras: vantagens na antiguidade

O vereador Frederico Trota apresentou projeto de lei mandando contar para os professores primários, técnicos de educação e diretores de escola, para efeito de aposentadoria ou jubilação e de percepção de quiquênios, o tempo correspondente ao número de anos de estudos, acrescido por novo regulamento ao currículo normal determinado pelo regime sob o qual se matricularam na antiga Escola Normal.

Justificação

Justificou o sr. Frederico Trota o projeto, afirmando que o decreto 156, de 30 de dezembro de 1936, assegurou aos alunos matriculados até 1952 o direito de concluir o curso em cinco anos. O aumento do número de anos do currículo escolar prejudicou grandemente os alunos que já estavam matriculados sob o regime anterior ao decreto 3.810, de 19 de março de 1932. Assim, é de justiça, concluiu o vereador, mandar contar como de efetivo serviço o tempo de estudos excedentes ao currículo determinado pelo regulamento da antiga Escola Normal.



Prisão e multa para quem maltratar os pombos-correios

Estarão sujeitos à prisão de 1 a 6 meses e multa até Cr$ 2.000,00, todos aqueles que retiverem ou maltratarem pombos correios, conforme dispõe o Decreto n.° 22.894, de 6-7-1933, que considerou de grande importância militar o serviço de transmissões feito por êsses animais, em tempo de guerra ou de paz.

Tal determinação legal foi destacada pela Federação Columbófila do Distrito Federal, órgão do Serviço de Comunicações Regionais, criado pelo Decreto 26.651, de maio de 1949, em face dos sucessivos atos de selvageria praticados por indivíduos perversos contra as indefesas aves, quando em treino de preparo físico para as relevantes missões que desempenham.

ÚTEIS NA PAZ E NA GUERRA

A propósito dos reais serviços prestados pelos pombos-correios, o major-veterinário dr. Leandro de Barros Filho, encarregado da Seção de Columbofilia da Diretoria de Comunicações do Ministério da Guerra e Secretário da Confederação Columbófila Brasileira, declarou-nos:

— Não só esportivos e militares

(Conclui na 9.ª página)